



Sindicato das Empresas de  
Seguros Privados e de Capitalização  
no Estado de São Paulo.

Órgão oficial de comunicação dirigida ao quadro associativo, com periodicidade quinzenal.

As matérias e artigos assinados são de responsabilidade dos autores.

ANO XXV

São Paulo, 30 de abril de 1993

Nº 600

**P**ara conhecimento e acompanhamento da execução orçamentária pelo quadro associativo, os balancetes e orçamentos mensais do Sindicato serão publicados, sistematicamente, no Boletim Informativo da entidade, a partir deste número.

**E**m virtude de alterações ocorridas, tornamos a publicar neste Boletim Informativo, como encarte, relação atualizada das Empresas de Seguros e de Capitalização que integram o quadro social do Sindicato, contendo os respectivos dados cadastrais. Da mesma forma estamos procedendo com a listagem dos Gerentes de Sinistros que republicamos na seção "Departamento Técnico" desta edição.

**A** Diretoria do Sindicato, na pessoa de seu Presidente, vem mantendo entendimentos com os dirigentes da Universidade de São Paulo para criação de um curso Especial de Atuária a ser ministrado naquele estabelecimento superior de ensino através da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

**A** Ata da última reunião de Comissão Técnica de Sinistro e Proteção ao Seguro (ver seção Departamento Técnico) registra decisão sobre as sugestões do Sindicato apresentadas à Coordenadoria de Análise e Planejamento da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, relacionadas ao combate de furto e roubo de veículos. Para conhecimento dos leitores divulgamos junto com a referida Ata o texto do ofício dirigido ao coordenador daquele órgão.

**A** Fundação MAPFRE Estudos está promovendo Bolsas de Estudos para Pesquisa e Especialização sobre Riscos e Seguros, destinadas a profissionais do mercado segurador. Publicamos neste Boletim Informativo as condições exigidas para os que pretendem se candidatar, bem como as áreas escolhidas.

**A** partir de 23 de julho de 1993, estão obrigados a contratar o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Embarcações ou por suas Cargas (DPEM) todos os proprietários ou armadores em geral, de embarcações nacionais ou estrangeiras sujeitas à inscrição nas Capitâneas dos Portos ou Repartições a estas subordinadas. É o que determinou o Presidente do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) através da Resolução nº 1 de 16 de abril de 1993 (ver seção Sistema Nacional de Seguros).

**N**a seção "Setor Sindical de Seguros" deste Boletim publicamos a Tabela de Prêmios e Indenizações do Seguro Obrigatório de DPVAT, relativa ao mês de maio-93.

**NOTICIÁRIO (1)**

- Informações Gerais.

**SETOR SINDICAL DE SEGUROS (1.12)**

FENASEG - Licitação para seguro de veículos.

- Seminário de Margem de Solvência e Regime Patrimonial.

- Seguro DPVAT - Tabela de Prêmios e Garantias - maio/93

- Cadastramento e Recuperação de Sinistro - maio/93

SESPCESP - Balancete e Orçamento - março/93

**SISTEMA NACIONAL DE SEGUROS (1)**

- Vigência das normas disciplinares do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Embarcações ou suas Cargas (DPEM).

**ENTIDADES CULTURAIS E TÉCNICAS (1.5)**

- Noticiário da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro.

- Associação Paulista dos Técnicos de Seguros - Palestra sobre Seguro Multirisco.

**EVENTOS CULTURAIS E TÉCNICOS (1)**

- ABGR - Seminário de Riscos Operacionais / Riscos Nominados.

**ESTUDOS & OPINIÕES (1.9)**

- Desempenho do Mercado Segurador em 1993.

**DIVERSOS (1.17)**

- Bolsas de Estudos sobre Risco e Seguro.

- SEMINÁRIOS - Análise de Solvência para Companhia de Seguro.

- O Seguro de Transporte de Carga (Internacional e Doméstico)

- Correção Monetária Integral para as Sociedades Seguradoras

- Finanças das Empresas

- Seguro Saúde

- Fluxo de Caixa para Companhias de Seguro

- Atualização em Engenharia de Incêndio

- FINSOCIAL

**PUBLICAÇÕES LEGAIS (1)**

- SUSEP - Portarias.

**IMPRENSA (1.10)**

- Reprodução de matérias sobre seguros.

**DEPARTAMENTO TÉCNICO (1.10)**

- Resoluções de órgãos técnicos.

**ENCARTE** : - Dados cadastrais das empresas que compõem o quadro associativo do Sindicato, atualizados até 30.4.93.

- O Convênio de Seguro de DPVAT distribuiu às sociedades seguradoras conveniadas Cartas - Circulares sobre procuradores envolvidos com tentativas de fraudes e apropriações indébitas de indenizações.
- A relação atualizada de Agências Bancárias para a cobrança de cosseguro, incluindo as contas de cosseguro sorteio, encontra-se à disposição dos interessados, para consultas, na Secretaria do Sindicato.
- O relatório nº 65 do Convênio do Seguro de DPVAT, relativo ao mês de março-93, registra os seguintes dados: Bilhetes processados: 962.457, elevando para 2.751.907 o total de bilhetes no presente exercício. Prêmios arrecadados : Cr\$153.776.776.589,79. O acumulado no período soma : Cr\$462.926.690.880,37. Sinistros e vítimas atendidas : as indenizações e honorários no mês de março - 93 chegaram a Cr\$68.274.790.262,04 e o acumulado no período totalizou Cr\$150.149.926.243,67. Foram atendidas 3.486 vítimas, sendo: 1.304 casos de DAMS; 113 casos de Invalidez Permanente e 2.069 casos de Morte.
- A Diretoria de Arrecadação e Fiscalização do Instituto Nacional do Seguro Social expediu a Ordem de Serviço nº 68 de 19 de março de 1993 (Diário Oficial da União 12.4.93), em que estabelece procedimentos e rotinas a serem adotadas na contribuição previdenciária sobre a remuneração do segurado empresário, e classifica quais as pessoas físicas que, na qualidade de empresários, são segurados obrigatórios da Previdência Social.
- A Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG - está aceitando inscrições para os cursos a distância sobre Seguro de Pessoas - Vida, Acidentes Pessoais, Saúde e Previdência Privada, Seguros de Incêndio e Lucros Cessantes. Informações e inscrições no Rio de Janeiro pelos telefones: (021) - 532-3699 e 532-3322 FAX (021) 262-3248.
- No mês de maio próximo, o Instituto de Estudos Avançados de Gerência de Riscos realizará dois cursos, um sobre Atualização em Engenharia de Incêndio, outro tratando da Negociação de Seguros - Estratégia e Ações para Redução de Custos. Amplas informações sobre os cursos estão na seção "Diversos" deste Boletim.
- A biblioteca do Sindicato dispõe para consultas e pesquisas, de dados estatísticos do mercado segurador mineiro, relativos aos períodos de julho a dezembro-1992 e janeiro a dezembro-1992.
- BORMANN & LAGHETTO Corretores de Seguros Ltda. informa que passaram a atender, temporariamente, através dos seguintes números de telefone: 241.6223 - 531.3929 - 532.0624 - 241.6434 - 542.8513 - 535.5657- 241.6623 - 241.6834 - 241.0697 (FONE/FAX).
- A Secretaria Executiva do Ministério do Trabalho expediu a Portaria nº 519 de 2 de abril de 1993 (Diário Oficial da União - 5.4.93) estabelecendo que a execução descentralizadora da atividade de emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, a cargo das Unidades Regionais, ocorrerá mediante convênios a serem celebrados pelas Unidades Regionais do Ministério do Trabalho, com órgãos dos governos Federal, Estadual e Municipal e do Distrito Federal, bem assim, com organizações e entidades Sindicais.
- Destinado a engenheiros, médicos, advogados e profissionais da área de segurança, seguros e meio ambiente, ITSEMAP do Brasil promoverá um curso sobre Seguro de Responsabilidade Civil Ambiental, nos períodos 3 a 7 de maio-93 e 12 a 14 de maio-93. Informações complementares sobre o curso poderão ser obtidas pelo telefone: (011) 289-5455 ou FAX (011) 283-2878.
- Dia 18 de maio de 1993, no "Maksoud Plaza" em São Paulo, a Associação Brasileira de Gerência de Riscos promoverá o Seminário de Riscos Operacionais - Riscos Nominados, conforme programa que publicamos neste Boletim.
- A Secretaria do Sindicato dispõe de Currículos referentes a profissionais do ramo com as seguintes informações: Securitário, com experiência em Gerência do Interior montagem e administração de sucursais e inspetorias. REF. 0160030493 - Executivo a nível de Diretoria, Bacharel em Ciências Estatísticas, com experiência em Diretorias Técnicas de companhias de seguros, ex-membro de Comissões Técnicas do IRB e da FUNENSEG. REF.0260030493 - Técnico em Seguros, com experiência em administração de Departamento Técnico. Especialista na carteira de Incêndio e conhecimentos na área de Seguros Diversos. cursando o 4º ano de Administração de Empresas. REF. 0360030493 - Analista e Gerência de O&M em empresa de seguros. Experiência no desenvolvimento e implantação de processos operacionais de sistemas de seguros de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivo. REF. 0460030493



Rio de Janeiro, 16 de abril de 1993

CIRCULAR SUTEC-036/93

Ref.: REDE FEDERAL DE ARMAZÉNS GERAIS FERROVIÁRIOS-AGEF  
LICITAÇÃO PARA SEGURO DE VEÍCULOS

Para conhecimento do Mercado Segurador, informamos que a Rede Federal de Armazéns Gerais Ferroviários S/A. - AGEF, controlada da RFFSA, está promovendo a licitação nº DMT/004/93, na modalidade de convite, para a contratação de seguro de seus veículos.

O respectivo edital estará à disposição dos interessados, para retirada gratuita, na Praça Cristiano Ottoni, s/nº, Ed. D. Pedro II, 7º andar, Rio de Janeiro, RJ - sala 757 - Divisão de Material; tel. 223.4224 - Ramal 60; Fax. 233.7598, até 22.04.93.

Atenciosamente

  
Irurá Marino Vianna

Gerente Técnico

770944

IMV/am

RUA SENADOR DANTAS, 74, 12º PAVIMENTO — TEL.: 210-1204  
CABLE — "FENASEG" — CEP 20031 — TELEX — FNES (021) 34505  
BR — RIO DE JANEIRO, RJ — IFAX (FAC-SÍMILE): (021) 220-0046.  
C.G.C.M.F. 33.623.893/0001-80

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE  
SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO



Rio de Janeiro, 22 de abril de 1993.  
CIRCULAR SUPER-010/93

REF.: SEMINÁRIO DE MARGEM DE SOLVÊNCIA E REGIME PATRIMONIAL.

Estamos divulgando a realização do Seminário em referência, a ter lugar no Hotel Intercontinental Rio, nos dias 11 e 12 de maio próximo, sob os auspícios desta Federação e apoio da Federación Interamericana de Empresas de Seguros - FIDES.

A ficha de inscrição anexa contém o programa preliminar com os temas a serem expostos e debatidos, que serão desenvolvidos por palestrantes brasileiros e estrangeiros.

Informações complementares poderão ser obtidas junto a nossa Gerente Internacional, Sra. Izamar Butler Areal Nogueira, pelo telefone (021) 210-1204 R: 139.

Atenciosamente,

Ronaldo F.L. Xoule  
Superintendente Administrativo Financeiro

Proc. 870 006  
Anexo: 1  
RY/rcm

RUA SENADOR DANTAS, 74, 12º PAVIMENTO — TEL.: 210-1204  
CABLE — "FENASEG" — CEP 20031 — TELEX — FNES (021) 34505  
BR — RIO DE JANEIRO, RJ — IFAX (FAC-SÍMILE): (021) 220-0046.  
C.G.C.M.F. 33.623.893/0001-80





FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE  
SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO  
C.G.C.M.F. 33.623.893/0002-89

CONVÊNIO DO SEGURO DE DPVAT

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1993.  
CIRCULAR DPVAT-057/93

ÀS SEGURADORAS CONVENIADAS  
AOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS DE TRÂNSITO-DETRANS

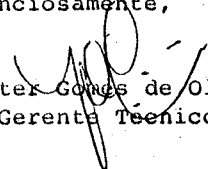
Ref.: Convênio de Seguro de DPVAT - TABELA DE PRÊMIOS E  
GARANTIAS A VIGORAR NO MÊS DE MAIO DE 1993.-.-.

Em anexo, a tabela de PRÊMIOS E GARANTIAS do Seguro Obrigatório de DPVAT, a vigorar no mês de Maio vindouro.

À rede bancária arrecadadora já estamos encaminhando a tabela de que ora se trata.

Na forma do costume, contamos com a imediata divulgação desta tabela entre todos quantos o assunto possa interessar, no âmbito de suas respectivas jurisdições.

Atenciosamente,

  
Walter Gomes de Oliveira  
Gerente Técnico

  
Mario L. Waichenberg  
Secretário Executivo

850605  
Anexo: conf. texto  
Sindicatos Federados  
Fenacor  
IRB/DIROP  
SUSEP/DETEC/PLANTÃO FISCAL  
DENATRAN  
MEGADATA  
FEBRABAN  
ASBACE

WGO/ea.

RUA SENADOR DANTAS, 74 - 16º ANDAR - TEL.: 633-1997  
633-1137 - CABLE - "FENASEG" - CEP 20031 - TELEX (021)  
31713 FNES-BR - RIO DE JANEIRO, RJ

# FENASEG

## CONVENIO DO SEGURO DE DPVAT

TABELA DE PRÊMIOS E GARANTIAS VIGENTES NO MÊS DE MAIO DE 1993

CLASSIFICAÇÃO DETRAN			CLASSE SEGURO	CAMPOS A PREENCHER	PRÊMIO ANUAL CR\$	PRO-RATA PARA PRIMEIRO LICENCIAMENTO 6 / 12 CR\$
ESPECIE	TIPO	CATEGORIA	CAT DPVAT			
PASSAGEIRO MISTO	AUTOMÓVEL CAMINHONETA	PARTICULAR OFICIAL MISSÃO DIPLOMÁTICA CORPO CONSULAR ÓRGÃO INTERNACIONAL	01	PRÊMIO LIQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	255.533,41 5.110,67 260.644,08	170.355,61 3.407,11 173.762,72
PASSAGEIRO MISTO	AUTOMÓVEL CAMINHONETA	ALUGUEL APRENDIZAGEM	02	PRÊMIO LIQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	524.992,53 10.499,85 535.492,38	349.995,02 6.999,90 356.994,92
PASSAGEIRO MISTO	MICRO-ÔNIBUS ÔNIBUS	ALUGUEL APRENDIZAGEM	03	PRÊMIO LIQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	3.098.087,16 61.961,74 3.160.048,90	ATENÇÃO: NÃO PAGÁVEL ATRAVÉS DO DUT. MAS SOMENTE DE BILHETE EMITIDO POR SEGURADORA. -X-X-X-X-X-X-X-X-
PASSAGEIRO MISTO	MICRO-ÔNIBUS ÔNIBUS	PARTICULAR OFICIAL MISSÃO DIPLOMÁTICA CORPO CONSULAR ÓRGÃO INTERNACIONAL	04	PRÊMIO LIQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	902.527,76 18.050,56 920.578,32	ATENÇÃO: NÃO PAGÁVEL ATRAVÉS DO DUT. MAS SOMENTE DE BILHETE EMITIDO POR SEGURADORA. -X-X-X-X-X-X-X-X-
PASSAGEIRO MISTO	REBOQUE SEMI-REBOQUE	TODAS AS CATEGORIAS	06			ISENTO SEGURO PAGO PELO VEÍCULO TRACIONADOR
CARGA	REBOQUE SEMI-REBOQUE	TODAS AS CATEGORIAS	07			
TODAS AS ESPÉCIES	CICLOMOTOR MOTONETA MOTOCICLETA TRICICLO	TODAS AS CATEGORIAS	09	PRÊMIO LIQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	606.167,96 12.123,36 618.291,32	404.111,97 8.082,24 412.194,21
CARGA TRAÇÃO	CAMINHONETA CAMINHÃO CAMINHÃO TRATOR (CAVALO MECÂNICO) TRATOR DE RODAS TRATOR DE ESTEIRA TRATOR MISTO	TODAS AS CATEGORIAS	10	PRÊMIO LIQUIDO IOF PRÊMIO TOTAL	565.342,06 11.306,84 576.648,90	376.894,71 7.537,89 384.432,60
OUTROS VEÍCULOS NÃO EXPRESSAMENTE PREVISTOS NESTA TABELA.						
VALORES MÁXIMOS INDENIZÁVEIS NO MÊS DE MAIO DE 1993, JÁ REAJUSTADOS PELA TR 28,22						
PARA SINISTROS OCORRIDOS DE 01.01.88 A 31.12.91				PARA SINISTROS OCORRIDOS A PARTIR DE 01.01.92		
MORTE	CR\$	16.060.961,25	MORTE	CR\$	59.288.150,67	
INVALIDEZ PERMANENTE (ATÉ)	CR\$	16.060.961,25	INVALIDEZ PERMANENTE (ATÉ)	CR\$	59.288.150,67	
DAMS (ATÉ)	CR\$	3.212.192,24	DAMS (ATÉ)	CR\$	11.851.137,51	





FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE  
SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO  
C.G.C.M.F. 33.623.893/0002-80

CONVÊNIO DO SEGURO DE DPVAT

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1993  
CIRCULAR-DPVAT-059/93

Às  
Seguradoras Conveniadas

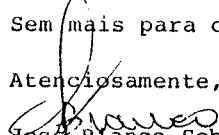
Ref.: CADASTRAMENTO E RECUPERAÇÃO DE SINISTROS - VALORES DE  
MAIO DE 1993

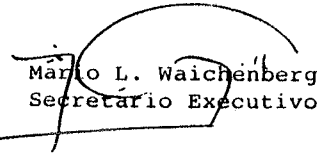
Referindo-nos ao assunto supra e para seu conhecimento, informa-  
mos os novos valores indenizáveis em Maio de 1993, devidamente  
reajustados pela TR de 28,22%, sendo que:

- 1) Sinistros ocorridos de 01.01.88 até 31.12.91
  - a) O cadastramento para Morte e I. Permanente é de 123400 BTN's e para DAMS 024680 BTN's.
  - b) A recuperação correspondente à indenização em Maio de 1993 é de CR\$ 16.060.961,25, para Morte e Inv. Permanente (até) e CR\$ 3.212.192,24 para DAMS (até).
  - c) O índice referencial para Maio de 1993 é de 13.015,36568 já acrescido da TR.
- 2) Sinistros ocorridos a partir de 01.01.92
  - a) O cadastramento para Morte e I. Permanente é de 182600 e de 036500 para DAMS.
  - b) A recuperação, correspondente à indenização em Maio de 1993 é de CR\$ 59.288.150,67, para Morte e Inv. Permanente (até) e CR\$ 11.851.137,51 para DAMS (até).
  - c) Os reajustes estão calculados com a TR de 28,22%.

Sem mais para o momento, firmamo-nos

Atenciosamente,

  
José Bianco Sobrinho  
Gerente de Sinistros

  
Mário L. Waichenberg  
Secretário Executivo

850605  
JBS/VP

RUA SENADOR DANTAS, 74 - 16º ANDAR - TEL: 533-1997  
533-1137 - CABLE - "FENASEG" - CEP 20031 - TELEX (021)  
31713 FNES-BR - RIO DE JANEIRO, RJ



Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo

Descrição da Conta	Saldo Anterior	Movto Debito	Movto Credito	Saldo do Mes	Saldo Exercício
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
<b>DISPONIBILIDADES</b>					
000058 CAIXA	777.340,09	9.625.000,00	9.988.679,16	363.679,16-	413.660,93
000037*DISPONIBILIDADES	777.340,09	9.625.000,00	9.988.679,16	363.679,16-	413.660,93
000112 BANCO DO BRASIL S/A.	5.046.254,52	2.980.338.514,08	2.118.936.780,44	861.401.733,64	866.447.988,16
000128 CAIXA ECONOMICA FEDERAL	721.484,65	3.942.087.499,35	3.942.419.999,01	332.499,66-	388.984,99
000107*BANCO CONTA MOVIMENTO	5.767.739,17	6.922.426.013,43	6.061.356.779,45	861.069.233,98	866.836.973,15
000219 BANCO DO BRASIL - POUPANCA	18.836.290,14	6.088.704,57	,00	6.088.704,57	24.924.994,71
000224 BANCO DO BRASIL - FAF OURO	559.834.344,08	489.514.304,57	323.600.000,00	165.914.304,57	725.748.648,65
000230 BANCO DO BRASIL - RDB	5.444.400.000,00	1.300.000.000,00	961.000.000,00	339.000.000,00	5.783.400.000,00
000245 CEF - RDB	2.180.000.000,00	3.852.000.000,00	2.180.000.000,00	1.672.000.000,00	3.852.000.000,00
000251 CEF - FAF AZUL	1.462.399.787,79	286.244.766,95	916.800.000,00	639.555.233,05-	831.844.554,74
000203*APLICACOES FINANCEIRAS	9.665.470.422,01	5.933.847.776,09	4.381.400.000,00	1.552.447.776,09	11.217.918.198,10
<b>TOTAL *DISPONIBILIDADES</b>	<b>9.672.015.501,27</b>	<b>12.865.898.789,52</b>	<b>10.452.745.458,61</b>	<b>2.413.153.330,91</b>	<b>12.085.168.832,18 *</b>
<b>REALIZAVEL</b>					
000411 SALARIO	,00	45.489.435,00	45.489.435,00	,00	,00
000427 FERIAS	14.664.700,86	,00	14.664.700,86	14.664.700,86-	,00
000406*ADIANTAMENTOS DIVERSOS	14.664.700,86	45.489.435,00	60.154.135,86	14.664.700,86-	,00
000523 JUROS C/MONETARIA A RECEBER - R	863.565.177,82	2.448.376.215,71	863.565.177,82	1.584.811.037,89	2.448.376.215,71
000502*CONTAS A RECEBER	863.565.177,82	2.448.376.215,71	863.565.177,82	1.584.811.037,89	2.448.376.215,71
000614 DESPESAS ANTECIPADAS	16.230.000,00	6.800.000,00	9.010.000,00	2.210.000,00-	14.020.000,00
000620 SEGUROS A APROPRIAR	906.765,04	,00	181.353,01	181.353,01-	725.412,03
000609*DESPESAS ANTECIPADAS	17.136.765,04	6.800.000,00	9.191.353,01	2.391.353,01-	14.745.412,03
<b>TOTAL *REALIZAVEL</b>	<b>895.366.643,72</b>	<b>2.500.665.650,71</b>	<b>932.910.666,69</b>	<b>1.567.754.984,02</b>	<b>2.463.121.627,74 *</b>
<b>TOTAL *ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.567.382.144,99</b>	<b>15.366.564.440,23</b>	<b>11.385.656.125,30</b>	<b>3.980.908.314,93</b>	<b>14.548.290.459,92 *</b>
<b>PERMANENTE</b>					
<b>IMOBILIZADO</b>					
000822 IMOVEIS	6.972.826.078,19	1.838.463.126,10	,00	1.838.463.126,10	8.811.289.204,29
000838 MOBILIARIOS E INSTALACOES	2.364.238.364,68	623.357.732,73	,00	623.357.732,73	2.987.596.097,41

Processado por : SINDICATO EMPR.SEG.PROV.CAP.EST.S.P.

## Balancete de Verificacao

Mes: MARCO /93

Dt.Emis: 30/03/93

Fls: 0002

Sindicato das Empresas  
de Seguros Privados e de Capitalização  
no Estado de São Paulo

! Descricao da Conta	Saldo Anterior	Movto Debito	Movto Credito	Saldo do Mes	Saldo Exercicio !
000843 OUTRAS IMOBILIZACOES	308.359.379,86	81.302.379,14	,00	81.302.379,14	308.661.759,00
000859 DEPRECIACOES ACUMULADAS IMOVEIS	1.910.138.037,74-	,00	533.002.513,97	533.002.513,97-	2.443.140.551,71-
000864 DEPRECIACOES ACUMULADAS MOB.INS	1.400.802.495,02-	,00	394.065.854,25	394.065.854,25-	1.794.868.349,27-
000870 BIBLIOTECA	,49	,00	,00	,00	,49
000885 SISTEMA PROJETO PRINSI	1.149.292.752,33	303.023.813,10	,00	303.023.813,10	1.452.316.565,43
000891 (-)DEPREC.ACUMULADA PROJ.PRINSI	153.238.985,71-	,00	64.608.430,96	64.608.430,96-	217.847.416,67-
000817*IMOBILIZADO	7.330.537.057,00	2.846.147.051,07	991.676.799,18	1.854.470.251,89	9.185.007.308,97
<b>TOTAL *IMOBILIZADO</b>	<b>7.330.537.057,00</b>	<b>2.846.147.051,07</b>	<b>991.676.799,18</b>	<b>1.854.470.251,89</b>	<b>9.185.007.308,97 *</b>
<b>TOTAL *PERMANENTE</b>	<b>7.330.537.057,00</b>	<b>2.846.147.051,07</b>	<b>991.676.799,18</b>	<b>1.854.470.251,89</b>	<b>9.185.007.308,97 *</b>
<b>TOTAL *A T I V O</b>	<b>17.897.919.202,07</b>	<b>18.212.711.491,30</b>	<b>12.377.332.924,48</b>	<b>5.835.378.566,82</b>	<b>23.733.297.768,89 *</b>

## P A S S I V O

## PASSIVO CIRCULANTE

EXIGIVEL					
005049 INSS A RECOLHER	,00	8.921.547,20	8.921.547,20	,00	,00
005054 FGTS A RECOLHER	7.963.968,60-	7.963.968,60	17.191.583,78	9.227.615,18-	17.191.583,78-
005033*ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	7.963.968,60-	16.885.515,80	26.113.130,98	9.227.615,18-	17.191.583,78-
005215 IRRF A RECOLHER/TERCEIROS	,00	15.119.427,00	15.119.427,00	,00	,00
005236 IRRF A RECOLHER/PESSOA JURIDICA	3.727,50-	2.677.562,23	2.673.834,73	3.727,50	,00
005200*OBRIGACOES FISCAIS A RECOLHER	3.727,50-	17.796.989,23	17.793.261,73	3.727,50	,00
005418 INSS A RECOLHER S/FERIAS	34.568.317,91-	,00	4.402.960,93	4.402.960,93-	38.971.278,84-
005423 INSS A RECOLHER S/13o.SALARIO	3.517.863,02-	,00	1.793.422,68	1.793.422,68-	5.311.285,70-
005439 FGTS A RECOLHER S/FERIAS	11.668.630,54-	,00	1.486.231,44	1.486.231,44-	13.154.861,98-
005444 FGTS A RECOLHER S/13o.SALARIO	1.187.464,32-	,00	605.374,74	605.374,74-	1.792.839,06-
005450 FERIAS	145.857.881,65-	,00	18.577.892,96	18.577.892,96-	164.435.774,61-
005465 13o.SALARIO	14.843.303,92-	,00	7.567.184,31	7.567.184,31-	22.410.488,23-
005471 GRATIFICACAO	15.630.733,28-	,00	15.399.225,22	15.399.225,22-	31.029.958,50-
005486 INSS A RECOLHER S/GRATIFICACAO	3.704.483,79-	,00	3.649.616,38	3.649.616,38-	7.354.100,17-
005491 FGTS A RECOLHER S/GRATIFICACAO	1.250.458,66-	,00	1.231.938,02	1.231.938,02-	2.482.396,68-
005402*PROVISOES DIVERSAS	232.229.137,09-	,00	54.713.846,68	54.713.846,68-	286.942.983,77-
006004*RECEITAS ANTECIPADAS	2.262.415.124,80-	360.557.683,61	1.343.161.711,28	982.604.027,67-	3.245.019.152,47-
<b>TOTAL *EXIGIVEL</b>	<b>2.502.611.957,99-</b>	<b>395.240.188,64</b>	<b>1.441.781.950,67</b>	<b>1.046.541.762,03-</b>	<b>3.549.153.720,02-*</b>
<b>TOTAL *PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.502.611.957,99-</b>	<b>395.240.188,64</b>	<b>1.441.781.950,67</b>	<b>1.046.541.762,03-</b>	<b>3.549.153.720,02-*</b>

Processado por : SINDICATO EMPR.SEG.PROV.CAP.EST.S.P.



Sindicato das Empresas  
de Seguros Privados e de Capitalização  
no Estado de São Paulo

! Descricao da Conta	Saldo Anterior	Movto Debito	Movto Credito	Saldo do Mes	Saldo Exercicio !
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>					
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>					
008020 PATRIMONIO PROPRIO	6.625.549.786,98-	,00	1.746.899.870,56	1.746.899.870,56-	8.372.449.657,54-
008035 REAVALIACAO DE IMOVEIS	1.516.015.216,94-	22.897.141,63	399.714.268,45	376.817.126,82-	1.892.832.343,76-
008041 SUPERAVIT ACUMULADO	6.522.612.710,50-	,00	1.742.656.507,42	1.742.656.507,42-	8.265.269.217,92-
008014*CAPITAL E RESERVA	14.664.177.714,42-	22.897.141,63	3.889.270.646,43	3.866.373.504,80-	18.530.551.219,22-
TOTAL *PATRIMONIO LIQUIDO	14.664.177.714,42-	22.897.141,63	3.889.270.646,43	3.866.373.504,80-	18.530.551.219,22-*
TOTAL *PATRIMONIO LIQUIDO	14.664.177.714,42-	22.897.141,63	3.889.270.646,43	3.866.373.504,80-	18.530.551.219,22-*
TOTAL *P A S S I V O	17.166.789.672,41-	418.137.330,27	5.331.052.597,10	4.912.915.266,83-	22.079.704.939,24-*

## DESPEAS

## DESPEAS GERAIS

## DESPEAS ADMINISTRATIVAS

012030*PESSOAL	,00	84.058,44	,00	84.058,44	84.058,44
012045 SALARIOS E ORDENADOS	180.883.463,30	127.662.010,19	,00	127.662.010,19	308.545.473,49
012051 13o. SALARIO	25.631.115,40	32.673.024,17	,00	32.673.024,17	58.304.139,57
012071 FERIAS	69.407.540,34	69.906.129,80	,00	69.906.129,80	139.313.670,14
012087 ABONO FERIAS	4.277.659,10	17.109.407,11	,00	17.109.407,11	21.387.066,21
012100 AUXILIO ALIMENTACAO	25.842.280,00	18.713.100,00	2.889.000,00	15.824.100,00	41.666.380,00
012115 ASSISTENCIA MEDICA	26.331.011,42	18.743.514,21	,00	18.743.514,21	45.074.525,63
012121 VALE TRANSPORTE	3.271.949,30	4.990.000,00	2.280.048,00	2.709.952,00	5.981.901,30
012157 PREVIDENCIA SOCIAL	62.186.357,66	54.931.095,10	,00	54.931.095,10	117.117.452,76
012162 FGTS	26.224.731,27	29.349.632,23	7.963.968,60	21.385.663,63	47.610.394,90
012178 PIS	2.115.470,01	2.148.947,97	,00	2.148.947,97	4.264.417,98
012183 SALARIO FAMILIA	334.429,87	283.695,72	,00	283.695,72	618.125,59
012199 SALARIO MATERNIDADE	7.502.200,00	,00	,00	,00	7.502.200,00
012206 AVISO PREVID	3.383.835,00	1.260.876,62	,00	1.260.876,62	4.644.711,62
012211 GRATIFICACOES	15.630.733,28	15.399.225,22	,00	15.399.225,22	31.029.958,50
012030*PESSOAL	453.022.775,95	393.170.658,34	13.133.016,60	380.037.641,74	833.060.417,69
012511 HONORARIOS DE AUDITORIA	7.932.475,97	10.186.885,64	,00	10.186.885,64	18.119.361,61
012526 HONORARIOS ADVOCATICIOS	9.659.707,52	,00	,00	,00	9.659.707,52
012531 INFORMATICA	48.437.737,72	2.600.000,00	,00	2.600.000,00	51.037.737,72
012547 ASSESSORIA DE IMPRENSA	23.416.300,00	66.599.300,00	,00	66.599.300,00	90.015.600,00
012552 SERVICOS PRESTADOS	10.005.600,00	6.837.600,00	,00	6.837.600,00	16.843.200,00
012505*TERCEIROS	99.451.821,21	86.223.785,64	,00	86.223.785,64	185.675.606,85
012916 MANUTENCAO DE MOVEIS, MAQS.E UT	31.586.213,22	11.041.447,53	,00	11.041.447,53	42.627.660,75

Processado por : SINDICATO EMPR.SEG.PROV.CAP.EST.S.P.

## Balancete de Verificacao

Mes: MARCO /93

Dt.Emis: 30/03/93

Fls: 0004



Sindicato das Empresas  
de Seguros Privados e de Capitalização  
no Estado de São Paulo

! Descricao da Conta	Saldo Anterior	Movto Debito	Movto Credito	Saldo do Mes	Saldo Exercicio !
012921 CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA	13.162.202,83	9.604.656,60	,00	9.604.656,60	22.766.939,43
012937 LIMPEZA, COPA E COZINHA	6.966.056,00	4.303.585,00	,00	4.303.585,00	11.269.641,00
012901*MANUTENCAO	51.714.552,05	24.949.689,13	,00	24.949.689,13	76.664.241,18
<b>TOTAL *DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>604.189.149,21</b>	<b>504.420.191,55</b>	<b>13.133.016,60</b>	<b>491.295.174,95</b>	<b>1.095.484.324,16 *</b>
OUTRAS DESPESAS					
013411 DESPESAS DE CONDOMINIO	48.765.421,52	25.614.160,76	,00	25.614.160,76	74.379.582,28
013406*CONDOMINIO	48.765.421,52	25.614.160,76	,00	25.614.160,76	74.379.582,28
013518 MATERIAL DE ESCRITORIO	2.717.500,00	17.769.290,41	,00	17.769.290,41	20.486.790,41
013523 IMPRESSAO REPROGRAFICA	11.883.200,00	9.010.000,00	,00	9.010.000,00	20.893.200,00
013502*MATERIAL	14.600.700,00	26.779.290,41	,00	26.779.290,41	41.379.990,41
013614 IPTU	40.769.700,00	,00	,00	,00	40.769.700,00
013635 OUTROS	,00	89.941,16	,00	89.941,16	89.941,16
013609*IMPOSTOS	40.769.700,00	89.941,16	,00	89.941,16	40.859.641,16
013711 TELEFONE	4.691.833,00	5.413.407,00	,00	5.413.407,00	10.105.240,00
013731 CORREIOS E TELEGRAFOS	,00	43.230,00	,00	43.230,00	43.230,00
013705*COMUNICACAO	4.691.833,00	5.456.637,00	,00	5.456.637,00	10.148.470,00
013817 VIAGENS	18.730.600,00	4.997.200,00	,00	4.997.200,00	23.727.800,00
013822 CONDUCAO E TRANSPORTE	1.111.300,00	1.566.700,00	,00	1.566.700,00	2.678.000,00
013801*LOCONOCOAO	19.841.900,00	6.563.900,00	,00	6.563.900,00	26.405.800,00
013913 ASSINATURA DE JORNAIS E REVISTA	6.545.177,18	4.819.301,55	,00	4.819.301,55	11.364.478,73
013934 PUBLICACOES E EDITAIS	2.570.400,00	,00	,00	,00	2.570.400,00
013940 SEGUROS	2.062.470,00	2.285.728,01	,00	2.285.728,01	4.348.198,01
013976 BANCARIAS	,00	298.400,00	,00	298.400,00	298.400,00
014008 EVENTUAIS	726.429,90	,00	,00	,00	726.429,90
014013 NAO ESPECIFICADAS	8.844.646,27	2.216.714,00	,00	2.216.714,00	11.061.360,27
013908*DIVERSAS	20.749.123,35	9.620.143,56	,00	9.620.143,56	30.369.266,91
015011 DEPRECIACOES	99.426.699,10	70.435.323,25	,00	70.435.323,25	169.862.022,35
015005*DEPRECIACOES	99.426.699,10	70.435.323,25	,00	70.435.323,25	169.862.022,35
016002*CORRECAO MONETARIA	1.369.530.936,21	,00	,00	,00	1.369.530.936,21
016018 CORRECAO MONETARIA	1.448.370.353,27	4.787.614.980,73	2.846.147.051,07	1.941.467.929,66	3.389.838.282,93
016002*CORRECAO MONETARIA	1.448.370.353,27	4.787.614.980,73	2.846.147.051,07	1.941.467.929,66	3.389.838.282,93
<b>TOTAL *OUTRAS DESPESAS</b>	<b>3.066.746.666,45</b>	<b>4.932.174.376,87</b>	<b>2.846.147.051,07</b>	<b>2.006.027.325,80</b>	<b>5.152.773.992,25 *</b>
<b>TOTAL *DESPESAS GERAIS</b>	<b>3.670.935.815,66</b>	<b>5.436.602.568,42</b>	<b>2.859.280.067,67</b>	<b>2.577.322.500,75</b>	<b>6.248.258.316,41 *</b>

Processado por : SINDICATO EMPR.SEG.PROV.CAP.EST.S.P.



Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo

Descricao da Conta	Saldo Anterior	Movto Debito	Movto Credito	Saldo do Mes	Saldo Exercicio
TOTAL *DESPESAS	3.670.935.815,66	5.436.602.568,42	2.859.200.067,67	2.577.322.500,75	6.248.258.316,41 *

RECEITAS

RECEITAS

RECEITAS GERAIS

017111 CONTRIBUICAO SINDICAL	44.006.408,77-	119.999,01	90.202.299,35	90.082.300,34-	134.088.709,11-
017127 ANUIDADES ASSOCIADAS	411.305.183,46-	,00	360.557.683,61	360.557.683,61-	771.862.867,07-
017132 TAXA UNICA INSCRICAO/ASSOCIADOS	40.414.984,07-	,00	,00	,00	40.414.984,07-
017148 RENDAS EVENTUAIS	27.152.539,92-	,00	23.343.592,81	23.343.592,81-	50.496.132,73-
017106*RENDAS OPERACIONAIS	522.879.116,22-	119.999,01	474.103.575,77	473.983.576,76-	996.862.692,98-
017218 RECIBO DEPOSITO BANCARIO	3.255.511.538,37-	863.565.177,82	3.542.319.625,71	2.678.754.447,89-	5.934.265.986,26-
017223 CADERNETA DE POUPANCA	3.806.975,57-	,00	6.088.704,57	6.088.704,57-	9.895.680,14-
017244 FAF - C/OURO	118.380.648,14-	,00	145.014.304,57	145.014.304,57-	263.394.952,71-
017265 FAF AZUL	501.487.067,02-	,00	195.944.766,95	195.944.766,95-	697.431.833,97-
017202*RENDAS FINANCEIRAS	3.879.186.229,10-	863.565.177,82	3.889.367.401,80	3.025.802.223,98-	6.904.988.453,08-
TOTAL *RECEITAS GERAIS	4.402.065.345,32-	863.685.176,83	4.363.470.977,57	3.499.785.800,74-	7.901.851.146,06-*
TOTAL *RECEITAS	4.402.065.345,32-	863.685.176,83	4.363.470.977,57	3.499.785.800,74-	7.901.851.146,06-*
TOTAL *RECEITAS	4.402.065.345,32-	863.685.176,83	4.363.470.977,57	3.499.785.800,74-	7.901.851.146,06-*

017608*CONTAS TRANSITORIAS	,00	,00	,00	,00	,00
TOTAL *CONTAS DE RESULTADO	,00	,00	,00	,00	,00 *
TOTAL *CONTAS DE RESULTADO	,00	,00	,00	,00	,00 *
TOTAL *CONTAS DE RESULTADO	,00	,00	,00	,00	,00 *

Total do Ativo .....	23.733.297.768,89	Total da Receita ...		7.901.851.146,06- !
Total do Passivo ...	22.079.704.939,24-	Total da Despesa ...		6.248.258.316,41 !
	,00	* Lucro do Exercicio .....		1.653.592.829,65- !

SIND.EMPR.SEG.PRIV.E CAP.NO EST.DE SP.  
Cgc (MF): 60.495.231/0001-45

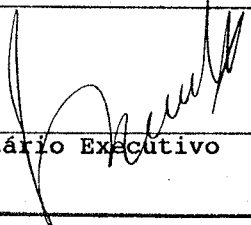
AUGUSTO R. DO ESPIRITO SANTO  
Contador C.R.C. SP 1830

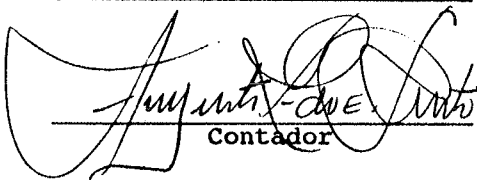
QUADRO COMPARATIVO - ORÇADO / REALIZADO

PERÍODO - JANEIRO/MARÇO 1993

GRUPO	DESPESAS ORÇADAS	DESPESAS REALIZADAS	DIFERENÇA	
PESSOAL	718.351	833.060	+	114.709
TERCEIROS	85.370	134.639	+	49.269
EVENTOS	10.076		-	10.076
MANUTENÇÃO	70.960	76.664	+	5.704
CONDOMÍNIO	97.607	74.379	-	23.228
MATERIAL	47.507	41.380	-	6.127
IMPOSTOS	74.221	40.860	-	33.361
TRANSPORTES	21.886	26.406	+	4.520
COMUNICAÇÃO	15.319	10.148	-	5.171
INFORMÁTICA	75.732	51.037	-	24.695
DIVERSAS	34.575	30.369	-	4.206
TOTAL	1.251.604	1.318.942	+	67.338

RECEITAS	ORÇADAS	REALIZADAS	DIFERENÇA	
ANUIDADES	3.366.000	4.016.882	+	650.882
FINANCEIRAS	1.371.616	1.882.897	+	341.695
C.SINDICAL		134.089	+	134.089
T.U. INSCRIÇÃO		40.415	+	40.415
SUPERAVIT	3.486.012	4.755.341	+	1.099.743

  
Secretário Executivo

  
Contador

# Ministério da Fazenda

## CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 16 DE ABRIL DE 1993

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS (CNSP), no uso da atribuição que lhe confere o Art. 33, § 5º, do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, com a redação que lhe foi dada pelo Art. 2º, da Lei nº 8.127, de 20 de dezembro de 1990, resolveu:

"ad referendum" do Conselho Nacional de Seguros Privados:

Art. 1º Os efeitos do item 1, do Anexo I, das Normas Disciplinadoras do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Embarcações ou por suas Cargas (DPEM), expedidas pela Resolução nº 009/92, de 17.07.92, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), passam a vigorar a partir de 23 de julho de 1993, com vistas à exequibilidade das disposições contidas nos arts. 14 e 15 da Lei nº 8.374, de 30 de dezembro de 1991.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ELISEU RESENDE

(Of. nº 111/93)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

19.04.93



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO**

São Paulo, 30 de Abril de 1993

BOLETIM - 008/93

**N O T I C I A S****D A****SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO**

1ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - Conforme convocação pela imprensa e em circular endereçada a todos os associados, realizou-se no dia 28 de Abril corrente, a Assembléia Geral Ordinária, para prestação de contas do Exercício de 1992. Foi lido e aprovado, por unanimidade o relatório apresentado, do qual destacamos os seguintes aspectos:

a) Número de Associados em 31/12/92:

- Pessoas Físicas	-	249
- Pessoas Jurídicas	-	65
TOTAL:		314

b) Cursos realizados em 1992:

- Intensivos	-	08
- Técnicos	-	03
- Preparatório para Exame de Corretor	-	02

c) Alunos Matriculados em 1992 - Total: 1.688 alunos

d) Número de Funcionários em Exercício:

Em 31.12.1991	-	20
Em 31.12.1992	-	18
Em 26.04.1993	-	14

e) Folha de Pagamento Anual:

Em 31.12.1991	-	1.697.639 TRDA
Em 31.12.1992	-	1.177.464 TRDA
Em 30.04.1993	-	1.147.482 TRDA (previsão)



## SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

f) Receita Líquida dos Cursos:

Até 31.12.1992 - Cr\$ 453.335.230,00

g) Observações:

I-) O relatório destaca a perspectiva de incremento dos cursos e outros eventos em 1993, diante dos entendimentos para assinatura de novo Convênio com a FUNENSEG, o que, de fato, ocorreu em Março de 1993.

II-) O ativo da S.B.C.S., em 31.12.1992 atingia o montante de Cr\$ 388.788.848,45 e o Passivo, incluídas as Depreciações, Cr\$ 285.209.282,58 resultando num Superávit de Cr\$ 83.579.585,89.

III-) No decorrer do Exercício de 1992 a S.B.C.S., adquiriu:

- Software para Contabilidade;
- Micro Computador para Contabilidade;
- Quadro Magnético para os Cursos;
- Mais uma linha telefônica (35-0482);
- Bandeira da S.B.C.S.;
- Púlpito para o auditório equipado com microfone.

IV-) Foram realizadas reformas parciais nos edifícios do Centro de Ensino.

2º SEMINÁRIO "LUZES E SOMBRAS DO MERCADO SEGURADOR" - A S.B.C.S., realizará em 25 de Junho p.f., sexta-feira, um Seminário de alto nível, pelo sistema de debates denominado do "pró e contra", para o exame do Plano Diretor, formulado no Governo anterior, de modo a se colherem subsídios para modificações que possam vir a ser necessárias em face da experiência já realizada e das novas diretrizes do atual Governo da República.

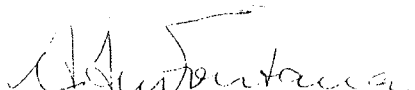
Esse Seminário está sendo organizado, com muita dedicação pelo Diretor da Sociedade e Presidente da AIDA, Dr. José Soltero Filho, devendo os debates e sua mediação ficar a cargo de especialistas de alto nível, que estão sendo convidados.

Oportunamente daremos novas notícias, sugerindo aos interessados que reservem inteiramente a data mencionada, tendo em conta o alcance e a repercussão que deverá ter o Seminário.



## SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

- 3<sup>o</sup> ELEIÇÕES DA A.I.D.A. - Está marcada para o dia 25 de Maio p.f., 3<sup>a</sup> feira, às 10:00 hs, na Sede da AIDA/Brasil, à Av. São João, 313 - 6<sup>o</sup> andar na Capital de São Paulo, a reunião para eleição da nova Diretoria da Secção Brasileira da AIDA. O Diretor - Secretário Dr. Flávio Jahrmann Portugal está incumbido de organizar a chapa que será apresentada aos associados.
- 4<sup>o</sup> SEMINÁRIO SOBRE RISCOS, SINISTROS E RESSARCIMENTO NO TRANSPORTE INTERNACIONAL - A Sociedade recebeu de grande especialista brasileiro, radicado no mercado de Londres, oferecimento para coordenar um Seminário sobre o assunto em referência, no qual serão debatidos diferentes temas, dele podendo participar vários prolores. O Dr. José Francisco de Miranda Fontana, como Assessor Especial da Diretoria, está encarregado de coordenar providências para exame da viabilidade do Seminário. Os interessados (Gerentes e Encarregados de Departamentos de Seguros de Transportes Internacional e Sinistros) devem manifestar sua adesão pelo telefone 221-1507 com Da Rose, para a reunião a respeito do assunto, no Centro de Ensino, à Rua São Vicente, 181 - Bela Vista, em data de 11 de Maio, 3<sup>a</sup> feira, às 17:00 horas.

  
ANGELO ARTHUR DE MIRANDA FONTANA  
Presidente



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO**

CURSOS	CARGA HORARIA	PERÍODO DE INSCRIÇÃO	INÍCIO PREVISTO	CUSTOS		OBSERVAÇÕES
				SÓCIOS	NÃO SÓCIOS	
<b>INICIAÇÃO</b>						
* Curso Básico de Seguros	134	Prorrogado até 07/05	11/05/93	Cr\$ 4.200.000,00	Cr\$ 5.250.000,00	Possibilitar a aquisição de conhecimentos básicos sobre seguros, visando uma formação introdutória técnica para os diferentes ramos de seguros.
<b>TÉCNICO</b>						
* Curso de Seguro Incêndio	80	Prorrogado até 14/05	11/10/93	Cr\$ 2.650.000,00	Cr\$ 3.312.500,00	Os Cursos Técnicos possibilitam a aquisição de conhecimentos específicos, visando qualificar o profissional que opera nos respectivos ramos de seguros.
<b>INTENSIVOS</b>						
* Lucros Cessantes	21	Prorrogado até 07/05	11/05/93	Cr\$ 1.475.000,00	Cr\$ 1.843.750,00	Os Cursos Intensivos possibilitam a aquisição de conhecimentos básicos, fundamentais, nas respectivas carteiras.
* Riscos Diversos	21	Prorrogados	11/10/93	Cr\$ 1.475.000,00	Cr\$ 1.843.750,00	
* Resseguro Incêndio	15	até 14/05	11/10/93	Cr\$ 1.150.000,00	Cr\$ 1.430.000,00	
* Incêndio: Tax./Tarifação/Descontos	27		11/10/93	Cr\$ 1.850.000,00	Cr\$ 2.312.500,00	Breve será divulgado o Curso de Vistoriador de Sinistro de Automóveis, mantenha-se informado em nossa secretaria.
* Pessoas	45		11/10/93	Cr\$ 2.000.000,00	Cr\$ 2.500.000,00	

**OBSERVAÇÕES GERAIS**

- 1 - Todos os Cursos obedecem a uma metodologia própria e os candidatos devem atender os Pré-requisitos estabelecidos para inscrição.
- 2 - Maiores informações poderão ser obtidas no Centro de Ensino da SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO.

Centro de Ensino: Rua São Vicente, 181 - Cep: 01314-010/SP  
 Telefones: (011) 35-3140 e 35-3149 - FAX.: (011) 36-5175.



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS TÉCNICOS DE SEGURO

APTS APRESENTA AO MERCADO AS ÚLTIMAS  
MODIFICAÇÕES NO RESSEGURO PARA AS  
COBERTURAS DE MULTIRISCO

A APTS estará realizando, no dia 28 de maio próximo, a partir das 14 horas, Palestra sobre o Seguro Multirisco, no auditório do IRB-SP, à Rua Manoel da Nobrega, 1280, 4o. andar, nesta Capital.

O evento tem como objetivo esclarecer o mercado segurador, como será a atuação do IRB, em relação a esse pacote de coberturas, destacando especialmente, as novas coberturas e modificações do Multirisco, no âmbito do resseguro.

Desde janeiro deste ano, a cobertura Multirisco vem sendo alvo de muitas polêmicas. Inicialmente o IRB decidiu cancelar o resseguro do Multirisco por acreditar não conseguir atender o grande volume de contratos. Depois achou por bem estudar formas de aceitação dos riscos, impondo condições. E o resultado desse estudo é a circular daquele Instituto, que entrará em vigor no dia 15 de maio próximo.

Para comentar essa problemática, bem como as alterações contidas no novo documento, a APTS convidou Jorge Luiz D. Caminha, IRB-RJ, principal responsável pelas novas medidas.

Para compor a mesa, juntamente com Caminha, estarão participando outras personalidades importantes deste segmento. A apresentação e coordenação ficarão por conta do presidente da APTS, Luiz Marques Leandro.

As inscrições já estão abertas aos interessados, e os custos variam de Cr\$ 220.000,00 para associados e Cr\$ 340.000,00 aos não sócios.

Como o assunto é de interesse geral e o número de vagas limitado, a APTS recomenda que as reservas sejam feitas o mais breve possível.

Maiores informações, tels. (011) 229.6503 e 227.4217.

Largo do Paissandu, nº 72 - 17º andar - Conjunto 1704 - Telefone: 229-6503 - Tel/Fax: 227-4217 - CEP 01034 - São Paulo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE GERÊNCIA DE RISCOS**"SEMINÁRIO DE RISCOS OPERACIONAIS / RISCOS NOMINADOS"**LOCAL: MAKSOD PLAZA  
SÃO PAULO - SP  
DATA: 18/05/93**PROGRAMA PRELIMINAR****ABERTURA:** 8:30 hs.**PAINEL 1 - "A EXPERIÊNCIA DO CORRETOR / CONSULTOR"**

PALESTRANTE - Sr. Fernando Nunes - SEDGWICK COR. SEG. LTDA

**PAINEL 2 - "A EXPERIÊNCIA DO SEGURADOR"**PALESTRANTES - Sr. Matias Antonio R. de Ávila - BRASIL SEGUROS  
Sr. Paulo Kurpan - G. A. SEGURADORA**PAINEL 3 - "A EXPERIÊNCIA DA EMPRESA NA CONTRATAÇÃO / REGULAÇÃO DE SINISTROS"**PALESTRANTES - Sr. Jorge D. Luzzi - PIRELLI ADM. E SERV. LTDA  
Sr. Paulo Bento - CIA. HERING**PAINEL 4 - "A VISÃO DO RESSEGURADOR"**

PALESTRANTE - Sr. Representante do IRB

**PAINEL 5 - "CONCLUSÕES DO EVENTO" - AS POSIÇÕES DO:**

SEGURADO - Sr. Aluizio Pacheco - PRESIDENTE DA ABGR

CORRETOR - Sr. Representante da FENACOR

SEGURADOR - Sr. Representante da FENASEG

**ENCERRAMENTO:** 17:30 hs.**PREÇO:**

Associados ABGR

Não Associados:

**ATÉ 07/05/93**

Cr\$ 610.000,00

Cr\$ 1.550.000,00

**APÓS 07/05/93**

Cr\$ 700.000,00

Cr\$ 1.780.000,00

**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:** DUBLÊ DE PROMOÇÃO E PROPAGANDA LTDA  
TELEFONE: (011) 251-2027 C/ STELLA**PATROCINADORES:** ADRIÁTICA SEGUROS

BRASIL SEGUROS

GENERAL ACCIDENT CIA. DE SEGUROS

MULTIPLIC SEGURADORA

SULAMÉRICA SEGURADORA

**OBJETIVOS:**

- 1) Apresentar ao mercado, após 3 anos de implantação o estágio em que se encontram as tratativas dos Seguros de RN/RO, trazendo a experiência prática e a visão dos segmentos que compõem o Mercado Segurador Brasileiro: Segurado, Corretor, Segurador e Ressegurador.
- 2) Discutir assuntos tais como os abaixo, visando a integração, troca de experiência e formação de opinião entre os presentes.
  - Seguro a 1º risco absoluto. Por que não?
  - O que deve fazer um gerente de Risco para preservar o patrimônio da empresa?
    - Seguros tradicionais
    - Seguros especiais e sob medida -(RN/RO)
    - Seguros Paliativos
  - O que o segurado precisa cuidar/acompanhar durante a vigência do seguro?
  - O que deve ser feito para a renovação do seguro?
    - Que informações/dados devem ser coletados?
  - Retomada do desconto, caso o segurado volte ao seguro tradicional.
  - Forma de cálculo pelo IRB - Transparência.
  - Forma de cálculo de PNE/DMP/PMP.
  - O que os consumidores poderão esperar no campo da modernização e especialização para os seguros industriais.

ABGR - AV. SÃO LUIZ Nº 50 - 9º AND. - CJ. 92-A - TELS.: 257-6066 - 258-9892 - TELEX (11) 33523 - CEP 01046-000 - SÃO PAULO - SP

MONTENEGRO &amp; ASSOCIADOS S/C. LTDA

**MONTENEGRO NEWS MARÇO - 1993**  
**EDIÇÃO EXTRA (FINAL)**
**O MERCADO SEGURADOR EM 1993**

Apesar da crise a Área de Seguros, continua apresentando um bom desempenho. O mercado segurador conseguiu obter uma taxa de retorno positiva global de 7.96%, mostrando que continua à margem da crise. Apenas as seguradoras ligadas a grupos estrangeiros apresentaram resultados negativos, conforme ilustra o quadro número 1.

**QUADRO NÚMERO 1 - TAXA DE RETORNO GLOBAL (US\$ 1000,00)**

GRUPO	RESULTADO FINAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	TAXA DE RETORNO
LIGADAS A GRUPOS FINANCEIROS	269.315	2.216.043	12.15%
INDEPENDENTES	63.545	1.206.666	5.27%
LIGADAS AO GOVERNO	5.489	164.935	3.33%
LIGADAS A GRUPOS ESTRANGEIROS	(18.485)	430.462	(4.29)%
<b>MERCADO TOTAL</b>	<b>319.864</b>	<b>4.018.106</b>	<b>7.96%</b>

Apesar de termos um mercado muito pequeno, se comparado com os prêmios de outros países, pudemos constatar que o faturamento das seguradoras atingiu a cifra de US\$ 4.270.969.000, o que equivale a um valor 13.42% superior a receita de prêmios ganhos do mercado em 1991. O patrimônio das seguradoras somou US\$ 4.018.106.000, ou seja, a receita de prêmios ganhos foi 6.29% superior ao patrimônio líquido das seguradoras, o que nos mostra pelo menos a nível geral, que se trata de segmento de mercado extremamente sólido.

**QUADRO NÚMERO 2 - RESULTADO NA OPERAÇÃO DE SEGUROS (US\$ 1.000,00)**

ITEM	VALOR	PERCENTUAL
PRÊMIOS GANHOS	4.270.969	100.00%
COMISSIONAMENTO	885.277	20.73%
SINISTROS	2.511.202	58.80%
<b>MARGEM *</b>	<b>874.490</b>	<b>20.48%</b>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.159.517	27.15%
<b>RESULTADO NA OPERAÇÃO</b>	<b>(285.027)</b>	<b>(6.67)%</b>

\* Margem = Prêmio Ganho - Comissões - Sinistros

Como já vem acontecendo a alguns anos, as seguradoras perdem na operação e ganham no mercado financeiro. O mercado perdeu US\$ 285.027.000 dólares em sua operação de seguros, ou seja 6.67% dos prêmios. O desempenho operacional do mercado é apresentado no quadro

MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/C. LTDA

número 2. Como se percebe, com um pequeno ajuste na sinistralidade, e uma redução não muito grande nas despesas administrativas, é perfeitamente possível se ganhar dinheiro na operação. As seguradoras ligadas a grupos financeiros foram as que menos perderam, ou seja, obtiveram um resultado negativo de 1.43% sobre os prêmios ganhos. As seguradoras ligadas ao governo foram as que apresentaram a pior performance operacional, com um resultado negativo de 30.43% de seus prêmios ganhos. As seguradoras independentes perderam em sua operação 5.30%, onquanto que as ligadas a grupos estrangeiros perderam 11.42% de seus prêmios.

O retorno sobre os investimentos gerou uma taxa de 9.81% sobre o patrimônio líquido das seguradoras, o que consideramos muito boa, especialmente se levarmos em conta o atual cenário econômico do país.

A seguir, apresentamos o "ranking" das seguradoras.

DESEMPENHO POR EMPRESA

A. - "RANKING" POR PATRIMÔNIO

Conforme acontece no exterior, classificamos o "ranking" das seguradoras em função de Patrimônio Líquido.

"RANKING" DAS SEGURADORAS POR PATRIMÔNIO (US\$ 1.000,00)

POS	SEGURADORA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PRÊMIOS GANHOS	RELAÇÃO PR/PATR	LUCRO FINAL
1	BRASESCO *	986.139	801.370	81.26%	155.759
2	ITAU *	539.061	307.213	56.99%	61.720
3	SUL AMÉRICA *	522.190	654.563	125.34%	58.773
4	BAMERINDUS *	259.211	121.461	46.85%	23.774
5	ALIANÇA DA BAHIA	150.170	62.679	41.73%	1.828
6	FINASA *	113.260	31.335	27.66%	1.684
7	NACIONAL	109.326	103.841	94.98%	10.259
8	PORTO SEGURO	87.862	174.913	199.08%	9.716
9	BRASIL *	72.084	132.578	183.92%	3.901
10	REAL *	60.089	73.038	121.55%	(1.659)
11	MINAS BRASIL	56.907	105.562	185.50%	1.267
12	PAULISTA *	51.801	105.539	203.74%	379
13	COSESP	50.446	56.025	111.06%	1.328
14	PARANA	45.223	93.680	207.15%	1.598
15	SASSE	41.418	70.089	169.22%	7.569
16	GENERAL ACCIDENT	37.717	33.472	88.74%	3.019
17	VERA CRUZ	36.075	96.322	267.00%	(24.336)
18	AMÉRICA LATINA	31.916	26.008	81.48%	2.078
19	INTERAMERICANA *	30.516	57.601	188.76%	1.221
20	IOCHPE	30.193	37.792	125.17%	230
21	NOVO HAMBURGO	30.032	44.747	149.00%	2.384
22	SEGUROS DA BAHIA	28.998	25.915	89.36%	666
23	SAFRA	27.906	22.146	81.15%	5.279
24	GENERALI	26.720	37.963	142.08%	(1.092)
25	MARÍTIMA	26.083	54.299	208.18%	1.216
26	GOLDEN CROSS	26.000	191.550	736.73%	778
27	MOTOR UNION	23.762	15.091	63.51%	3.556



MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/C. LTDA

"RANKING" DAS SEGURADORAS POR PATRIMÔNIO (US\$ 1.000,00)

POS	SEGURADORA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PRÊMIOS GANHOS	RELAÇÃO PR/PATR	LUCRO FINAL
28	BANORTE	23.107	24.525	106.37%	413
29	ARBI *	22.785	39.129	171.73%	(561)
30	UNIXO	21.761	58.107	267.02%	341
31	AMÉR.SUL YASUDA	21.230	45.471	214.18%	5.647
32	BENGE	21.000	15.379	73.23%	(338)
33	COMMERCIAL UNION	20.872	10.483	50.22%	(653)
34	ICATU *	19.019	9.286	48.88%	1.012
35	RURAL	16.457	721	3.79%	5.712
36	NOROESTE	16.438	27.579	167.78%	1.118
37	BCN	15.430	30.152	195.41%	1.662
38	CIGNA	14.902	18.940	127.10%	106
39	BOA VISTA ITATIAIA	14.030	24.279	173.05%	192
40	UAP	13.831	34.601	250.17%	(4.185)
41	SDB	12.848	7.294	56.77%	1.493
42	MERIDIONAL	11.798	11.360	96.29%	1.797
43	CONCORDIA	11.360	18.521	163.04%	(2.735)
44	PREVIDÊNCIA DO SUL	10.834	12.455	114.62%	(248)
45	KYOEI	10.793	6.846	63.43%	1.292
46	GBOEX CONFIANÇA	10.472	3.954	37.76%	14
47	BANERJ	10.314	85.169	825.76%	(3.399)
48	ZURICH - ANGLO	10.118	11.608	114.26%	189
49	PHENIX PORTO ALEG.	9.982	15.642	156.70%	13
50	INDIANA	9.158	14.767	161.24%	(217)
51	FEDERAL	8.986	4.011	44.46%	(148)
52	OCEANICA	8.905	8.985	100.90%	(4.029)
53	ADRIATICA	8.897	17.321	194.68%	(13.249)
54	TREVO	8.887	10.074	113.36%	1.183
55	MULTIPLIC	8.757	20.927	238.97%	490
56	INTER ATLANTICO	8.064	5.906	73.23%	(170)
57	CRUZEIRO DO SUL	6.905	7.440	107.75%	(5.375)
58	BOZANO SIMONSEN	6.858	183	2.67%	716
59	ROMA	6.768	22.865	337.84%	775
60	NOTRE DAME	6.574	1.691	25.72%	50
61	PANAMERICANA	6.298	12.787	203.03%	(2.101)
62	SUN ALLIANCE	6.242	6.495	104.05%	177
63	GERAL DO COMÉRCIO	5.943	4.327	72.81%	1.236
64	BANESTES	5.904	14.179	240.15%	(2.436)
65	BRASIL IRAQUIANA	5.693	9.384	164.83%	1.314
66	CHUBB	5.593	25.444	454.92%	(13)
67	FIDÚCIA	5.176	414	7.99%	139
68	MONAVAL	5.144	295	5.73%	(224)
69	SOL	5.026	8.035	159.87%	(68)
70	GENTE	4.926	2.375	48.21%	(89)
71	AMÉRICA DO SUL	4.665	1.206	25.85%	339
72	REUNIDAS	4.084	9.471	231.90%	(904)
73	EDEL	4.014	80	1.99%	(177)
74	GNPP *	3.633	998	27.47%	(158)
75	ALCOA	3.613	1.329	36.78%	102

MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/C. LTDA

B. - "RANKING" POR RENTABILIDADE

Segue-se as seguradoras mais rentáveis, ou as que apresentaram as maiores taxas de retorno.

=====

MAIORES TAXAS DE RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO (US\$ 1.000,00)

=====

POS	SEGURADORA	LUCRO FINAL	PATRIM.LÍQUIDO	TX.DE RETORNO
1	RURAL	5.712	16.457	34.71%
2	GRALHA AZUL	628	2.294	27.36%
3	AMÉR.SUL - YASSUDA	5.647	21.230	26.60%
4	BRASIL IRAQUIANA	1.314	5.693	23.08%
5	GERAL DO COMÉRCIO	1.236	5.943	20.79%
6	SAFRA	5.279	27.906	18.92%
7	SASSE	7.569	41.418	18.27%
8	BRADESCO *	155.759	986.139	15.79%
9	MERIDIONAL	1.797	11.798	15.23%
10	MOTOR UNION	3.556	23.762	14.97%
11	TREVO	1.183	8.887	13.31%
12	KYOEI	1.292	10.793	11.97%
13	UNIMED	277	2.325	11.93%
14	SDB	1.493	12.848	11.62%
15	ROMA	775	6.768	11.45%
16	ITAÚ *	61.720	539.061	11.45%
17	SUL AMÉRICA *	58.773	522.190	11.26%
18	PORTO SEGURO	9.716	87.062	11.16%
19	BCN	1.662	15.430	10.77%
20	BOZANO SIMONSEN	716	6.858	10.44%
21	NACIONAL	10.259	109.326	9.38%
22	BAMERINDUS *	23.774	259.211	9.17%
23	GENERAL ACCIDENT	3.019	37.717	8.00%
24	NOVO HAMBURGO	2.384	30.032	7.94%
25	AMÉRICA DO SUL	339	4.665	7.27%
26	NOROESTE	1.118	16.438	6.80%
27	AMÉRICA LATINA	2.078	31.916	6.51%
28	MULTIPLIC	490	8.757	5.60%
29	BRASIL	3.901	72.084	5.41%
30	ICATU *	1.012	19.019	5.32%
31	MARÍTIMA	1.216	26.083	4.66%
32	CHUBB	230	5.593	4.11%
33	INTERAMERICANA *	1.221	30.516	4.00%
34	PARANÁ	1.598	45.223	3.53%
35	GOLDEN CROSS	778	26.000	2.99%
36	SUL ALLIANCE	177	6.242	2.84%
37	ALCOA	102	3.613	2.83%
38	FIDUCIA	139	5.176	2.69%
39	COSESP	1.328	50.446	2.63%
40	SEGUROS DA BAHIA	666	28.998	2.30%
41	MINAS BRASIL	1.267	56.907	2.23%
42	ZURICH ANGLO	189	10.118	1.87%
43	UNIXO	341	21.761	1.57%
44	FINASA	1.684	113.260	1.49%

-----

MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/C. LTDA

=====

MAIORES TAXAS DE RETORNO SOBRE O PATRIMONIO (US\$ 1.000,00)

=====

POS I	SEGURADORA	LUCRO FINAL	IPATRIM.LIQUIDO	TX.DE RETORNO
45	BOA VISTA ITATIAIA	192	14.030	1.37%
46	ALIANÇA DA BAHIA	1.828	150.170	1.22%
47	IOCHPE	230	30.193	0.76%
48	NOTRE DAME	50	6.574	0.76%
49	PAULISTA	379	51.801	0.73%
50	CIGNA	106	14.902	0.71%

=====

C. - MARGENS NA OPERAÇÃO DE SEGUROS

Apresentamos a seguir as Seguradoras que apresentaram as melhores margens em suas operações, ou seja; prêmios ganhos menos comissões, sinistros e despesas administrativas.

=====

MELHORES MARGENS OPERACIONAIS (US\$ 1.000,00)

=====

P I	SEGURADORA	PR.GANHO	MARG.C.I	%	MARG.OP.I	%
1	FIDUCIA	414	195	47.10%	75	18.12%
2	GERAL DO COMÉRCIO	4.327	1.488	34.40%	630	14.56%
3	SAFRA	22.646	7.247	32.00%	2.944	13.00%
4	KYOEI	6.846	1.722	25.15%	543	7.93%
5	ALIANÇA DA BAHIA	62.679	26.890	42.90%	4.044	6.45%
6	GNPP *	998	482	48.24%	61	6.13%
7	TREVO	10.074	5.523	54.82%	595	5.91%
8	BRASIL IRAQUIANA	9.384	1.719	18.32%	542	5.78%
9	SASSE	70.089	38.139	54.42%	3.479	4.96%
10	AM.DO SUL YASSUDA	45.471	10.957	24.10%	2.064	4.54%
11	BRADESCO *	801.370	156.194	19.49%	29.545	3.69%
12	MERIDIONAL	11.360	4.100	36.09%	327	2.88%
13	MOTOR UNION	15.091	3.325	22.03%	238	1.58%
14	BANORTE	24.525	6.131	24.99%	245	0.99%
15	PREVIDENCIA DO SUL	12.455	3.637	29.20%	69	0.55%
16	PAULISTA *	105.539	25.487	24.15%	326	0.31%
17	NOVO HAMBURGO	44.747	12.784	28.57%	(176)	(0.39)%
18	SUL AMÉRICA *	654.563	138.494	21.16%	(10.701)	(1.63)%
19	SOMA	3.142	1.808	57.54%	(60)	(1.90)%
20	UNIMED	3.018	1.707	56.57%	(75)	(2.50)%
21	NOTRE DAME	1.691	705	41.71%	(45)	(2.68)%
22	PARANA	93.680	17.656	18.85%	(2.811)	(3.00)%
23	NOROESTE	27.579	4.363	15.82%	(864)	(3.13)%
24	MARÍTIMA	54.299	13.554	24.96%	(1.704)	(3.14)%
25	ITAÚ *	307.213	80.680	26.26%	(10.508)	(3.42)%
26	GOLDEN CROSS	191.550	53.510	27.94%	(6.631)	(3.46)%
27	BRASIL	132.578	25.600	19.31%	(5.284)	(3.99)%
28	PHENIX PORTO ALEGRE	15.642	3.485	22.28%	(633)	(4.05)%
29	SXO PAULO	332	79	23.93%	(14)	(4.20)%
30	UNIXO	58.107	16.181	27.85%	(2.479)	(4.27)%

=====

MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/C. LTDA

\* Margem de Contribuição - Pr.Ganho - Sinistros - Comissões  
 \* Margem Operacional - Margem de Contribuição - Desp.Admin.

Como se percebe, as seguradoras originárias da área de saúde se encontram entre as operacionalmente mais rentáveis (GNPP, Unimed, Notre Dame e Golden Cross).

D. - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Abaixo apresentamos as seguradoras que obtiveram os melhores rendimentos em suas aplicações financeiras.

MELHORES APLICADORES FINANCEIROS (US\$ 1.000,00)

POS	SEGURADORA	RES.FINANC.	IPATRIM.LÍQUIDO	TX.DE RETORNO
1	CHUBB	3.046	5.593	54.46%
2	BCN	7.596	15.430	49.23%
3	MULTIPLIC	4.280	8.757	48.88%
4	ROMA	3.085	6.768	45.59%
5	GBOEX CONFIANÇA	4.765	10.472	45.50%
6	COESP	17.891	50.446	35.47%
7	GRALHA AZUL	782	2.294	34.08%
8	PANAMERICANA	2.059	6.298	32.70%
9	CIGNA	4.578	14.902	30.72%
10	GOLDEN CROSS	7.411	26.000	28.50%
11	ARBI *	6.202	22.785	27.22%
12	ALCOA	946	3.613	26.18%
13	SOL	1.287	5.026	25.61%
14	IOCHPE	7.394	30.193	24.49%
15	VERA CRUZ	8.719	36.075	24.17%
16	INDIANA	2.167	9.158	23.66%
17	ADRIATICA	1.804	8.897	20.27%
18	GENERAL ACCIDENT	6.854	37.717	18.17%
19	AMÉRICA LATINA	5.741	31.916	17.99%
20	INTERAMERICANA *	5.434	30.516	17.81%
21	AM.SUL YASSUDA	3.560	21.230	16.77%
22	SUN ALLIANCE	1.043	6.242	16.71%
23	PORTO SEGURO	14.013	87.062	16.10%
24	ICATU *	2.928	19.019	15.29%
25	MINAS BRASIL	8.670	56.907	15.23%

E. - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Apresentamos a seguir as seguradoras que mantêm as estruturas mais enxutas.

MENORES DESPESAS ADMINISTRATIVAS (US\$ 1.000,00)

POS	SEGURADORA	PRÊMIO.GANHO	D. ADMINISTRI	PERCENTUAL
1	PANAMERICANA	12.787	563	4.40%
2	BRASIL IRAQUIANA	9.384	1.177	12.54%

MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/C. LTDA

=====

MENORES DESPESAS ADMINISTRATIVAS (US\$ 1.000,00)

=====

POS	SEGURADORA	PRÊMIO.GANHO	D. ADMINISTRATI	PERCENTUAL
3	SOL	8.035	1.134	14.11%
4	BRADESCO *	801.370	126.649	15.80%
5	KYOEI	6.846	1.178	17.21%
6	NOROESTE	27.579	5.227	18.95%
7	SAFRA	22.646	4.303	19.00%
8	AMÉR.SUL YASSUDA	45.471	8.893	19.56%
9	MINAS BRASIL	105.562	20.812	19.72%
10	GERAL DO COMÉRCIO	4.327	858	19.84%
11	MOTOR UNION	15.091	3.087	20.46%
12	PARANÁ	93.680	20.468	21.85%
13	SUL AMÉRICA *	654.563	149.195	22.79%
14	REUNIDAS	9.471	2.202	23.25%
15	BRASIL	132.578	30.883	23.29%
16	PAULISTA *	105.539	25.161	23.84%
17	BOA VISTA ITATIAIA	24.279	5.805	23.91%
18	BANORTE	24.525	5.886	24.00%
19	PORTO SEGURO	174.913	42.502	24.30%
20	MULTIPLIC	20.927	5.113	24.43%
21	GENERAL ACCIDENT	33.472	8.320	24.86%
22	NACIONAL	103.841	26.992	25.99%
23	PHENIX PORTO ALEG.	15.642	4.119	26.33%
24	GENERALI	37.963	10.284	27.09%
25	SEGUROS DA BAHIA	25.915	7.211	27.83%
26	MARÍTIMA	54.299	15.258	28.10%
27	SÃO PAULO	332	93	28.13%
28	CONCORDIA	18.521	5.289	28.56%
29	PREVIDÊNCIA DO SUL	12.455	3.568	28.64%
30	NOVO HAMBURGO	44.747	12.959	28.96%

=====

F. - SINISTRALIDADE

Apresentamos a seguir, as seguradoras que apresentaram as menores taxas de sinistralidade do mercado.

=====

MENORES SINISTRALIDADES (US\$ 1.000,00)

=====

POS	SEGURADORA	PRÊMIO.GANHO	SINISTROS	SINISTRALIDADE
1	SOMA	3.142	341	10.84%
2	BRASIL IRAQUIANA	9.384	2.796	18.32%
3	BOZANO SIMONSEN	183	35	19.12%
4	GRALHA AZUL	4.240	1.089	25.68%
5	FEDERAL	4.011	1.078	26.88%
6	GNPP *	998	279	27.97%
7	UNIMED	3.017	869	29.69%
8	SAFRA	22.646	7.247	32.00%
9	HABITASUL	27	9	33.33%
10	SASSE	70.089	24.828	35.42%

-----

MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/C. LTDA

MENORES SINISTRALIDADES (US\$ 1.000,00)						
POS	SEGURADORA		PRÊMIO.GANHO		SINISTROS	SINISTRALIDADE
11	ZURICH ANGLO	I	11.608	I	4.534	I 39.06%
12	NOTRE DAME	I	1.691	I	703	I 41.55%
13	UNIXO	I	58.107	I	25.046	I 43.10%
14	GERAL DO COMÉRCIO	I	4.327	I	1.874	I 43.31%
15	NOROESTE	I	25.579	I	12.104	I 43.89%
16	MONAVAL	I	295	I	132	I 44.68%
17	NOVO HAMBURGO	I	44.747	I	19.998	I 44.69%
18	PAULISTA *	I	105.539	I	47.785	I 45.28%
19	ALIANÇA DA BAHIA	I	62.679	I	28.605	I 45.64%
20	SEGUROS DA BAHIA	I	25.915	I	11.840	I 45.69%
21	FINASA *	I	31.335	I	14.366	I 45.85%
22	CHUBB	I	25.444	I	11.712	I 46.03%
23	FIDÚCIA	I	414	I	199	I 48.07%
24	MERIDIONAL	I	11.360	I	5.520	I 48.59%
25	BRASIL	I	132.578	I	65.846	I 49.67%
26	CRUZEIRO DO SUL	I	7.440	I	3.720	I 50.00%
27	MINAS BRASIL	I	105.562	I	53.092	I 50.29%
28	AMÉR.SUL YASSUDA	I	45.471	I	22.883	I 50.32%
29	REAL *	I	70.038	I	37.007	I 50.67%
30	ITAÚ *	I	307.213	I	156.988	I 51.10%
31	CENTE	I	2.375	I	1.218	I 51.29%
32	PARANÁ	I	93.680	I	48.320	I 51.58%
33	INDIANA	I	14.767	I	7.623	I 51.62%
34	PREVIDÊNCIA DO SUL	I	12.455	I	6.438	I 51.69%
35	AMÉRICA LATINA	I	26.008	I	13.517	I 51.97%

OBSERVAÇÕES - Este relatório foi preparado com base em balanços publicados.

Gostaríamos de agradecer as seguintes empresas, que nos auxiliaram na coleta de balanços de Cias. de Seguro:

- Cia. Paulista de Seguros (Ravedutti);
- Grupo Arbi de Seguros;
- Iochpe Seguradora;
- Real Seguradora.

Todos os números constantes das tabelas, para fins de simplificação, estão expressos em milhares de dólares (Comercial).

Os números apresentados referem-se aos resultados de acordo com a Correção Integral de Balanços.

Existem duas contas de balanço, que nos tem chamado muito a atenção, ou seja, outras despesas e receitas operacionais e não operacionais. Em nosso entender, seus valores devem ser desprezíveis, no entanto isto não ocorre, algumas seguradoras às vezes apresentam resultados excelentes em sua operação, e em seguida perdem grandes somas nestas contas. Em função disto, nesta análise incorporamos à despesa administrativa as outras despesas e receitas operacionais.

Para a elaboração do "ranking", na medida do possível, procuramos excluir números estranhos. Apesar disto, algumas distorções de balanço podem estar inseridas no "ranking" das seguradoras.

MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/C. LTDA

Analisamos separadamente as Cias. Paraná de Seguros e América do Sul, vinculadas respectivamente aos grupos Bamerindus e Grupo América do Sul. Isto por que em ambos os casos existe um sócio diferente nestas sociedades, bem como estas empresas mantem estruturas administrativas separadas.

Não incluímos na análise os balanços das seguintes seguradoras: Auroa, Carioca, Conapp, Sul, Excelnior, Itacolomi, Mauluchelli, Monarca e Qualitas, uma vez que não conseguimos obter seus balanços até a data de publicação deste relatório.

-----  
PARA MAIORES INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO CONOSCO

TEL (011) 231-0458 /259-9543

FAX (011) 259-9543

Rua Major Quedinho 111, 24. andar CEP - 01050 - São Paulo -SP  
-----

A MONTENEGRO é uma empresa que atua nas áreas de consultoria e treinamento.

-----  
Em consultoria atuamos em Benefícios, Finanças e Seguros.

-----  
\*BENEFÍCIOS - Somos especialistas na montagem de Planos de Benefícios, tais como Previdência Privada, Saúde, Remuneração Flexível e etc. Podemos lhe orientar na escolha da cobertura mais adequada à sua empresa, quer seja em termos de motivação de funcionários, como em custos.

-----  
FINANÇAS - Podemos elaborar diagnósticos, bem como auxiliá-lo na estruturação e implantação de sistemas na área financeira. Orientamos na montagem de desde o Fluxo de Caixa até o Plano Estratégico. Somos especialistas em finanças e podemos ajudá-lo em uma aquisição ou fusão.

-----  
SEGUROS - Podemos auxiliá-lo a contratar corretamente seus seguros, como estruturar adequadamente sua área de seguros e como assumir riscos sem a necessidade da contratação de uma apólice de seguros. Se o problema é risco e você quer minimizá-lo, ou se você acha que está gastando demais com seguros, entre em contato conosco.

-----  
SEGURADORA - Conhecemos em detalhe o que é uma Cia. de Seguros. Podemos auxiliar sua Seguradora, praticamente em qualquer área. Temos técnicos especializados que não só entendem de Seguros, como também são "experts" em Finanças, Marketing, O & M, Auditoria, etc. Desenvolvemos Produtos (incluindo a elaboração de Nota Técnica), elaboramos manuais, analisamos e redesenhamos estrutura, treinamos pessoal, etc.

-----  
TREINAMENTO - Em treinamento atuamos na área de administração de empresas de um modo geral, no entanto devido a nossa especialização, como pode se perceber por nosso jornal e programa de cursos, damos especial ênfase as áreas de Benefícios, Finanças e Seguros. Atuamos em cursos abertos e cursos fechados que são realizados em empresas. Já participaram de nossos cursos mais de 5000 pessoas pertencentes a mais que 1000 empresas. Para maiores informações entre em contato conosco.

MONTENEGRO NEWS - NÚMERO 4 - ANO 1993. - EDIÇÃO EXTRA

R. Maj. Quedinho 111, 24. and - S. Paulo - CEP-01050 Fone 231-0458/259-9543

## FUNDACIÓN MAPFRE ESTUDIOS

Convocação para Bolsas de Estudos sobre RISCO e SEGURO.

A Fundação MAPFRE Estudios foi constituída em 1989 com o propósito de contribuir, sem ânimo de lucro, para o impulso e desenvolvimento de atividades educativas e de pesquisas relacionadas com o mundo do Seguro, Segurança, Finanças e Administração de Empresas em geral.

Para alcançar este objetivo a Fundación conta com os Institutos de Ciências do Seguro, de Segurança Integral, de Gerência Internacional e Instituto Europeu da Espanha, assim como um Centro de Estudos e um Centro de Documentação.

Pelo segundo ano consecutivo o CENTRO DE ESTUDOS promove Bolsas de Estudos destinadas a promover Estudos Monográficos em matéria de RISCO E SEGURO.

Com este objetivo foram criadas três Bolsas de Estudos para TRABALHOS DE PESQUISAS e outras três para PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO.

A dotação para cada TRABALHO DE PESQUISA alcançará até Hum Milhão de PESETAS (cerca de US\$ 9.000), conforme a natureza e conteúdo do projeto apresentado.

A dotação das três Bolsas dos PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO, a serem ministrados aos bolsistas selecionados, alcançará um importe máximo de 800.000 PESETAS (cerca de US\$7.000) cada um, de acordo com a magnitude e importância do programa selecionado.



## ÁREAS TEMÁTICAS DAS BOLSAS SOBRE RISCO E SEGURO

### I - TRABALHOS DE PESQUISA - 1993/94

- . Acidentes no Judiciário: ajuizamento dos conflitos derivados de acidentes
- . Cálculo Atuarial
- . O Direito no Seguro Privado
- . A Economia do Seguro
- . A Gerência dos Riscos do Meio Ambiente
- . Gestão e Organização das Empresas de Seguros
- . A Responsabilidade Civil dos Administradores e Diretores e formas de efetivação do Seguro
- . Responsabilidade derivada da Negligência Profissional: uma aplicação da teoria do Risco e do Seguro
- . A Responsabilidade Civil no Direito Comunitário
- . Responsabilidade derivada da Negligência Profissional: uma aplicação da Teoria do Risco e do Seguro
- . A Seguridade Social e suas coberturas excluindo-se a Assistência Médica
- . Seguros Não-Vida, Solvência do Segurador e Adequação de Reservas

### II - PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO 1993/94

- . Análise dos danos por água e sua influência nas apólices multiriscos
- . Bases técnicas dos Seguros de Responsabilidade Civil Patronal
- . Bases para o cálculo da Provisão de Sinistros Pendentes em geral e de Sinistros Pendentes de Declaração no Seguro de Riscos Financeiros
- . Cálculo das Provisões Matemáticas pelo Método Recorrente
- . Cálculos atuariais para doentes terminais ou incapacitados
- . O Controle dos Riscos de Fraude na Informática
- . Estudo comparativo das indenizações por Danos Pessoais derivados de acidentes de tráfego na França e na Espanha
- . Estudos sobre IBNR (sinistros ocorridos mas não comunicados)
- . A natureza jurídica do seguros de Responsabilidade Civil
- . Os Riscos e o Seguro na Indústria Turística
- . Seguro do Automóvel: Teoria dos Sistemas de "bônus". Aplicações e eficiências
- . A avaliação de um bem destruído. Critérios para o cálculo da depreciação no tempo.

TRABALHOS DE PESQUISA  
(Condições)

1 - O objetivo básico destas Bolsas é proporcionar uma ajuda económica para a realização de trabalhos de pesquisa nas áreas promovidas pela Fundación MAPFRE Estudios.

2 - As Bolsas são destinadas a pessoas de nível universitário superior, de qualquer nacionalidade, que desejem desenvolver pesquisas relacionadas com o objeto da convocação. Os trabalhos de pesquisa serão realizados em língua espanhola ou portuguesa.

3 - Na avaliação dos projetos de pesquisa levar-se-á em conta que:

- \* O trabalho deve se enquadrar dentro dos programas de pesquisa do 3º ciclo dos Estudos Universitários de Ciências do Seguro (Curso Universitário da MAPFRE na Espanha).
- \* O curriculum do interessado deve incluir uma especialização em alguma das áreas objeto da convocação.
- \* O âmbito do projeto deve ter presente a conjuntura iberoamericana, espanhola, portuguesa ou a derivada da Normativa Comunitária Européia.
- \* A vigência e oportunidade do projeto no mundo econômico atual do Risco e do Seguro.

4 - O período máximo de realização destes trabalhos será de até UM ANO DE DURAÇÃO dependendo da magnitude do projeto, podendo-se admitir outros prazos de acordo com cada caso particular.

5 - Os valores correspondentes à Bolsa serão pagos da seguinte maneira:

- 20% no início do trabalho
- 20% no término do trabalho
- 60% distribuído em parcelas mensais de acordo com o avanço da pesquisa

6 - Para candidatar-se a estas Bolsas os interessados deverão encaminhar o formulário de solicitação anexo, devidamente instruído com os seguintes documentos:

- a) Curriculum Vitae
- b) Cópia do Título/s Universitário/s e certificados de outros cursos
- c) Proposta de um Projeto de Pesquisa e Roteiro do trabalho

- d) Orçamento economico detalhado do projeto
- e) Se for o caso, carta de apresentação do responsável pelo Departamento ou Instituição onde se desenvolverá a Pesquisa, na qual constará o compromisso de aceitar e tutelar o Bolsista.

A documentação deverá ser remetida à FUNDACIÓN MAPFRE ESTUDIOS antes do dia 04 de junho de 1993, no seguinte endereço:

FUNDACIÓN MAPFRE ESTUDIOS  
Ref.: Trabalhos de Pesquisa 1993-94  
Apdo. Correos nº 199  
28220 - Majadahonda  
Madrid - Espanha

7 - O resultado da convocação será comunicado a todos os participantes antes do dia 16 de julho de 1993.

Os trabalhos de pesquisa terão início a partir do dia 4 de outubro de 1993.

8 - Os resultados da pesquisa ficarão em poder da FUNDACIÓN MAPFRE ESTUDIOS, que poderá dispor livremente dos mesmos, para publicação, com prioridade, na Revista Gerência de Riscos, sob a responsabilidade da Editorial MAPFRE, ou no "Caderno da Fundación" comprometendo-se os Bolsistas a não realizar publicações prévias, exceto por estes meios.

#### PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO (Condições)

1 - O Programa de Especialização na área e tema escolhidos supõe a colaboração do interessado selecionado no desenvolvimento de um projeto monográfico sob a supervisão da Fundación MAPFRE Estudios. O Bolsista será encaminhado a alguma entidade do Sistema MAPFRE ou outra instituição espanhola ou iberoamericana, onde desenvolverá os trabalhos previstos no programa, colaborando na redação de um projeto ou estudo monográfico sobre as áreas de RISCO E SEGURO acima indicadas.

Tudo isso há de contribuir para o desenvolvimento profissional dos Bolsistas selecionados, de acordo com os estatutos da Fundación.

2 - Estas Bolsas são destinadas a pessoas que reúnam os seguintes requisitos:

- \* Estar na posse de um título universitário de grau médio ou superior.
- \* Nacionalidade espanhola, portuguesa ou de qualquer país iberoamericano.

Valorizar-se-á a experiência do Bolsista nas áreas para as quais as Bolsas são oferecidas.

3 - Os valores correspondentes às bolsas serão pagos em oito mensalidades, (período máximo de tempo previsto para a realização dos programas).

4 - Os Bolsistas deverão arcar com os gastos da viagem de ida e volta ao país ou lugar de origem, assim como os de sua estadia em Madri. O Bolsista terá um seguro saúde e de acidentes durante o tempo em que perdure a especialização.

5 - O desenvolvimento destes programas não caracterizará relação de trabalho com alguma das entidades do SISTEMA MAPFRE.

#### 6 - Obrigações dos Bolsistas

- \* Cumprir com aproveitamento e dedicação exclusiva as distintas etapas do período de especialização, devendo ajustar-se às normas próprias do Centro ou Organização ao qual estiver o Bolsista vinculado.
- \* Aceitar as normas estabelecidas nesta convocação, assim como as que a Fundación MAPFRE Estudios estabelecer em cada caso, para o prosseguimento do Programa de Especialização.
- \* Remeter, nas datas estabelecidas, informes sobre o trabalho realizado, com os resultados obtidos. Apresentar na data do término da Bolsa um Relatório referente à totalidade do trabalho e às atividades realizadas, assim como seus resultados.

7 - Para candidatar-se às Bolsas, os interessados deverão encaminhar o formulário anexo de Solicitação, devidamente instruído com os seguintes documentos:

- a) Curriculum Vitae.
- b) Fotocópia(s) autenticada(s) do(s) Título(s) Universitário(s).
- c) Certificados de cursos, detalhando as qualificações obtidas e indicando as entidades onde foram cursados os mesmos.
- d) Roteiro do Projeto sobre o tema que deseja orientar a especialização, dentro das áreas selecionadas.

Os dados aqui obtidos serão tratados confidencialmente e serão objeto de avaliação oportuna por um COMITÊ creado com este propósito.

8 - Toda a documentação exigida deverá ser remetida à FUNDACIÓN MAPFRE ESTUDIOS antes do dia 04 de junho de 1993, no seguinte endereço:

FUNDACIÓN MAPFRE ESTUDIOS  
Ref.: Programas de Especialização 1993-94  
Apdo. Correos nº 199  
28220 - Majadahonda  
Madrid - Espanha

9 - O resultado da convocação será comunicada a todos os participantes antes do dia 16 de julho de 1993.

Os trabalhos de especialização terão início a partir de 04 de outubro de 1993.

10 - Os resultados do projeto ficarão em poder da Fundación MAPFRE Estudios, que poderá dispor livremente dos mesmos.

Para maiores informações :

Fundación MAPFRE  
Estudios (Madrid) : Fone: 00.34.1 - 626.2331  
Fone: 00.34.1 - 626.2350  
Fax : 00.34.1 - 307.6642

Fundação MAPFRE Fone: 011 - 287.3296  
Sucursal Brasileira Fone: 011 - 289.5455  
Fax : 011 - 289.3600

Obs.: Havendo interesse poderemos oferecer o folheto em língua espanhola

Formulário de Solicitação  
de  
Bolsas de Estudos  
Risco e Seguro  
1993-94

O interessado solicita Bolsa de Estudos para :

Trabalho de Pesquisa ( )

Programa de Especialização ( )

Dados Pessoais :

Nome e Sobrenome

-----  
-----

Endereço particular

-----  
-----

Cidade..... Estado..... CEP.....

País..... Telefone particular.....  
Telefone comercial .....  
Fax.....

Data de Nascimento..... Estado Civil.....

Dependentes (número).....

Dados Profissionais

Trabalha Atualmente: Não ( )  
Sim ( ) Entidade.....  
.....  
.....

Tempo de Trabalho.....

Cargo.....

Atividade.....

Endereço da empresa/entidade.....

-----

**Titulação Acadêmica**

Título.....

Universidade..... Colação de grau.....

Doutorado: Sim ( ) Não ( )

**BOLSA ESCOLHIDA**

**A) TRABALHOS DE PESQUISA ( )**

Linha de pesquisa (escolher entre os temas objeto da convocação)

Título do Projeto.....

Instituição onde desenvolverá a Pesquisa.....

Endereço:

País:

Documentação que apresenta:

. Curriculum Vitae ( ) Roteiro do Projeto ( )  
. Cópia dos Diplomas ( ) Orçamento ( )  
ou Títulos

. Certificados ( ) Carta de Apresentação ( )

**B) PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO ( )**

Título do Programa escolhido.....

Formulário de Solicitação  
de  
Bolsas de Estudos  
Risco e Seguro  
1993-94

O interessado solicita Bolsa de Estudos para :

Trabalho de Pesquisa ( )

Programa de Especialização ( )

Dados Pessoais :

Nome e Sobrenome

-----  
-----

Endereço particular

-----  
-----

Cidade..... Estado..... CEP.....

País..... Telefone particular.....  
Telefone comercial .....

Fax.....

Data de Nascimento..... Estado Civil.....

Dependentes (número).....

Dados Profissionais

Trabalha Atualmente: Não ( )  
Sim ( ) Entidade.....

Tempo de Trabalho.....

Cargo.....

Atividade.....

Endereço da empresa/entidade.....

-----



**Titulação Acadêmica**

Título.....

Universidade..... Colação de grau.....

Doutorado: Sim ( ) Não ( )

**BOLSA ESCOLHIDA**

**A) TRABALHOS DE PESQUISA ( )**

Linha de pesquisa (escolher entre os temas objeto da convocação)

Título do Projeto.....

Instituição onde desenvolverá a Pesquisa.....

Endereço:

País:

Documentação que apresenta:

. Curriculum Vitae ( ) . Roteiro do Projeto ( )  
. Cópia dos Diplomas ( ) . Orçamento ( )  
ou Títulos

. Certificados ( ) . Carta de  
Apresentação ( )

**B) PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO ( )**

Título do Programa escolhido.....

Formulário de Solicitação  
de  
Bolsas de Estudos  
Risco e Seguro  
1993-94

O interessado solicita Bolsa de Estudos para :

Trabalho de Pesquisa ( )

Programa de Especialização ( )

Dados Pessoais :

Nome e Sobrenome

-----  
-----  
Endereço particular

-----  
-----  
Cidade..... Estado..... CEP.....

País..... Telefone particular.....  
Telefone comercial .....

Fax.....

Data de Nascimento..... Estado Civil.....

Dependentes (número).....

Dados Profissionais

Trabalha Atualmente: Não ( )  
Sim ( ) Entidade.....

Tempo de Trabalho.....

Cargo.....

Atividade.....

Endereço da empresa/entidade.....

**Titulação Acadêmica**

Título.....

Universidade..... Colação de grau.....

Doutorado: Sim ( ) Não ( )

**BOLSA ESCOLHIDA**

**A) TRABALHOS DE PESQUISA ( )**

Linha de pesquisa (escolher entre os temas objeto da convocação)

.....

Título do Projeto.....

.....

Instituição onde desenvolverá a Pesquisa.....

.....

Endereço:

País:

Documentação que apresenta:

. Curriculum Vitae ( ) . Roteiro do Projeto ( )  
. Cópia dos Diplomas ( ) . Orçamento ( )  
ou Títulos

. Certificados ( ) . Carta de Apresentação ( )

**B) PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO ( )**

Título do Programa escolhido.....

.....

Formulário de Solicitação  
de  
Bolsas de Estudos  
Risco e Seguro  
1993-94

O interessado solicita Bolsa de Estudos para :

Trabalho de Pesquisa ( )

Programa de Especialização ( )

Dados Pessoais :

Nome e Sobrenome

-----  
-----  
Endereço particular

-----  
-----  
Cidade..... Estado..... CEP.....

Pais..... Telefone particular.....  
Telefone comercial .....  
Fax.....

Data de Nascimento..... Estado Civil.....

Dependentes (número).....

Dados Profissionais

Trabalha Atualmente: Não ( )  
Sim ( ) Entidade.....  
.....  
.....

Tempo de Trabalho.....

Cargo.....

Atividade.....

Endereço da empresa/entidade.....  
.....

Titulação Acadêmica

Título.....

Universidade..... Colação de grau.....

Doutorado: Sim ( ) Não ( )

BOLSA ESCOLHIDA

A) TRABALHOS DE PESQUISA ( )

Linha de pesquisa (escolher entre os temas objeto da convocação)

Título do Projeto.....

Instituição onde desenvolverá a Pesquisa.....

Endereço:

País:

Documentação que apresenta:

. Curriculum Vitae ( ) Roteiro do Projeto ( )  
. Cópia dos Diplomas ( ) Orçamento ( )  
ou Títulos

. Certificados ( ) Carta de Apresentação ( )

B) PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO ( )

Título do Programa escolhido.....

Formulário de Solicitação  
de  
Bolsas de Estudos  
Risco e Seguro  
1993-94

O interessado solicita Bolsa de Estudos para :

Trabalho de Pesquisa ( )

Programa de Especialização ( )

Dados Pessoais :

Nome e Sobrenome

.....  
.....

Endereço particular

.....  
.....

Cidade..... Estado..... CEP.....

País..... Telefone particular.....  
Telefone comercial .....  
Fax.....

Data de Nascimento..... Estado Civil.....

Dependentes (número).....

Dados Profissionais

Trabalha Atualmente: Não ( )  
Sim ( ) Entidade.....  
.....  
.....

Tempo de Trabalho.....

Cargo.....

Atividade.....

Endereço da empresa/entidade.....

.....

**Titulação Acadêmica**

Título.....

Universidade..... Colação de grau.....

Doutorado: Sim ( ) Não ( )

**BOLSA ESCOLHIDA**

**A) TRABALHOS DE PESQUISA ( )**

Linha de pesquisa (escolher entre os temas objeto da convocação)

Título do Projeto.....

Instituição onde desenvolverá a Pesquisa.....

Endereço:

País:

Documentação que apresenta:

. Curriculum Vitae ( ) Roteiro do Projeto ( )  
. Cópia dos Diplomas ( ) Orçamento ( )  
ou Títulos

. Certificados ( ) Carta de Apresentação ( )

**B) PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO ( )**

Título do Programa escolhido.....

**Documentação que apresenta:**

- . Curriculum Vitae ( ) . Certificados ( )
- . Cópia dos Diplomas ( ) . Roteiro do Projeto ( )  
ou Títulos

**Local e Data**

.....

**Nome legível e assinatura**

.....

Remeter a solicitação da Bolsa com a documentação exigida para :

**FUNDACIÓN MAPFRE ESTUDIOS**

**Apdo. Correos nº 199 Mahadahonda  
(Madrid) ESPAÑA**



**ANÁLISE DE SOLVÊNCIA PARA CIAS. DE SEGURO**

CONTRATAR UMA APÓLICE DE SEGUROS, NÃO É SINÔNIMO DE ESTAR SEGURO. SERÁ QUE A SEGURADORA É SÓLIDA? QUAL É A RESPONSABILIDADE DO CORRETOR NA ESCOLHA DA CIA. SEGURADORA? A LISTA DE EMPRESAS DE SEGURO QUE SOFRERAM INTERVENÇÃO DA SUSEP NÃO É PEQUENA. COMO FICARAM OS SEGURADOS? ESTE SEMINÁRIO ENSINA COMO SE FAZ UMA ANÁLISE DE SOLVÊNCIA PARA CIAS. DE SEGURO NA VISÃO DO SEGURADO. ORIENTA O CONSUMIDOR A ESCOLHER CERTO, COM QUEM TRABALHAR, NA ÁREA DE SEGUROS.

**PROGRAMA**

- 1 - **CONCEITO DE RISCO.** Risco econômico. Características fundamentais e natureza do negócio de seguros. Como a seguradora ganha dinheiro. Causas de insolvência. Estratégias arrojadas e estratégias conservadoras. Análise de carteiras e composto de produto.
- 2 - **RESPONSABILIDADE CIVIL.** O novo código do consumidor. Responsabilidades (Seguradora, Corretor e Segurado). O que acontece quando a seguradora começa a atrasar pagamentos. A SUSEP o processo de fiscalização, intervenção e liquidação.
- 3 - **ASSOCIAÇÕES, CONTROLADORES E CONTROLADOS.** Suporte de acionistas e terceiros. Grupos empresariais e empresas com capital estrangeiro, empresas ligadas a grupos estatais, empresas independentes, empresas ligadas a grupos industriais.
- 4 - **ANÁLISE DOS BALANÇOS PARA A DETERMINAÇÃO DA SOLVÊNCIA E CAPACITAÇÃO FINANCEIRA.** Plano de contas da SUSEP. Estrutura das demonstrações financeiras. Determinação de índices de liquidez, rentabilidade e endividamento. Índices mais utilizados no mercado segurador
- 5 - **PLANILHAS DE ANÁLISE DE BALANÇOS.** Padronização das demonstrações financeiras. Planilhas eletrônicas para análise de balanços.
- 6 - **TÓPICOS ESPECIAIS.** Prêmios emitidos, prêmios retidos, prêmios ganhos e prêmios emitidos a receber (Receita e Capital de Giro). Problemas ligados a mensuração da rentabilidade da seguradora. Análise de tendências.
- 7 - **MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE SEGURADORAS.** Passos do método. Uso de planilhas. Conclusões sobre a seguradora: Sumário da avaliação. Perfil da empresa. Pontos fortes e fracos. Evolução e tendência geral.

**ROBERTO ALVES DE LIMA MONTENEGRO** é Diretor Executivo da MONTENEGRO & Associados. É especialista em Seguros e Finanças, com mais de 20 anos experiência. Prestou serviços de consultoria em empresas como BANESPA, CONSTRUTORA OAS, EUCATEX, IOCHPE SEGURADORA, NOROESTE SEGURADORA, PANAMERICANA DE SEGUROS, PIRELLI, REUNIDAS SEGURADORA, SEGURASUL, UAP SEGUROS, etc. Foi Gerente Geral de Operações da AUXILIAR SEGURADORA e DIRETOR da SÃO PAULO DE SEGUROS, além de Controller da NADIR FIGUEIREDO. Ex-assistente da diretoria da BASF BRASILEIRA no Brasil e BASF WYANDOTTE CORPORATION em Wyandotte Michigan USA. é professor do PECE na FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Roberto Montenegro recebeu o diploma de Bacharel em Administração de Empresas pela FGV. Obteve o Mestrado (MBA) pela MICHIGAN STATE UNIVERSITY nos EUA.

**DATA, HORÁRIO, LOCAL, INSCRIÇÕES E CUSTO**

SÃO PAULO - 6 e 7 de Maio de 1993 das 9:00 as 18:00 hs.

CENTRO DE TREINAMENTO MONTENEGRO - Rua Major Quedinho, 111-24 and.

INSCRIÇÕES - pelos telefones (011) 231.0458/ 259.9543.

CUSTOS - Cr\$ 11.774.000,00 por participante ou Cr\$ 10.999.000,00 se houver mais de um participante da mesma empresa. Estão incluídos no custo: o material didático, almoço, coffee break e certificados.

Rua Maj. Quedinho 111,24 and. CEP 01050 Fone 231.0458/259-9543

**COMO PROTEGER SUA CARGA  
O SEGURO DE TRANSPORTES DE CARGA (INTERNACIONAL E DOMÉSTICO)**

VOCÊ SABE QUANTO DINHEIRO SE PERDE POR ANO COM ACIDENTES DE CARGA? VOCÊ SABE O VOLUME DE INDENIZAÇÕES QUE SÃO FIXADAS POR JUIZES? FORAM ACIONADOS EM UM ACIDENTE AÉREO NOS EUA A CIA AÉREA, O FABRICANTE DO AVIÃO, A FABRICA DE TURBINAS, ALGUNS FORNECEDORES DE PARTES DO AVIÃO, ETC.

COMO EVITAR PREJUÍZOS COM O TRANSPORTE DE CARGA? COMO EVITAR SER ACIONADO? COMO CONTRATAR A COBERTURA CERTA? VOCÊ SABE COMO A SEGURADORA LIQUIDA SINISTROS? QUAIS SÃO AS SUAS OBRIGAÇÕES NO TRANSPORTE DE CARGA? QUAIS SÃO AS OBRIGAÇÕES DO TRANSPORTADOR E QUAIS SÃO AS OBRIGAÇÕES DA SEGURADORA?

O OBJETIVO DESTA SEMINÁRIO É ENSINAR AO PARTICIPANTE COMO PROTEGER A SUA CARGA. ISTO SIGNIFICA COMO CONTRATAR, COMO MINIMIZAR RISCOS E COMO RECEBER UMA INDENIZAÇÃO JUSTA.

**P R O G R A M A**

**A - RESPONSABILIDADE CIVIL**

- O transporte de carga, as Leis Brasileiras e as Leis Internacionais. Como são julgados os acidentes de carga. Análise da responsabilidade do dano, prazos e protestos. Minimizando riscos para a sua empresa.

**B - MODALIDADES DO SEGURO DE TRANSPORTES.**

- Condições e cláusulas. O que o seguro cobre e o que não existe cobertura. Obrigações e direitos de quem contrata.

**C - RESPONSABILIDADES DO DANO**

- Tipos de dano. Estudo de embalagens.

**D - COMO CONTRATAR A COBERTURA CERTA**

- Enquadramento de tarifas de seguradoras. Como escolher a moeda certa para contratar um seguro. Cuidados a serem tomados antes de contratar um seguro. Como contratar a cobertura correta.

**E. - LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS**

- Como a seguradora liquida um sinistro. Erros comuns, cuidados e acompanhamento. Como receber uma indenização adequada.

**FABIO CARBONARI** - Comissário de Avarias em transporte, com mais de 15 anos de experiência no ramo, operando em vistorias, definição de avarias, análise de sinistros e regulação de sinistros de transportes de todas as modalidades. Assessora Seguradoras e Empresas de Transporte Aéreo Nacional e Internacional. Correspondente internacional em 63 Países através da THOMAS KIEWIT INTERNATIONAL LLOYD'S ADJUSTERS. É formado em Física Nuclear pela FAHUPE - Rio de Janeiro.

**DATA, HORÁRIO, LOCAL E INSCRIÇÕES**

**SÃO PAULO** - Dias 10 e 11 de Maio de 1993 das 9.00 as 18:00 hs.

**CENTRO DE TREINAMENTO MONTENEGRO** - Rua Major Quedinho, 111-24 and.

**INSCRIÇÕES** - pelos telefones (011) 231.0458/259-9543.

**CUSTOS** - Cr\$ 11.774.000,00 por participante ou Cr\$ 10.999.000,00 se houver mais de um participante da mesma empresa. Estão incluídos no custo: o material didático, almoço, coffee break e certificados.

Rua Maj. Quedinho 111,24 and. CEP 01050 Fone 231.0458/259-9543

**MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/C LTDA**

**CORREÇÃO MONETÁRIA INTEGRAL PARA AS SOCIEDADES SEGURADORAS**

NESTE SEMINÁRIO, QUE É EMINENTEMENTE PRÁTICO, ABORDAREMOS DE UMA FORMA PRÁTICA, OS CONCEITOS E PROCEDIMENTOS PARA A ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES DAS SOCIEDADES SEGURADORAS.

**PROGRAMA**

1. - OBJETIVOS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.
2. - CONCEITOS BÁSICOS.
3. - CRITÉRIOS GERAIS. Instrução CVM no. 64 e sua aplicação para as Sociedades Seguradoras através da Circular SUSEP no.18 e legislação complementar.
  - . Classificação das contas entre monetárias e não monetárias.
  - . Ajuste a valor presente.
  - . Alocação das perdas e ganhos.
4. - EXEMPLOS PRÁTICOS DE CONVERSÃO DE GRUPOS DE CONTAS.
5. - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES.
  - . Balanço patrimonial.
  - . Demonstração do resultado.
  - . Demonstração das mutações do patrimônio líquido.
  - . Demonstração das origens e aplicações de recursos.
  - . Conciliação do lucro e patrimônio líquido.
6. - ANÁLISE E APLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES COMO INSTRUMENTO GERENCIAL.

LUIZ HENRIQUE M. AZAMBUJA Gerente de Contabilidade da Divisão ARBI de Seguros (ARBI, INTERCONTINENTAL E SANTA CRUZ). é membro da Comissão de Assuntos Contábeis da FENASEG. Tem 15 anos de experiência em seguros. Foi Gerente de Contabilidade da INDIANA de Seguros e já participou de projetos de automação de seguros.

**DATA, LOCAL, HORÁRIO, INSCRIÇÕES E CUSTOS**

SÃO PAULO - De 10 a 13 de Maio de 1993 das 19.00 as 22.30 hs.  
CENTRO DE TREINAMENTO MONTENEGRO - R. Major Quedinho 111 24. andar  
INSCRIÇÕES - pelos tels.: (011) 231.0458/259.9543.  
CUSTOS - Cr\$ 10.995.000,00 por participante ou Cr\$ 9.695.000,00 se houver mais de um participante da mesma empresa. O custo inclui o material didático, "coffee break" e certificados.

Rua Maj. Quedinho 111,24 and.CEP 01050 Fone 231.0458/259-9543

# CORPORATE FINANCE I

## FINANÇAS DAS EMPRESAS

VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA FINANÇAS EMPRESARIAIS? PORQUE A GESTÃO FINANCEIRA É INTERESSANTE E CONSTITUI UM DESAFIO? A PRODUTIVIDADE DA EMPRESA AUMENTA SEMPRE QUE SE AS FUNÇÕES FINANCEIRAS ESTIVEREM BEM DEFINIDAS E BEM ESTRUTURADAS. ECONOMIZE DINHEIRO MINIMIZANDO SEU CUSTO DE CAPITAL E MAXIMIZANDO O RETORNO DE SEUS INVESTIMENTOS. ESTE SEMINÁRIO ENSINA AS BASES NECESSÁRIAS PARA UMA BOA GESTÃO FINANCEIRA.

### PROGRAMA

1. - **A FUNÇÃO FINANCEIRA.** Orientação do objetivo da função financeira. O processo de tomada de decisão. Funções do Administrador Financeiro. A Estrutura das Empresas e a Função Financeira.
2. - **O INTERESSE DA GESTÃO FINANCEIRA.** Porque a Gestão Financeira é interessante e constitui um Desafio. Quem é o Gestor Financeiro.
3. - **COMO CALCULAR O VALOR ATUAL.** Introdução ao Valor Atual. Fundamentos do Método do VAL. O Valor Atual das Obrigações e Ações. Porque o critério do VAL leva a melhores decisões.
4. - **RISCO.** Introdução ao Risco. A lição histórica do mercado de capitais. Como o risco afeta a rentabilidade.
5. - **AS LIÇÕES DE FINANCIAMENTO E A EFICIÊNCIA DO MERCADO.** O financiamento das empresas. Os seis mandamentos sobre eficiência do Mercado.
6. - **COMO AS EMPRESAS EMITEM TÍTULOS.** Capital de risco. Oferta pública inicial. O papel do tomador firme. A colocação privada.
7. - **PLANO FINANCEIRO.** Análise da performance financeira. O histórico dos lucros. Aplicação de análise financeira.
8. - **ABORDAGEM AO PLANEJAMENTO FINANCEIRO.** O que é o planejamento financeiro. O conteúdo do plano completo. Modelo de planos financiados.
9. - **O PLANEJAMENTO FINANCEIRO DE CURTO E LONGO PRAZO.** Os elementos do capital circulante. As decisões de curto x longo prazo. Alterações nas disponibilidades e o fundo circulante. Orçamento de tesouraria
10. - **O IMPACTO DAS DECISÕES FINANCEIRAS NO RESULTADO DA EMPRESA.** Decisões Financeiras e o Processo de Investimento. Orçamento de Capital e as Decisões Financeiras. A função do Custo de Capital e as Decisões de Investimento.

### PALESTRANTE

**ARNALDO AUGUSTO YANSEN** - Diretor da YANSEN & YANSEN consultoria. É especialista em Mercado Financeiro com mais de 20 anos de experiência. Foi consultor do BANQUE FINANCIERE (Paris) para a implantação de escritório no Brasil. Foi Vice Presidente da Div. de Operações Financeiras do MERCHANTBANK. Prestou serviços de consultoria para empresas do Brasil, da Coréia e da Suíça, tais como AMAZONAS, FOREIGN FINANCE INTERTRADE (Suíça), INTERNATIONAL MARITIME SERVICE CO. (Suíça), KOLON INDUSTRIES (Coréia), DE SMET DO BRASIL e outras. Arnaldo Yansen recebeu o diploma de Bacharel em Administração de Empresas pela PUCCAMP. Obteve o Mestrado em Finanças também pela PUCCAMP.

### LOCAL, HORÁRIO E INSCRIÇÕES

**SÃO PAULO** - 19 e 20 de Maio de 1993. Das 09:00 as 18:00 horas.  
**CENTRO DE TREINAMENTO MONTENEGRO** - R. Major Quedinho 111 24. andar  
**INSCRIÇÕES** - Pelos telefones: (011) 231.0458/259.9543  
**CUSTOS** - Cr\$ 15.306.000,00 por participante ou Cr\$ 14.699.000,00 se houver mais de um participante da mesma empresa. Estão incluídos no custo: o material didático, almoço, coffee break e certificados.

RUA MAJ. QUEDINHO, 111-240 AND. CEP 01050-904 T: 231-0458/259-9543.

## SEGURO SAUDE

TRATA-SE DE UM RAMO, QUE APESAR DE NOVO, VEM APRESENTANDO AS MAIORES TAXAS DE CRESCIMENTO DO MERCADO. NO MOMENTO EM QUE A CONCORRÊNCIA SE INTENSIFICA, OBTER SUCESSO EM UM SEGMENTO DE ALTA POTENCIALIDADE, PODE SER UMA BOA ESTRATÉGIA PARA SE FUGIR DE RAMOS GRAVOSOS E CONCORRÊNCIA PREDATÓRIA.

### PROGRAMA

- 1 - **SEGURO SAUDE UM SEGMENTO DE GRANDE POTENCIAL.**
  - A **PESSOA JURÍDICA.** A elevada carga tributária e as vantagens dos planos de benefícios. A assistência médica no Brasil e suas tendências. Alternativas existentes para a implantação de planos empresariais (Medicina de Grupo, Auto Gestão e "Cost Plus"). Deficiências no sistema e oportunidades de mercado.
  - A **PESSOA FÍSICA.** O custo da assistência médica. Alternativas existentes no mercado. Segmentos que podem ser explorados pelas seguradoras.
- 2 - **A EXPERIÊNCIA ESTRANGEIRA.**
  - O mercado norte americano e a área de saúde. Como atuam as seguradoras norte americanas. Tendências de mercado.
- 3 - **TIPOS DE PRODUTO QUE PODEM SER LANÇADOS.**
  - Mercado potencial e risco. Tipos de cobertura. Diferentes abordagens de desenvolvimento. Cuidados a serem tomados. Pacote de seguros e estrutura modular.
- 4 - **CÁLCULOS ESTATÍSTICOS.**
  - Experiência da medicina de grupo. Cálculos para consulta, exames e internação.
- 5 - **ANÁLISE DE RESULTADOS.**
  - Análise de resultados (tipo de utilização, perfil dos usuários, prestador de serviços, etc). Auditoria de Saúde.
- 6 - **DEBATES E CONCLUSÕES.**

### PALESTRANTE

**ROBERTO ALVES DE LIMA MONTENEGRO** é Diretor Executivo da **MONTENEGRO & Associados**. É especialista em Seguros e Finanças, com mais de 18 anos de experiência. Prestou serviços de consultoria em empresas como **ALPARGATAS, BANESPA, CONTROL DATA, CONSTRUTORA OAS, EUCATEX, FIESP, IOCHPE SEGURADORA, NOROESTE SEGURADORA, PIRELLI, REUNIDAS SEGURADORA, SEGURASUL, UAP SEGUROS, etc.** Foi Gerente Geral de Operações da **AUXILIAR SEGURADORA** e **DIRETOR** da **SÃO PAULO DE SEGUROS**, além de **Controller** da **NADIR FIGUEIREDO**. Ex-assistente da diretoria da **BASF BRASILEIRA** no Brasil e **BASF WYANDOTTE CORPORATION** em Wyandotte Michigan USA. É professor do PECE na **FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**. Roberto Montenegro recebeu o diploma de Bacharel em Administração de Empresas pela **FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**. Obteve o Mestrado (MBA) pela **MICHIGAN STATE UNIVERSITY** nos EUA.

### LOCAL, HORARIO E INSCRIÇÕES

**SÃO PAULO** - 31 de Maio e 1 de Junho de 1993 das 9:00 as 18:00 hs.  
**CENTRO DE TREINAMENTO MONTENEGRO** - Rua Major Quedinho, 111-24 and.  
**INSCRIÇÕES** - pelos telefones (011) 231.0458/ 259.9543.  
**CUSTOS** - Cr\$ 11.774.000,00 por participante ou Cr\$ 10.999.000,00 se houver mais de um participante da mesma empresa. Estão incluídos no custo: o material didático, almoço, coffee break e certificados.

RUA MAJ. QUEDINHO, 111-24º AND. CEP 01050-904 T: 231-0458/259-9543.

---

**FLUXO DE CAIXA PARA CIAS. DE SEGURO - CONCEITOS, TÉCNICA E IMPLANTAÇÃO**

---

Grande parte dos problemas atuais das seguradoras, tais como, falta de liquidez, fracionamento, demora no recebimento de prêmios, resseguros, comissionamento elevado, taxas muito baixas, capital de giro insuficiente, falta de planejamento financeiro, imprevisibilidade do comportamento do mercado e outros, podem ser atenuados com o uso eficiente do FLUXO DE CAIXA, entendido como sistema de planejamento e controle das disponibilidades e administração das obrigações a curto e longo prazos. Neste Seminário, que reunira executivos da área de seguros, será dada uma visão sistêmica da função financeira; serão analisados métodos de projeção de FLUXO DE CAIXA; controle de recebimentos, relações com bancos e outros temas ligados a problemática do planejamento financeiro da empresa.

---

**PROGRAMA**

---

- A - FUNÇÃO FINANCEIRA - UMA VISÃO SISTEMICA
  - B - O FLUXO DE CAIXA. Administração de caixa a curto, médio e longo prazo. A montagem de fluxo de caixa, fontes de informação e "feed-back". As entradas e saídas de caixa. A preparação do fluxo de caixa. Diferentes maneiras de se montar um fluxo de caixa.
  - C - A ADMINISTRAÇÃO DO CAIXA NO DIA-A-DIA. A movimentação dos fundos. Como prever entradas e saídas. Controle para recebimento de prêmios e pagamentos. Controle e reconciliação de bancos. Relatórios de apoio no fluxo de caixa.
  - D - O FLUXO DE CAIXA DA TESOURARIA / LONGO PRAZO. Entradas e saídas. Fontes de informação. Como operar e gerenciar o fluxo de caixa no dia-a-dia.
  - E - FATORES EXTERNOS A SEREM CONSIDERADOS NA GESTÃO DE CAIXA. Disponibilidade. Negociação com bancos. Recebimentos. Pagamentos. Investimentos x financiamentos. Outros fatores.
- 

**LUIZ HENRIQUE M. AZAMBUJA** Gerente de Contabilidade da Divisão ARBI de Seguros (ARBI, INTERCONTINENTAL E SANTA CRUZ). é membro da Comissão de Assuntos Contábeis da FENASEG. Tem 15 anos de experiência em seguros. Foi Gerente de Contabilidade da INDIANA de Seguros e já participou de projetos de automação de seguros.

---

**DATA, LOCAL, HORÁRIO, INSCRIÇÕES E CUSTOS**

---

SÃO PAULO - De 31 de Maio a 3 de Junho de 1993 das 19.00 as 22.30 hs.  
CENTRO DE TREINAMENTO MONTENEGRO - R. Major Quedinho 111 24. andar  
INSCRIÇÕES - pelos tels.: (011) 231.0458/259.9543.  
CUSTOS - Cr\$ 10.995.000,00 por participante ou Cr\$ 9.695.000,00 se houver mais de um participante da mesma empresa. O custo inclui o material didático, coffee break e certificados.

---

Rua Major Quedinho 111, 24 andar CEP 01050 Fone 231.0458

# ADMINISTRAÇÃO DE RISCOS

Boletim Informativo do



Instituto de Estudos Avançados de Gerência de Riscos

Uma divisão do QSP — Centro Brasileiro da Qualidade,  
Segurança e Produtividade

Ano I — Nº 04 — Abril de 1993

CURSO

## ATUALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE INCÊNDIO

São Paulo, 17 a 19 de maio de 1993,  
das 8h30 às 18 horas.

**Dirigido a:** Engenheiros, técnicos e outros profissionais das áreas de Segurança, Manutenção, Projetos e Seguros.

**Objetivo:** Atualizar os participantes do curso em aspectos fundamentais da segurança contra incêndio, a partir de um enfoque global da área, introduzindo as tendências atuais da normalização e legislação sobre o assunto.

**Programa:** Segurança contra incêndio no projeto e uso dos edifícios: regulamentação e seu desenvolvimento; fatores condicionantes de risco; composição do sistema global de segurança contra incêndio. Principais medidas passivas de proteção contra incêndio: controle dos materiais combustíveis; compartimentação horizontal e vertical; resistência ao fogo dos elementos estruturais; distanciamento entre edifícios; rotas de fuga; controle do movimento de fumaça; meios de acesso ao edifício (exterior e interior); sinalização de emergência. Principais medidas ativas de proteção contra incêndio: sistema de detecção e alarme de incêndio; sistema de iluminação de emergência; sistema de extintores de incêndio; sistema de hidrantes e mangotinhos; sistema de chuveiros automáticos para extinção de incêndio; sistema de extinção por gases.

**Instrutores:** **ANTONIO FERNANDO BERTO** — Engenheiro civil. Pesquisador do Agrupamento de Instalações e Segurança ao Fogo do IPT. Membro do Conselho Tecnológico do IEA GR. **JOSÉ CARLOS TOMINA** — Engenheiro civil e tecnólogo em obras hidráulicas. Pesquisador do Agrupamento de Instalações e Segurança ao Fogo do IPT. **WOLFGANG LEOPOLD BAUER** — Engenheiro eletrônico. Pesquisador do Agrupamento de Instalações e Segurança ao Fogo do IPT.

**Reservas e Inscrições:** (011) 881-7074 e 881-7953.

CURSO

## NEGOCIAÇÃO DE SEGUROS Estratégias e Ações para a Redução de Custos

São Paulo, dias 25 e 26 de maio de 1993,  
das 8h30 às 18 horas.

**Dirigido a:** Gerentes de riscos e profissionais que têm contato com corretores e seguradores e participam da contratação de seguros.

**Objetivo:** Atualizar os participantes do curso quanto aos aspectos práticos para a correta compra dos contratos de seguros, sua administração durante a vigência da apólice e a atuação no momento do sinistro, tendo em vista a redução de custos e a ampliação das proteções oferecidas.

**Programa:** Fundamentos de Gerenciamento de Riscos. Sistema Nacional de Seguros Privados. Resseguro. Retrocessão. Limites de retenção das seguradoras. Margem de resultados. Contrato de seguros e tipos de apólices. Fluxo de pagamentos e redução de custos. Análise prática de procedimentos para reclamação de sinistros.

**Instrutores:** **CLAUDIO SABA** — Engenheiro de Seguros, com cursos e estágios na Inglaterra, Alemanha e Espanha. Gerente de Produção da Cia. de Seguros Aliança da Bahia.

**CARLOS GABRIEL PREZENZKY** — Engenheiro com vasta experiência na contratação e administração de seguros para grandes complexos industriais. Superintendente da Iochpe Seguradora.

**Reservas e Inscrições:** (011) 881-7074 e 881-7953.

**FLUXO DE CAIXA PARA CIAS. DE SEGURO - CONCEITOS, TÉCNICA E IMPLANTAÇÃO**

Grande parte dos problemas atuais das seguradoras, tais como, falta de liquidez, fracionamento, demora no recebimento de prêmios, resseguros, comissionamento elevado, taxas muito baixas, capital de giro insuficiente, falta de planejamento financeiro, imprevisibilidade do comportamento do mercado e outros, podem ser atenuados com o uso eficiente do FLUXO DE CAIXA, entendido como sistema de planejamento e controle das disponibilidades e administração das obrigações a curto e longo prazos. Neste Seminário, que reunirá executivos da área de seguros, será dada uma visão sistêmica da função financeira; serão analisados métodos de projeção de FLUXO DE CAIXA; controle de recebimentos, relações com bancos e outros temas ligados a problemática do planejamento financeiro da empresa.

**PROGRAMA**

- A - FUNÇÃO FINANCEIRA - UMA VISÃO SISTEMICA
- B - O FLUXO DE CAIXA. Administração de caixa a curto, médio e longo prazo. A montagem de fluxo de caixa, fontes de informação e "feed-back". As entradas e saídas de caixa. A preparação do fluxo de caixa. Diferentes maneiras de se montar um fluxo de caixa.
- C - A ADMINISTRAÇÃO DO CAIXA NO DIA-A-DIA. A movimentação dos fundos. Como prever entradas e saídas. Controle para recebimento de prêmios e pagamentos. Controle e reconciliação de bancos. Relatórios de apoio no fluxo de caixa.
- D - O FLUXO DE CAIXA DA TESOUREARIA / LONGO PRAZO. Entradas e saídas. Fontes de informação. Como operar e gerenciar o fluxo de caixa no dia-a-dia.
- E - FATORES EXTERNOS A SEREM CONSIDERADOS NA GESTÃO DE CAIXA. Disponibilidade. Negociação com bancos. Recebimentos. Pagamentos. Investimentos x financiamentos. Outros fatores.

**LUIZ HENRIQUE M. AZAMBUJA** Gerente de Contabilidade da Divisão ARBI de Seguros (ARBI, INTERCONTINENTAL E SANTA CRUZ). é membro da Comissão de Assuntos Contábeis da FENASEG. Tem 15 anos de experiência em seguros. Foi Gerente de Contabilidade da INDIANA de Seguros e já participou de projetos de automação de seguros.

**DATA, LOCAL, HORÁRIO, INSCRIÇÕES E CUSTOS**

SÃO PAULO - De 31 de Maio a 3 de Junho de 1993 das 19.00 as 22.30 hs.  
CENTRO DE TREINAMENTO MONTENEGRO - R. Major Quedinho 111 24. andar  
INSCRIÇÕES - pelos tels.: (011) 231.0458/259.9543.  
CUSTOS - Cr\$ 10.995.000,00 por participante ou Cr\$ 9.695.000,00 se houver mais de um participante da mesma empresa. O custo inclui o material didático, coffee break e certificados.

Rua Major Quedinho 111, 24 andar CEP 01050 Fone 231.0458



# ADMINISTRAÇÃO DE RISCOS

Boletim Informativo do



Instituto de Estudos Avançados de Gerência de Riscos

Uma divisão do QSP — Centro Brasileiro da Qualidade,  
Segurança e Produtividade

Ano I — Nº 04 — Abril de 1993

CURSO

## ATUALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE INCÊNDIO

São Paulo, 17 a 19 de maio de 1993,  
das 8h30 às 18 horas.

**Dirigido a:** Engenheiros, técnicos e outros profissionais das áreas de Segurança, Manutenção, Projetos e Seguros.

**Objetivo:** Atualizar os participantes do curso em aspectos fundamentais da segurança contra incêndio, a partir de um enfoque global da área, introduzindo as tendências atuais da normalização e legislação sobre o assunto.

**Programa:** Segurança contra incêndio no projeto e uso dos edifícios: regulamentação e seu desenvolvimento; fatores condicionantes de risco; composição do sistema global de segurança contra incêndio. Principais medidas passivas de proteção contra incêndio: controle dos materiais combustíveis; compartimentação horizontal e vertical; resistência ao fogo dos elementos estruturais; distanciamento entre edifícios; rotas de fuga; controle do movimento de fumaça; meios de acesso ao edifício (exterior e interior); sinalização de emergência. Principais medidas ativas de proteção contra incêndio: sistema de detecção e alarme de incêndio; sistema de iluminação de emergência; sistema de extintores de incêndio; sistema de hidrantes e mangotinhos; sistema de chuveiros automáticos para extinção de incêndio; sistema de extinção por gases.

**Instrutores:** **ANTONIO FERNANDO BERTO** — Engenheiro civil. Pesquisador do Agrupamento de Instalações e Segurança ao Fogo do IPT. Membro do Conselho Tecnológico do IEA GR. **JOSÉ CARLOS TOMINA** — Engenheiro civil e tecnólogo em obras hidráulicas. Pesquisador do Agrupamento de Instalações e Segurança ao Fogo do IPT. **WOLFGANG LEOPOLD BAUER** — Engenheiro eletrônico. Pesquisador do Agrupamento de Instalações e Segurança ao Fogo do IPT.

**Reservas e inscrições:** (011) 881-7074 e 881-7953.

CURSO

## NEGOCIAÇÃO DE SEGUROS Estratégias e Ações para a Redução de Custos

São Paulo, dias 25 e 26 de maio de 1993,  
das 8h30 às 18 horas.

**Dirigido a:** Gerentes de riscos e profissionais que têm contato com corretores e seguradores e participam da contratação de seguros.

**Objetivo:** Atualizar os participantes do curso quanto aos aspectos práticos para a correta compra dos contratos de seguros, sua administração durante a vigência da apólice e a atuação no momento do sinistro, tendo em vista a redução de custos e a ampliação das proteções oferecidas.

**Programa:** Fundamentos de Gerenciamento de Riscos. Sistema Nacional de Seguros Privados. Resseguro. Retrocessão. Limites de retenção das seguradoras. Margem de resultados. Contrato de seguros e tipos de apólices. Fluxo de pagamentos e redução de custos. Análise prática de procedimentos para reclamação de sinistros.

**Instrutores:** **CLAUDIO SABA** — Engenheiro de Seguros, com cursos e estágios na Inglaterra, Alemanha e Espanha. Gerente de Produção da Cia. de Seguros Aliança da Bahia.

**CARLOS GABRIEL PREZENZKY** — Engenheiro com vasta experiência na contratação e administração de seguros para grandes complexos industriais. Superintendente da Iochpe Seguradora.

**Reservas e inscrições:** (011) 881-7074 e 881-7953.

---

MARÇO/93

---

### FINSOCIAL

As recentes decisões do STF a respeito do FINSOCIAL ensejam as seguintes conclusões preliminares:

- Que sob a designação genérica de FINSOCIAL, existiam duas espécies tributárias distintas: (I) uma criada pela Lei nº 7.738/89, a cargo das empresas exclusivamente prestadoras de serviços (até então sujeitas ao FINSOCIAL calculado sobre o Imposto de Renda devido - FINSOCIAL-Repique); (II) outra criada pelo Decreto-Lei nº 1.940/82, a cargo das demais empresas.
- Que o FINSOCIAL das prestadoras de serviços era contribuição social típica, constitucional, posto que erigida na vigência da Constituição de 1988, com adequada observância do seu art. 195, inciso I, por isso que plenamente exigível, ao menos pela alíquota originária de 0,5%, desde a eficácia da Lei nº 7.738/89 (junho de 1989) até março de 1992 (eficácia da Lei Complementar nº 70/91, que a substituiu pelo COFINS).
- Que o FINSOCIAL exigido dos demais contribuintes (inclusive instituições financeiras e seguradoras) era imposto especial, criado com base na competência residual outorgada à União Federal pela Constituição de 1967 (Emenda Constitucional de 1969) e recepcionado provisoriamente pela Constituição de 1988 para financiar a seguridade social até que fossem reguladas as novas fontes de custeio eleitas para esse fim no art. 195, inciso I, da Carta Constitucional. Face a tais características, a tentativa de sua perpetuação através do art. 9º da Lei nº 7.689/88 foi inconstitucional, assim como foram inconstitucionais também as elevações de alíquotas promovidas por leis supervenientes. Aparentemente, a exigência do 0,5% constitucional fica limitada no tempo à data da eficácia da Lei nº 7.689/88 (março de 1989), que implementou a condição resolutiva da sobrevida precária do FINSOCIAL, como prevista no art. 56 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT). No máximo, poderá vir a ser admitida, com essa alíquota de 0,5%, até março de 1992 (data da eficácia da Lei Complementar nº 70/91).

Essas decisões do STF, por incidentais, criam precedentes orientadores para todos os processos que versam sobre a matéria, mas não põem termo a eles. Assim, cada um, de per si, deverá prosseguir normalmente até o trânsito em julgado da correspondente sentença, muito embora seja provável que indo ter ao STF, lá serão encerrados com decisão semelhante à de agora.

Não obstante, quem possui depósito em juízo, desde que não seja empresa exclusivamente prestadora de serviços (para as quais não está ainda definida a constitucionalidade ou não das elevações de alíquota), pode desde já pleitear o levantamento parcial das importâncias dadas em garantia da demanda (excesso dos 0,5%) com boas perspectivas de sucesso (há precedente favorável). Quem pagou, pode reclamar judicialmente o indébito, optando pela compensação com o COFINS a recolher. As empresas não sujeitas ao COFINS (instituições financeiras e seguradoras), sobra a alternativa de pleiteá-la com a contribuição sobre o lucro, mas aí, sujeitando-se a uma discussão judicial dessa possibilidade, uma vez que, sabidamente, não é aceita pelo Fisco. Há, não obstante, argumentos que justificam tal procedimento. Num e noutro caso, obtida liminar, a compensação poderá ser promovida imediatamente, ainda no curso do processo.

Nesses dois casos, porém (levantamento parcial dos depósitos e compensação com o COFINS ou com a contribuição sobre o lucro), devem ser levados em consideração os efeitos desse procedimento na apuração do lucro sujeito ao Imposto de Renda e a Contribuição Social, face ao disposto nos arts. 7º e 8º da Lei nº 8.541/92.

\* \* \*

PORTARIA Nº 10, DE 5 DE MARÇO DE 1993

O DEPARTAMENTO DE CONTROLE ECONÔMICO, usando da competência subdelegada pela Portaria SUSEP nº 109, de 25 de maio de 1992, do Superintendente da Superintendência de Seguros Privados, e tendo em vista o disposto no artigo 77 do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, e o que consta do processo SUSEP nº 001-397/93, resolve:

Aprovar a alteração introduzida nos artigos 5º e 7º do Estatuto Social da **BAMERINDUS COMPANHIA DE SEGUROS**, com sede na cidade de Curitiba-PR, conforme deliberação de seus acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de janeiro de 1993.

ELIEZER FERNANDES TUNALA  
Responsável

**DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 19.03.93**

PORTARIA Nº 12, DE 23 DE MARÇO DE 1993

O DEPARTAMENTO DE CONTROLE ECONÔMICO, usando da competência subdelegada pela Portaria SUSEP nº 109, de 25 de maio de 1992, do Superintendente da Superintendência de Seguros Privados, e tendo em vista o disposto no artigo 77, do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, e o que consta do processo SUSEP nº 001-0759/93, resolve:

Aprovar a alteração introduzida no artigo 5º do Estatuto Social da **INTERAMERICANA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS**, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, relativa ao aumento de seu capital social de Cr\$11.916.352.175,00 (onze bilhões, novecentos e dezesseis milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, cento e setenta e cinco cruzeiros) para Cr\$254.285.974.000,00 (duzentos e cinquenta e quatro bilhões, duzentos e oitenta e cinco milhões, novecentos e setenta e quatro mil cruzeiros), mediante a apropriação de parte da correção monetária do capital, conforme deliberação de seus acionistas em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas cumulativamente em 02 de março de 1993.

ELIEZER FERNANDES TUNALA  
Responsável

**DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 25.03.93**

PORTARIA Nº 54, DE 5 DE MARÇO DE 1993

O SUPERINTENDENTE INTERINO DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS, usando da competência delegada pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Fazenda, através da Portaria nº 354, de 29 de outubro de 1980, e tendo em vista o disposto no artigo 77, do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, e o que consta do processo SUSEP nº 001-4455/92, resolve:

Aprovar a alteração introduzida no artigo 5º do Estatuto Social da **ICATU SEGUROS S/A**, com sede na cidade de São Paulo-SP, relativa ao aumento de seu capital social de Cr\$ 6.825.878.923,21 (seis bilhões, oitocentos e vinte e cinco milhões, oitocentos e setenta e oito mil, novecentos e vinte e três cruzeiros e vinte e um centavos) para Cr\$ 13.213.992.883,54 (treze bilhões, duzentos e treze milhões, novecentos e noventa e dois mil, oitocentos e oitenta e três cruzeiros e cinquenta e quatro centavos), mediante subscrição em dinheiro, incorporação de bens mobiliários e versão de parte do patrimônio líquido da **ITABORAÍ SEGUROS S/A**, conforme deliberações de seus acionistas em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 21 e 28 de setembro de 1992.

CARLOS PLÍNIO DE CASTRO CASADO

**DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 26.03.93**

## Duas línguas

**LUIZ MENDONÇA**

Há duas terminologias para o crime: a do leigo, minguada e imprecisa; a do criminalista, mais rica e de maior rigor vocabular.

O crime de subtração de coisa alheia, como outro qualquer, pode servir de exemplo para ilustrar essa diferença de linguagens. O leigo dirá que seu automóvel foi roubado. O criminalista dirá o mesmo, só na hipótese de uso ou ameaça de violência a pessoa; caso contrário, empregará a palavra furto.

Outro exemplo, não importando se houve roubo ou furto no sumiço do automóvel. Abandonado o veículo na via pública, quem o encontra é picado pela teimosa idéia de avisar o proprietário. Para chegar a ele, a pista está no porta-luvas do carro, onde foi esquecido o carnê do seguro a prestações. Procurada a seguradora, esta se encarrega de tudo o mais. E por escapar do prejuízo de indenizar a perda total do veículo, gratifica o informante providencial, premiando-lhe a boa intervenção no caso.

Tudo será muito diferente, todavia, se o personagem-chave do episódio for um policial. Por sua tarimba, firma-se um presuosto: ele sabe que abandono e roubo (ou furto) de veículo quase sempre estão associados. Portanto, a hipótese de crime o obriga, em qualquer ação a que se decida, a proceder de ofício. E o primeiro procedimento é o registro da recuperação e guarda oficial do automóvel — para entrega posterior ao legítimo proprietário; sem prêmio ou recompensa.

O prêmio dado ao funcionário público, em razão do seu ofício, tem outro nome: vantagem indevida, que caracteriza o crime de corrupção. O Código Penal faz, entretanto, importante distinção: se o funcionário toma

a iniciativa e pede a vantagem indevida, seu crime é de corrupção ativa; se a iniciativa é de outrem, e ele adere, consentindo em receber, seu crime é de corrupção passiva. Sem dúvida é relevante essa dualidade, já que o objetivo da lei é alcançar os dois agentes em conluio, enquadrando e punindo ambos.

O funcionário pode às vezes estar em situação de obter vantagem indevida, sem a cumplicidade ativa ou passiva de outrem. Pode estar, por exemplo, na condição de **exigi-la**. Nesse caso, segundo o Código Penal, a figura delituosa é a de concussão. Não existe aí o conluio de agentes, mas a submissão de uma parte, a vítima, a outra, o autor do crime. Não há concussão ativa e concussão passiva.

Suponha-se a boa notícia para o dono (ou seguradora) de veículo sumido: o carro foi localizado. Mas notícia com adendo, apelando para a compreensão do trabalho de quem recuperou o automóvel, tendo inclusive despesas. Claro que esse adendo deixa a fundada suspeita de que a devolução do veículo não será gratuita. Assim, entre o desembolso de uma gratificação e a perda do carro, de valor muito maior, não há escolha. O apelo, o pedido ou que outro nome se dê à mensagem de quem recuperou o veículo, na verdade é uma **exigência** — feita por servidor público, configura a concussão. Submeter-se a ela, não é ser cúmplice nem conivente, mas vítima.

A imprensa, nos últimos dias, tem feito estardalhaço em torno de uma "caixinha" de automóveis recuperados. Essa, todavia, não é matéria para o leigo, em cuja terminologia não existe a palavra concussão. E ele pode assim enganar-se, supondo haver, onde não há, corrupção. O melhor, para a leiga opinião pública, é aguardar a apuração definitiva dos fatos e a conclusão dos técnicos.

# Indefinição da economia dificulta Plano Diretor

ALBERTO SALINO

O presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo, Cláudio Afif Domingos, considerou ontem uma tarefa extremamente difícil a elaboração de um novo Plano Diretor do Sistema de Seguros, como propôs o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), Roberto Barbosa Lima, enquanto o Governo não definir os rumos da economia.

Cláudio Afif disse ainda que quem está carente de um plano diretor é o Brasil. "Sem ele, não há como traçar uma política de mudanças setorial", comentou, cobrando do Governo a preparação urgente de um projeto econômico, no qual se estabeleçam posições claras sobre questões vitais hoje em discussão, como a economia de mercado voltada para o exterior, o papel do capital estrangeiro e a continuidade do processo de privatização.

As mudanças setoriais isoladas, para ele, têm pouca eficácia, quando os resultados não são nulos, diante de um contexto macroeconômico indefinido. "É impraticável o sistema de tarifas de seguros livres com o monopólio de resseguro", exemplificou, dizendo não ter nada contra o IRB, do qual é acionista. "Mas o fato é que liberdade não convive com monopólio, opinou. Antes da adoção de medidas — completou —, é preciso saber o que o Brasil deseja."

Ao comentar a posição da Superintendência de Seguros Privados (Susep) de proibir as empresas seguradoras de utilizar o dólar como índice de correção monetária dos contratos de seguros, possibilidade prescrita na Resolução 18/92, Cláudio Afif disse que quando o então projeto da livre indexação entrou na pauta da reunião, de julho do ano passado, do Conselho Nacional de Seguros privados (CNSP), do qual é membro, foi colocado em discussão que a medida seria impraticável, uma vez que seria preciso que houvesse também, como contrapartida, investimento com o mesmo índice de atualização para as reservas técnicas.

De qualquer forma, segundo ele, a resolução saiu, assim como foi aprovada a criação da figura do atuário independente e a liberação das tarifas, por decreto, mantendo-se o monopólio do resseguro. "Foram decisões levadas a toque de caixa e enfiadas goela abaixo do mercado, criticou. Naquela reunião do CNSP, onde o Governo tem maioria — prosseguiu —, sequer foi permitido aos conselheiros pedir vistas de algum processo, para não estragar a festa do anúncio das medidas marcadas no Palácio do Planalto."

Cláudio Afif fez questão de destacar que é favorável a mudanças no sistema de seguros. "Sou contra é a adoção de medidas isoladas", disse, sugerindo que o mercado faça as mudanças a exemplo da edição do Decreto-Lei 73, de 1966 (a chamada Lei do Seguro,

ainda em vigor). Para ele trata-se de um diploma disciplinar consequente, pensado e elaborado segundo as necessidades e interesses do conjunto do sistema de seguros, que estabeleceu um modelo válido para a época, o período do autoritarismo.

Hoje, em um contexto econômico incerto, segundo ele, é extremamente difícil discutir o mercado de seguros. Comentou, por exemplo, que o Plano Diretor existente foi elaborado para atender as exigências do Gatt (Acordo Geral do Comércio de Tarifas), prevendo a abertura com a troca de interesses, mas que foi "costurado" na era Collor. Um Governo que não existe mais.

Na atual conjuntura, Cláudio Afif acha que o Governo precisa traçar diretrizes claras, dizer que o Estado continuará ou não do tamanho que está e o que pretende fazer na área previdenciária, já que o mercado privado para crescer depende da liberação dos seguros de pessoas. A partir daí, na sua opinião, é possível montar um Plano Diretor eficaz, com estratégias e cronogramas definidos, tendo a Susep organizada e o IRB ciente de que o monopólio acabará gradativamente, voltado para o Mercosul e para a conquista de novos mercados. "O IRB tem capacidade de tornar-se o maior ressegurador latino-americano", assinalou Cláudio Afif, dizendo que as empresas de seguros, que são acionistas da estatal, têm interesse em preservá-lo.

JORNAL DO COMMERCIO

9 e 10.04.93

# Lei entre as partes

LUIZ MENDONÇA

O seguro tem no resseguro um desdobramento para abrir caminho à própria expansão. Na verdade, o resseguro é para isso bem trilhado, porque funciona como agente multiplicador das operações da empresa seguradora.

O crescimento dessa empresa esbarra no objeto mesmo de suas atividades: o risco. Este é por ela assumido, mas sob controle, o que implica limitar perdas limitando responsabilidades. Tais limitações são indispensáveis à solvência dela própria.

Em outras palavras, controle de risco é controle de seus efeitos, o que impõe disciplina técnica à seguradora na captação de seguros. Estes, em seu conjunto, devem ter satisfatório grau de aleatoriedade; isoladamente, devem ter dimensões sujeitas a um teto: o limite de perdas da seguradora.

Tal controle tem, pois, nítido caráter limitativo e obriga a seguradora a restrições operacionais que lhe apertam os horizontes de crescimento. O aumento do capital social é uma das saídas desse aperto, porque alarga a base econômica necessária aos riscos e perdas potenciais (maiores) da expansão operacional. Entretanto, somente viável quando boas as perspectivas de remuneração do acréscimo de recursos patrimoniais da empresa, essa é uma saída de uso raro, sobretudo porque dela resulta uma alavancagem de crescimento das operações da empresa, menos que proporcional ao esforço da inversão de capital novo.

Há no entanto uma fórmula para promover a expansão operacional da seguradora, substituindo com enorme vantagem o esquema financeiro do aumento de capital social. Trata-se do resseguro, que libera a empresa da correlação entre crescimento e capital próprio. O resseguro faz as vezes desse capital, mas com um poder muito maior de avanço operacional, porque propicia meios à seguradora para captar, não só uma massa bem mais expressiva de seguros, como também seguros cujos valores ultrapassem o teto a ela imposto pelo seu próprio limite de perdas. Com o resseguro, a seguradora cresce, alarga seus horizontes e sua capacidade de penetração no mercado, sem tornar-se mais vulnerável a perdas.

Para cumprir esse papel de agente multiplicador do crescimento da seguradora, é óbvio que o resseguro deve ser "papel carbono" do seguro, seu irmão siamês. Daí o velho aforismo: o

ressegurador segue a sorte do segurador. Reconhecendo essa natureza do resseguro, os criadores do IRB tiveram a sabedoria de respeitá-la. Passando o resseguro a ser também instrumento de política econômica no País, entenderam que ele não deveria ser operado por um órgão estatal, dada aquela sua índole de desdobramento do seguro privado. Daí a estruturação do IRB como sociedade de economia mista, associando o Estado e a iniciativa privada na missão de adjudicar ao resseguro uma função econômica de interesse público, mas sem perda da sua característica de transação de direito privado.

No Brasil de hoje, todavia, o Estado é outro, com centenas de entidades amalgamadas num apêndice: a Administração Pública Indireta. E nisso haja confusão, pela idéia simplificada e irreal de que existe um denominador comum nesse vasto e heterogêneo acervo de organizações, justificando a submissão delas todas a um só e uniforme modelo de comportamento operacional e administrativo. O IRB, por exemplo, acaba de ser objeto de uma dessas confusões, ignorando-se sua origem, sua estrutura societária e seu papel como operador de resseguros.

Invocou-se em episódio recente um jogo de palavras: na Administração Pública, somente se faz o que a lei permite; na iniciativa privada, faz-se o que a lei não proíbe. Pretende-se que nessa base o IRB passe a violar uma regra de ouro e que, no País, o resseguro não siga a sorte do segurador, salvo quando haja expressa e clara permissão de lei.

O desrespeito a essa regra é a própria negação do resseguro, que passaria a faltar no momento crucial do relacionamento entre seguradora e segurador: o momento da indenização do sinistro.

Fenômeno versátil e caprichoso, o risco não costuma render-se submisso à descrição dele feita na letra das apólices de seguro. Texto e realidade costumam guardar, ao invés de exata coincidência, uma relação que é mais de proximidade e vizinhança. Disso não se vale a seguradora para isentar-se da obrigação de indenizar. E se ele não se isenta, também o ressegurador não pode isentar-se. Não há, nem precisa haver lei para consagrar essa relação do ressegurador com a seguradora; uma relação que está na própria natureza do vínculo jurídico-institucional que atrela os dois. Vínculo até mesmo da essência do contrato de resseguro — e o contrato faz lei entre as partes.

# Navios terão nova tarifa

O Ministério da Fazenda deverá liberar ainda hoje, ou no início da próxima semana, a nova regulamentação do seguro obrigatório de embarcações (Dpem). Segundo técnicos da Superintendência de Seguros Privados (Susep), as novas condições do seguro reduzem consideravelmente o preço final do produto, atendendo, dessa forma, as pressões feitas por armadores e a própria Marinha desde o final do ano passado, quando o seguro foi suspenso pelo Governo.

O Dpem oferece cobertura para danos provocados a terceiros pelas embarcações ou suas cargas. O seguro foi regulamentado através de

resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), aprovada em 17 de julho do ano passado, que passou a vigorar a partir de 23 de setembro. Mas, logo depois, no mês de dezembro, atendendo aos pedidos de entidades representativas dos armadores e do comando da Marinha, o Ministério da Fazenda suspendeu a exigência do produto, determinando um prazo de 120 dias para que a tarifa fosse reexaminada.

A Susep foi acionada e solicitou dados estatísticos da Marinha, baseado nos quais foi possível refazer as condições do seguro, com a

redução do preço para a sua contratação pelos donos de embarcações. O estudo que propôs a reformulação do seguro foi encaminhado ao Ministério da Fazenda no final da semana passada e o ministro Eliseu Resende deve assinar a portaria oficializando as novas condições do Dpem ainda hoje, dia que expira o prazo de 120 dias dado para o reexame da matéria. A portaria será assinada *ad referendum* do Conselho nacional de Seguros Privados, do qual o ministro é presidente. Ao CNSP cabe aprovar as novas propostas de comercialização do seguro obrigatório para embarcações.

JORNAL DO COMMERCIO

16.04.93

# Vistoria Aduaneira Identificação de responsável.

LUIZ LACROIX  
LEIVAS

A proóbito de nossa matéria da última semana, quando traçamos comentários a respeito de perdas e/ou danos em mercadorias seguradas, de importação e da obrigatoriedade de realização da competente vistoria oficial aduaneira - não só para atender às exigências da "Cláusula Especial de Vistoria para os Seguros de Importação" - parte integrante da respectiva Apólice do Seguro, como formalidade primeira para instruir a sua reclamação perante a Seguradora. por parte do Segurado Importador. mas também para cumprir preceitos objetivos de legislação pertinente. rebebe-mos interpleção de interessado, indagando se, no caso de tais perdas se verificarem já no armazém, após a descarga do navio transportador dos bens, igualmente teria que ser requerida essa vistoria, por termos nos referido unicamente ao transportador.

Devemos esclarecer ao consulente que, conforme adiantamos, o REGULAMENTO ADUANEIRO, aprovado pelo Decreto nº 91030, apresenta o Ato oficial que dispõe sobre o assunto e sendo muito longo, impossibilita a sua integral transcrição. Assim, transcrevemos alguns artigos desse Decreto, relacionados com a referida vistoria, quando ficou claro

que a vistoria aduaneira (Art. 468)...  
"Destina-se a verificar ocorrência da avaria ou falta de mercadoria estrangeira entrada no território aduaneiro, a identificar o responsável e a apurar o crédito tributário dele exigível."  
Dizemos nós que esta é, na realidade a preocupação principal do instrumento, a defesa dos interesses tributários da Receita Federal. Como se nota, a vistoria visa identificar o responsável... achando-se assim esclarecida a dúvida levantada. No entanto, procurando ampliar as informações, passamos a transcrever a "Seção IV - RESPONSABILIDADE" do Regulamento Aduaneiro, cujo artigo 478 é o seguinte: "A responsabilidade pelos tributos apurados em relação a avaria ou extravio de mercadoria será de quem lhe deu causa (Decreto-Lei nº 37/66, art. 60, parágrafo único). § 1º Para efeitos fiscais, é responsável o transportador quando houver (Decreto-Lei nº 37/66, art. 39, § 1º e art. 51, I a III); 1) substituição de mercadoria após o embarque; II) falta de mercadoria em volume; IV) divergência parâmetros, de peso ou dimensão de volume em relação ao declarado no manifesto, conhecimento de carga ou documento equivalente, ou ainda, se for o caso, aos documentos que instruíram o despacho para trânsito; V) falta ou avaria fraudulenta; VI) falta,

RIA GROSSA, formalizada pelo Capitão do navio e/ou sua tripulação durante o decorrer da aventura marítima e que terá que ser submetida à homologação da autoridade judiciária competente do primeiro porto em que o navio atracar. Por último transcrevemos o § 2º: "As provas excludentes de responsabilidade poderão ser produzidas por qualquer interessado no curso da vistoria."  
Concluindo, lembramos a nossa recomendação aos atuantes na área do seguro de Transportes e das operações do comércio exterior sobre a ajuda que lhes proporcionará a presença de um exemplar do Regulamento Aduaneiro em sua mesa de trabalho e apontamos a oportunidade do recente lançamento pelas Edições Aduaneiras da 9ª Edição, atualizada até o corrente mês de abril do aludido Regulamento, podendo maiores informações ser obtidas através do telefone (011) 259-0233 ou Fax 255-9190.  
\* LUIZ LACROIX LEIVAS - Técnico e Corretor de Seguros, especializado no Ramo de Seguros de Transportes, membro da Associação Paulista dos Técnicos de Seguro, da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro e DIRETOR da ADUANEIRAS CORRETO-RA DE SEGURO LTDA., sítio à R. da Consolação, 77 - 5º and. - Conjunto 51 - Tel. 259-3411 - Ramal 255 - FAX (011) 255-9190 - TELEEX 11-30254



# Chances do inimigo

LUIZ MENDONÇA

Antes, as decisões estavam subordinadas aos recursos; agora, ao contrário, os recursos é que estão subordinados às decisões. Assim falou U-Thant há mais de 20 anos, lá do seu privilegiado posto de observação na Secretaria-Geral da ONU.

Desde então, em passo cada vez mais rápido, a ciência e a tecnologia continuaram solapando o antigo e extremo jugo das matérias-primas sobre a produção industrial. Dois exemplos constituem excelente ilustração desse processo: na década de 1920, um dos símbolos da industrialização, o automóvel, dispndia em matérias-primas o equivalente a 60% do seu custo global de produção; na década de 1980, um novo símbolo, o chip semicondutor, não dispndie mais que 2% no mesmo item.

A esses dois exemplos Peter Drucker juntou mais um: no final dos anos 80, estavam bastando à economia americana apenas 40% dos operários-horas que ela precisava, no começo dos anos 70, para produzir o mesmo volume de mercadorias. Tudo isso deixa bem claro que a economia nova, sucessora ainda sem nome da chamada economia industrial, destronou dois tradicionais "fatores-de-produção" (recursos naturais e trabalho), derrubando-os da importância relativa que lhes parecia garantir reinado eterno.

Quais foram os seus substitutos? O conhecimento? O capital? Mas o conhecimento, na economia da *Knowledge Society*, no final das contas é retorno da aplicação de capital. Portanto, cada vez mais poderoso, quem ascendeu ao trono foi o dinheiro, sob a forma de investimento; porém num quadro novo, emergido das transformações na produção e na empresa: o da economia transnacional. Nesta, a principal característica é a dispersão do investimento, com sua necessidade estratégica de firmar posições, dentro ou na vizinhança de cada mercado. Dinheiro não falta, haja vista que as transações nos grandes mercados cambiais (Nova Iorque, Londres, Tóquio, Zurique,

Frankfurt) superam com larga margem as necessidades de recursos da indústria e do comércio mundiais. Haja eurodólares, euromarcos, eurocienes, movimentando-se no grande centro da economia transnacional: a famosa Triade (América do Norte, Europa Ocidental e Japão).

O advento da economia transnacional trouxe no entanto um novo modelo de comércio internacional. Este foi complementar durante longo tempo, propiciando intercâmbio de mercadorias entre economias de produção especializada. Tornou-se depois competitivo, cada economia disputando clientela externa. Agora é destrutivo, batizado por Peter Drucker como *adversarial trade*. Seu objetivo é a eliminação, a destruição dos concorrentes, para domínio absoluto de cada setor da economia. Aparelhos eletrônicos, relógios e câmaras (de filmar e fotografar) são os casos mais visíveis.

O capital e a produção industrial já estão praticamente acionando a economia transnacional. Falta ocorrer o mesmo no setor de serviços, onde persistem barreiras que a veterana Rodada Uruguai não consegue remover, em boa parte por causa da agricultura do Primeiro Mundo. Afinal de contas, a produção agrícola não pode ser transnacional: ao contrário do dinheiro e das fábricas, a terra é irremovível.

E o seguro? Com a escala transnacional da informática e das comunicações, parece inevitável que a economia transnacional também venha a ser o teatro das operações do seguro; e a poupança mundial, o seu necessário objetivo. Quanto a isso, não importa que a Triade já tenha posição dominante, arrecadando em suas economias o equivalente a 89% do volume mundial de prêmios, este último da ordem de um trilhão e quatrocentos bilhões de dólares. Afinal, os 11% restantes significam nada menos que cento e cinquenta e quatro bilhões de dólares. E não é do estilo do *adversarial trade* deter-se, satisfeito e contente, enquanto haja espaços a ocupar, isto é, oportunidades para o "inimigo".

JORNAL DO COMMERCIO - 23.04.93

# Seguro brasileiro é caro ou barato?

CLÁUDIO AFIF DOMINGOS

Em recente visita ao Brasil, Henning Schulte-Noelle, chairman da seguradora alemã Allianz Ag. — segunda maior do mundo — disse que as margens de lucro das seguradoras européias caíram, afetando, principalmente, os ramos de automóveis e os residenciais.

Henning Noelle expôs a situação do setor na Europa: as seguradoras foram obrigadas a aumentar em até 25% o preço e, ainda assim, sentem uma redução nas margens de lucro.

O interessante é que a principal causa disso foi a abertura das fronteiras do Leste Europeu. No ramo de automóveis, por exemplo, só na Alemanha foram roubados, no ano passado, 130 mil veículos (no Estado de São Paulo, no mesmo período, atingiu-se a marca dos 110 mil). Em outras palavras, a Alemanha parece ter ganho, repentinamente, vizinhos tipo Paraguai e outros tão receptivos quanto.

Entre nós, é comum dizer que o seguro, principalmente de automóveis, é caro. Sem, contudo, analisar os motivos. Se na Alemanha o impacto inicial da abertura das fronteiras elevou os prêmios em significativos 25%, imagine o que ocorre no Brasil com uma imensidão de fronteiras seca, além da interligação, via Ponte da Amizade com a Ciudad Del Este (Paraguai) e o Lago de Itaipu. Com nossa polícia desequipada utilizando meios arcaicos no combate ao crime, é extremamente simples transportar autos roubados por balsas rústicas ou mesmo atravessando essa enorme fronteira desguarnecida.

É verdade que somente 15 a 20% dos autos furtados/roubados são expatriados, usados normalmente como moeda de troca por tóxicos, sob o patrocínio de quadrilhas organizadas. Esse percentual já foi mais alto. Atualmente, há uma relativa queda na demanda dos carros brasileiros pelos consumidores "vizinhos" devido, principalmente, à entrada dos carros europeus e japoneses. Mas o aumento das importações de veículos estrangeiras pelo Brasil, tão logo os "puxadores" se familiarizem com o manuseio dessas "máquinas", fará os mercados do Paraguai e Cia voltarem a se expandir.

Em plagas tupiniquins, o cadastro computadorizado do Renavam (Registro Nacional de Veícu-

los Automotores), embora incluindo dez estados — São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Bahia — ainda deixa brechas para a venda de veículos roubados em outros estados da Federação, sem que as autoridades, por motivos diversos, consigam coibir ou minimizar a prática.

Outro fator agravante do índice da sinistralidade é o preço das autopeças. Estima-se que o custo de compra de um automóvel, em partes, seja cinco vezes superior ao valor da tabela do carro acabado. Nesse cenário, entram em ação os desmanches (comércio de peças usadas) — grande parte dos veículos furtados, principalmente os fora de linha (Fusca, Brasília e Passat) são destinados a esse segmento que cresce dia-a-dia e que, somente agora, está na mira da polícia.

Novo reforço para a maior sinistralidade está também localizado nos desmanches: o baixo poder aquisitivo da população induz os proprietários de veículos mais velhos a comprarem autopeças nesses locais, deteriorando ainda mais a frota e aumentando os acidentes de trânsito, com prejuízos materiais e pessoais.

Como se não bastasse, os incentivos fiscais sobre veículos contemplaram somente os carros acabados, não incidindo sobre autopeças. Para o mercado segurador é mais uma pressão em suas margens de lucro: recebe-se quase prêmio na taxação sobre um valor menor do veículo e paga-se o valor cheio na reparação do sinistro.

Há mais um complicador para as seguradoras brasileiras: enquanto nos países do Primeiro Mundo a fraude nos sinistros é estimada em 15%, no Brasil esse índice atinge algo em torno de 30% em função, principalmente, da impunidade.

Por tudo isso, ser segurador em um país sem moeda, com choques e confiscos, com carros e autopeças mais caros do mundo, com vizinhos em situação ainda pior, com a criminalidade incentivada pela impunidade, é tarefa heróica.

Atenção, países do Primeiro Mundo. Ainda temos o que ensinar, além de samba, futebol e novelas.

\* Cláudio Afif Domingos é presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo.

# INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

CGC : 33.376.989/0001-91

BALANCETE PATRIMONIAL EM 31 DE JANEIRO DE 1993  
Milhares de Cruzeiros

ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponível	33.155.214	
Aplicações	10.476.390.287	
Créditos Operacionais	1.608.584.664	
Contas a Receber	552.963.560	
Despesas Antecipadas	257.291.867	12.928.385.592
<hr/>		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		86.918.564
PERMANENTE		
Investimentos	3.277.921.068	
Imobilizado	254.748.775	3.532.669.843
<hr/>		
TOTAL DO ATIVO		16.547.973.999
PASSIVO		
PROVISÕES TÉCNICAS		6.741.766.698
CIRCULANTE		
Contas a Pagar	646.698.502	
Débitos Operacionais	1.086.566.555	
Provisões Diversas	692.974.228	
Contas de Regularização	2.845.762	2.429.085.047
<hr/>		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.461.312.563
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital	28.000.000	
Aumento de Capital sob Aprovação	297.000.000	
Reservas	5.370.832.069	
Resultado a Apropriar	219.977.622	5.915.809.691
<hr/>		
TOTAL DO PASSIVO		16.547.973.999

GERARDO CAVALCANTI PRATA  
Diretor Administrativo  
e Financeiro

MAGNO ROBERTO DE ALMEIDA  
Gerente Depto de Contabilidade  
Téc. Cont. CRC-RJ 43692-9  
C.P.F. : 383750527-87

(Nº 7.002 - 23-4-93 - Cr\$ 2.550.000,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

26.04.93

## SEGURO DE TRANSPORTES

# O Desperdício no Setor Transportes

LUIZ LACROIX LEIVAS\*

A nós, obreiros do Seguro de Transportes de Mercadorias, desperta sempre imediato interesse qualquer trabalho, notícia, estudo, projeto, relacionamento com os meios de transporte de carga, com os seus veículos e as suas vias de circulação. Isso porque, representam os instrumentos e o campo de ação objetos de nossa ocupação securitária, relacionada com o amparo de bens, mercadorias, quanto de sua movimentação de um ponto para outro, através de embarcações, trem, caminhões, aviões, por vias marítima, fluvial, aérea, rodoviária, ferroviária.

Temos agora sob os olhos duas interessantes publicações recebidas, cuja forma simples e objetiva de apresentação, atraiu nossa atenção. Ambas cuidam do mesmo assunto, variando no aspecto. Uma, um livro, editado pelo Ministério dos Transportes, sob o Título de "Reconstruindo as Artérias para o Desenvolvimento: Um Projeto de Recuperação do Sistema de Transportes", constitui uma Proposta elaborada pelos Órgãos do Ministério, como o DNER, o

DNTA, o DNTT, o GEIPOP e a RFFSA, sob a concepção e coordenação da sua Secretaria Executiva, apresentada pelo Ministro em Reunião Ministerial sobre a "Política de Desenvolvimento Social e Econômico para o Brasil, realizada em 18/19 de dezembro de 1992. A outra, tem o Título de "Painel do Desperdício" e destaca os tópicos daquela Proposta, sob a forma de cartazes ou painéis.

O trabalho procura o quadro atual da situação em que se encontram os diversos sistemas de transporte no país, aponta números e causas, descreve as diretrizes dos objetivos gerais e específicos do que é preciso fazer e salienta a estratégia de atuação do Governo para o Setor de Transportes. "FAZER FUNCIONAR BEM O QUE EXISTE" e sob esse princípio básico, reconstituir e recuperar.

Tentaremos, em próximos segmentos, nas futuras edições, atentar para algumas constatações da pretendida proposta.

REGISTRO: L - CIRCULAR DIRETORIA-OL/93 do IRB - de 16.04.93 a TODAS AS SEGURADORAS: Rece-

bemos essa Circular, assinada pela Dra. AGLAÉ DE OLIVEIRA, Gerente da Divisão de Transportes, cujo texto reproduzimos a seguir: REF.- Ramos Transportes Internacionais - Importação de Mercadorias sob o Regime de Entrepósito Aduaneiro da Modalidade de Entrepósito Indireto.- Considerando os itens I, II, V, Art. 1º a as alíneas "a" e "b", item I, Art. 4º da Circular nº 2.217, de 24.08.92, do Banco Central do Brasil, comunicamos que para as mercadorias importadas sob o regime de entrepostamento indireto, admitte-se: 1) a contratação de seguro de transportes internacionais dessas mercadorias pelo Consignatário no País, desde que essa contratação esteja a cargo deste; 2) a transferência para o exterior do valor da indenização resultante do seguro citado no item 1) acima, sempre que a ela fizer jus o beneficiário no exterior, ou, ainda, quando o segurado residente ou domiciliado no País desejar utilizá-la para pagamento a interveniente do exterior na recomposição de importação objeto do seguro"

2. PROJETO DE LEI Nº 3.254-A, de 1989 - Regula a Profissão de Corretor

de Seguros, de Capitalização e de Previdência Privada e dá outras Providências, do Deputado Sr. José Carlos Coutinho N. Ordem do Dia de 14.04.93 - apreendido ao Plenário da Câmara dos Deputados - Emendado, retornou às Comissões. Esse Projeto, institui o Conselho de Corretores de Seguros, de Capitalização e de Previdência Privada, com a finalidade de disciplinar, fiscalizar e defender os interesses da categoria profissional dos Corretores. Oportunamente, voltaremos com novas notícias.

3. "Bisbilhotando os Arquivos do Smera". Podemos anunciar o breve retorno da revelação de inédito caso de atuação do Comissário de Avarias literato. Aguardem.

\* LUIZ LACROIX LEIVAS - Técnico e Corretor de Seguros, especializado no Ramo de Seguros de Transportes, membro da Associação Paulista dos Técnicos de Seguro, da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro e DIRETOR da ADUANEIRAS CORRETO-RA DE SEGUROS LTDA., sita à Rua da Consolação, 77 - 5º andar - Cont. junto 51 - Tel. 259-3411 - Ramal 255 - FAX (011) 255-9190 - TELEX II - 39256.

O ESTADO DE S. PAULO

27.04.93

# SUAS CONTAS

29 de Abril de 1993

**Bolsa SP**  
Índice Bovespa  
Fecham. de ontem  
24.311 pontos  
Baixa de 0,96%  
Volume  
Cr\$ 2.936 bilhões

**Bolsa Rio**  
IBV  
Fecham. de ontem  
84.279 pontos  
Baixa de 1,20%  
Volume  
Cr\$ 773 bilhões

**Dólar Black**  
Fecham. de ontem  
Compra Cr\$ 35.500,00  
Venda Cr\$ 35.800,00  
Alta de 2,57%

**Ouro**  
Fecham de ontem  
(BM&F)  
Cr\$ 404.400,00  
Alta de 2,74%

**CDB pré**  
Taxa bruta de ontem  
33,20%  
Estável

**TRD**

Dia	% diário	Acumulado (mês*) (fator para correção)	BTNF atualizado desde 4/2/91 Cr\$**
29/ 4	1,338738	1,24854663	17.468.4095
30/ 4	1,338738	1,26626140	17.702.2658

\*Até o dia anterior\*\* BTN 4/93: Cr\$ 13990,9949. Fator das de 4/2/91: 137,696046

**Poupança/FGTS**

Dia	Rendimento Mensal Poupança	Mês	FGTS
27/ 4	25,8834	10/12	25,2445
28/ 4	27,5687	10/ 1	23,0600
1/ 5	28,8611	10/ 2	31,5467
2/ 5	27,2239	10/ 3	23,9519
3/ 5	26,8075	10/ 4	26,2999

**D.E.R.**

Liber. em	Fator de Correção	Liber. em	Fator de Correção
15/8	89,89640641	16/3	20,0057045
16/9	77,96275814	15/4	15,7643015
15/10	66,11437939	15/5	13,1998842
18/11	51,90223756	15/6	10,8440948
18/12	39,92959019	15/7	8,89867439
15/1	31,70135189	15/8	7,10233678
17/2	24,64635566		

\*Mult. saída lib. pelo fator para obter valor de hoje

**INSS**

Pgto até 1/4 sem correção; correção pela Ufir até 7/4 para empresas e até 26/4 para pessoas físicas.

**Autônomos**

Filiação-tempo	Base (Cr\$)	Alíquota (%)	A pagar (Cr\$)
Até 1 ano	1.709.400,00	10	170.940,00
+ de 1 a 2 anos	3.152.171,64	10	315.217,16
+ de 2 a 3 anos	4.728.267,59	10	472.826,76
+ de 3 a 4 anos	6.304.343,37	20	1.260.868,67
+ de 4 a 6 anos	7.880.429,29	20	1.576.085,86
+ de 6 a 9 anos	9.456.515,24	20	1.891.303,05
+ de 9 a 12 anos	11.032.600,93	20	2.206.520,19
+ de 12 a 17 anos	12.608.686,88	20	2.521.737,38
+ de 17 a 22 anos	14.184.772,66	20	2.836.954,53
+ de 22 anos	15.760.858,52	20	3.152.171,70

**Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso**

Salário de Contribuição (Cr\$)	Alíquota (%)
Até 4.728.267,59	8
De 4.728.267,60 até 7.880.429,29	9
De 7.880.429,30 até 15.760.858,52	10
Empregador	12

**Reajuste de Aluguéis**

Abril

ISN/IPCA	Anual mult. por	Sem. mult. por	Quadr. mult. por	Trim. mult. por	Bim. mult. por
ISN/IPCA	13,8310	---	---	---	---
IGP(FGV)	13,7041	3,9961	2,6748	2,0815	1,6169
IGPM(FGV)	13,5597	3,9924	2,5517	2,0401	1,6213
IPC(FIPE)	13,1649	3,8530	2,4996	1,9951	1,5658
IPCA (IBGE)	13,2971	3,9832	2,6965	2,0732	1,5905

**Salário Família**

Abril

Salário até	Cr\$	Cr\$
até	4.728.267,59	126.087,01
acima de	4.728.267,59	15.760,86

**Dólar**

Dia/Mês	COMERCIAL		PARALELO		AGIO (%)
	Compra	Venda	Compra	Venda	
22/ 4	29.833,50	29.833,60	33.800	34.100	14,30
23/ 4	30.232,00	30.233,00	34.200	34.500	14,11
26/ 4	30.623,50	30.624,00	34.200	34.500	12,65
27/ 4	31.035,00	31.035,30	34.600	34.900	12,45
28/ 4	31.449,00	31.449,30	35.600	35.800	13,83

(\*) Cotações provisórias.

**Imposto de Renda**

Tabela oficial da Receita Federal para Cálculo do IR em abril

Base de cálculo	Parcela a deduzir (Cr\$)	Alíquota (%)
Até 15.318.450,00	---	Isento
De 15.318.450,01 a 29.870.977	15.318.450,00	15
Acima de 29.870.977,00	21.139.461,00	25

Como calcular: Deduza do rendimento bruto Cr\$ 612.738,00 por dependente; a contribuição paga à Previdência no mês, pensão alimentar integral, Cr\$ 15.318.450,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada que tenham 65 anos ou mais. Do resultado, que é a Base de Cálculo, subtraia a Parcela a Deduzir e aplique a alíquota respectiva, obtendo o valor a pagar.

**Câmbio Turismo**

Moeda	Compra*	Venda*
Dólar - EUA	34.400,000	35.000,000
Libra inglesa	52.048,160	55.232,780
Marco alemão	20.862,490	22.138,980
Franco suíço	23.139,860	24.555,700
Franco francês	6.178,582	6.556,625
lone	295,7625	313,8691

(\*) Cotações de ontem do Banco do Brasil

**Imóveis**

Índices de custos e financiamentos

Mês	Sinduscon* (%)	UPF** (Cr\$)	UPC*** (Cr\$)
Fev.	19,64	115.609,98	98.566,97
Mar.	30,91	146.131,01	98.566,97
Abr.	-	183.847,43	198.689,93

(\*) Sind. da Const. Civil de São Paulo  
(\*\*) Unidade Padrão de Financiamento (VRF,VLO).  
(\*\*\*) Unidade Padrão de Capital

**Valores de Referência**

Indicadores	Cr\$
Salário Mínimo - Abril	1.709.400,00
Unid. Fisc. de Refer. (Ufir) - Abril	15.318,45
Ufir diária - 29 de abril	19.051,75
Unid. Fisc. Est. SP (Ufesp) - 29 de abril	170.915,32
Unid. Fisc. do Munic. de SP - Trimestral	769.777,00
Unid. Fisc. do Munic. de SP - Abril	769.777,00

Unidade Taximétrica (UT-SP) - Bandeirada: 4 UTs  
Táxi comum: Cr\$ 9.500,00 - Especial e Luxo: Cr\$ 14.250,00  
Táxi de Zona Azul: Cr\$ 200,000,00  
IPTU/91 pgto em abril: multiplique por 107,9266  
IPTU/92 pgto em abril: multiplique por 24,1529  
IPTU/93 pgto em abril: multiplique por 1,9971

**Inflação/TR**

Índices	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Acum. no ano	Acum. 12 mes.
INPC - (IBGE)	25,58	28,77	24,79	27,58	-	105,01	1243,26
IGP - (FGV)	23,70	28,73	26,51	27,81	-	108,15	1270,41
IGPM - (FGV)	25,08	25,83	28,42	26,25	-	104,01	1255,97
IPA - (FGV)	23,78	26,69	26,23	28,08	-	104,83	1246,03
IPC - (FGV)	24,75	30,08	28,41	25,71	-	109,98	1301,62
IPC - (FIPE)	25,29	27,42	25,10	25,16	-	99,51	1216,49
ICV - (DIEESE)	22,67	32,90	26,62	29,70	-	118,26	1264,89
TR - (BACEN)**	23,95	26,76	26,40	25,81	28,22	158,46	1269,08
IRSM - (IBGE)	23,42	27,91	25,89	26,87	28,25	162,01	1304,23
POUPANÇA	24,57	27,39	27,03	26,44	28,86	163,66	1353,60

(\*) Em % ao mês. (\*\*) IR de abril: 28,22%

## SEGURO DE TRANSPORTES

# O Desperdício no Setor Transportes

LUIZ LACROIX LEIVAS \*

A nós, obreiros do Seguro de Transportes de Mercadorias, desperta sempre imediato interesse qualquer trabalho, notícia, estudo, projeto, relacionados com os meios de transporte de carga, com os seus veículos e as suas vias de circulação. Isso porque, representam os instrumentos e o campo de ação objetos de nossa ocupação securitária, relacionada com o amparo de bens, mercadorias, quanto de sua movimentação de um ponto para outro, através de embarcações, trem, caminhões, aviões, por vias marítima, fluvial, aérea, rodoviária, ferroviária.

Temos agora sob os olhos duas interessantes publicações recebidas, cuja forma simples e objetiva de apresentação, atraiu nossa atenção. Ambas cuidam do mesmo assunto, variando no aspecto. Uma, um livro, editado pelo Ministério dos Transportes, sob o Título de "Reconstrução das Artérias para o Desenvolvimento: Um Projeto de Recuperação do Sistema de Transportes", constitui uma Proposta elaborada pelos Órgãos do Ministério, como o DNER, o

DNTA, o DNTT, o GEIPOT e a RFFSA, sob a concepção e coordenação da sua Secretária Executiva, apresentada pelo Ministro em Reunião Ministerial sobre a "Política de Desenvolvimento Social e Econômico para o Brasil, realizada em 18/19 de dezembro de 1992. A outra, tem o Título de "Painel do Desperdício" e destaca os lópicos daquela Proposta, sob a forma de cartazes ou painéis.

O trabalho procura o quadro atual da situação em que se encontram os diversos sistemas de transporte no país, aponta números e causas, descreve as diretrizes dos objetivos gerais e específicos do que é preciso fazer e salienta a estratégia de atuação do Governo para o Setor de Transportes. "FAZER FUNCIONAR BEM O QUE EXISTE" e sob esse princípio básico, reconstituir e recuperar.

Tentaremos, em próximos segmentos, nas futuras edições, atentar para algumas constatações da pretendida proposta.

**REGISTRO: 1. CIRCULAR DISTRIBUIÇÃO: 16.04.93**

TODAS AS SEGURADORAS: Rece-

bemos essa Circular, assinada pela Dra. AGLAÉ DE OLIVEIRA, Gerente da Divisão de Transportes, cujo texto reproduzimos a seguir:

**REF.-Ramos Transportes Internacionais - Importação de Mercadorias sob o Regime de Entrepósito Aduaneiro da Modalidade de Entrepósito Indireto.-** Considerando os itens I, II, V, Art. 1º a as alíneas "a" e "b", item I, Art. 4º da Circular nº 2.217, de 24.08.92, do Banco Central do Brasil, comunicamos que para as mercadorias importadas sob o regime de entrepostamento indireto, admitte-se: 1) a contratação de seguro de transportes internacionais dessas mercadorias pelo Consignatário no País, desde que essa contratação esteja a cargo deste; 2) a transferência para o exterior do valor da indenização resultante do seguro citado no item 1) acima, sempre que a ela fizer jus o beneficiário no exterior, ou, ainda, quando o segurado residente ou domiciliado no País desejar utilizá-la para pagamento a interveniente do exterior na recomposição de importação objeto do seguro"

**2. PROJETO DE LEI Nº 3.254-A, de 1989 - Regula a Profissão de Corretor**

de Seguros, de Capitalização e de Previdência Privada e dá outras Providências, do Deputado Sr. José Carlos Coutinho N. Ordem do Dia de 14.04.93 - apreendido ao Plenário da Câmara dos Deputados - Emendado, retornou às Comissões. Esse Projeto, institui o Conselho de Corretores de Seguros, de Capitalização e de Previdência Privada, com a finalidade de disciplinar, fiscalizar e defender os interesses da categoria profissional dos Corretores. Oportunamente, voltaremos com novas notícias.

3. "Bisbilhotando os Arquivos do Smera". Podemos anunciar o breve retorno da revelação de inédito caso de atuação do Comissário de Avarias literato. Aguardem.

\* **LUIZ LACROIX LEIVAS - Técnico e Corretor de Seguros, especializado no Ramo de Seguros de Transportes, membro da Associação Paulista dos Técnicos de Seguro, da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro e DIRETOR da ADUANEIRAS CORRETORES DE SEGUROS LTDA., sítio à Rua da Consolação, 77 - 5º andar - Conjunto 51 - Tel. 259-3411 - Ramal 255 - FAX (011) 255-9190 - TELEX 11-30256.**

O ESTADO DE S. PAULO

27.04.93

# SUAS CONTAS

29 de Abril de 1993

**Bolsa SP**  
Índice Bovespa  
Fecham. de ontem  
24.311 pontos  
Baixa de 0,96%  
Volume  
Cr\$ 2.936 bilhões

**Bolsa Rio**  
IBV  
Fecham. de ontem  
84.279 pontos  
Baixa de 1,20%  
Volume  
Cr\$ 773 bilhões

**Dólar Black**  
Fecham. de ontem  
Compra Cr\$ 35.500,00  
Venda Cr\$ 35.800,00  
Alta de 2,57%

**Ouro**  
Fecham de ontem  
(BM&F)  
Cr\$ 404.400,00  
Alta de 2,74%

**CDB pré**  
Taxa bruta de ontem  
33,20%  
Estável

**TRD**

Dia	% diário	Acumulado (mês*) (fator para correção)	BTNF atualizado desde 4/2/91 Cr\$**
29/ 4	1,338738	1,24854663	17.468,4095
30/ 4	1,338738	1,26626140	17.702,2658

\*Até o dia anterior\*\* BTN 4/93 Cr\$ 13990,9949 Fator desde 4/2/91-137,656046

**Poupança/FGTS**

Dia	Rendimento Mensal Poupança	Mês	FGTS
27/ 4	25,0834	10/12	25,2445
28/ 4	27,5687	10/ 1	23,0600
1/ 5	28,0611	10/ 2	31,5467
2/ 5	27,2239	10/ 3	23,9519
3/ 5	25,6075	10/ 4	25,2999

**D.E.R.**

Libér. em	Fator de Correção	Libér. em	Fator de Correção
15/8	89,89648641	16/3	20,0067045
16/9	77,96275814	15/4	15,7643015
16/10	66,11437939	15/5	13,1998642
18/11	51,90223756	15/6	10,8440949
19/12	39,92959019	15/7	8,89857439
15/1	31,70135189	15/8	7,10233578
17/2	24,64635556		

\*Mult. saldo lib. pelo fator para obter valor de hoje

**INSS**

Pgto até 1/4 sem correção; correção pela Ufir até 7/4 para empresas e até 26/4 para pessoas físicas.

Filiação-tempo	Base (Cr\$)	Alíquota (%)	A pagar (Cr\$)
Até 1 ano	1.709.400,00	10	170.940,00
+ de 1 a 2 anos	3.152.171,84	10	315.217,16
+ de 2 a 3 anos	4.728.267,59	10	472.826,76
+ de 3 a 4 anos	6.304.343,37	20	1.260.868,67
+ de 4 a 6 anos	7.880.429,29	20	1.576.085,86
+ de 6 a 9 anos	9.456.515,24	20	1.891.303,05
+ de 9 a 12 anos	11.032.600,93	20	2.206.520,19
+ de 12 a 17 anos	12.608.686,88	20	2.521.737,38
+ de 17 a 22 anos	14.184.772,66	20	2.838.954,53
+ de 22 anos	15.760.858,52	20	3.152.171,70

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso	Salário de Contribuição (Cr\$)	Alíquota (%)
Até 4.728.267,59	8	
De 4.728.267,60 até 7.880.429,29	9	
De 7.880.429,30 até 15.760.858,52	10	
Empregador	12	

**Reajuste de Aluguéis**  
Abril

	Anual mult. por	Sem. mult. por	Quadr. mult. por	Trim. mult. por	Bim. mult. por
ISN/IPCA	13,8310				
IGPI(FGV)	13,7041	3,9961	2,6748	2,0815	1,6169
IGPM(FGV)	13,5597	3,9924	2,5517	2,0401	1,6213
IPC(FIPE)	13,1649	3,8530	2,4996	1,9951	1,5658
IPCA(IBGE)	13,2971	3,9832	2,6965	2,0732	1,5905

**Salário Família**  
Abril

Salário até	Cr\$	Cr\$
até 4.728.267,59	Cr\$ 4.728.267,59	Cr\$ 126.087,01
acima de	Cr\$ 4.728.267,59	Cr\$ 15.760,86

**Dólar**

Dia/Mês	COMERCIAL		PARALELO		ÁGIO (%)
	Compra	Venda	Compra	Venda	
22/ 4	29.833,50	29.833,60	33.800	34.100	14,30
23/ 4	30.232,00	30.233,00	34.200	34.500	14,11
26/ 4	30.623,50	30.624,00	34.200	34.500	12,66
27/ 4	31.035,00	31.035,30	34.600	34.900	12,45
28/ 4	31.449,00	31.449,30	35.600	35.800	13,83

(\*) Cotações provisórias.

**Imposto de Renda**

Tabela oficial da Receita Federal para Cálculo do IR em abril

Base de cálculo	Parcela a deduzir (Cr\$)	Alíquota (%)
Até 15.318.450,00	—	Isento
De 15.318.450,01 a 29.870.977	15.318.450,00	15
Acima de 29.870.977,00	21.139.461,00	25

Como calcular: Deduza do rendimento bruto Cr\$ 612.738,00 por dependente; a contribuição paga à Previdência no mês; pensão alimentícia integral; Cr\$ 15.318.450,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada que tenham 65 anos ou mais. Do resultado, que é a Base de Cálculo, subtraia a Parcela a Deduzir e aplique a alíquota respectiva, obtendo o valor a pagar.

**Câmbio Turismo**

Moeda	Compra*	Venda*
Dólar - EUA	34.400,000	35.000,000
Libra inglesa	52.048,160	55.232,780
Marco alemão	20.862,490	22.138,980
Franco suíço	23.139,860	24.555,700
Franco francês	6.178,582	6.556,625
lêne	295,7625	313,8591

(\*) Cotações de ontem do Banco do Brasil

**Imóveis**

Índices de custos e financiamentos

Mês	Sinduscon*(%)	UPF**(Cr\$)	UPC**(Cr\$)
Fev.	19,64	115.609,98	98.566,97
Mar.	30,91	146.131,01	98.566,97
Abr.	-	163.847,43	198.689,93

(\*) Sind. da Const. Civil de São Paulo  
(\*\*) Unidade Padrão de Financiamento (VRF,VLO).  
(\*\*\*) Unidade Padrão de Capital

**Valores de Referência**

Indicadores	Cr\$
Salário Mínimo - Abril	1.709.400,00
Unid. Fisc. de Refer. (Ufir) - Abril	15.318,45
Ufir diária - 29 de abril	19.051,75
Unid. Fisc. Est. SP (Ufesp) - 29 de abril	170.915,32
Unid. Fisc. do Munic. de SP - Trimestral	769.777,00
Unid. Fisc. do Munic. de SP - Abril	769.777,00

Unidade Taximétrica (UT-SP) - Bandeirada: 4 UTs  
Táxi comum: Cr\$ 9.500,00 - Especial e Luxo: Cr\$ 14.250,00  
Táxi de Zona Azul: Cr\$ 200,00,00  
IPTU/91 pgto em abril: multiplique por 107,9266  
IPTU/92 pgto em abril: multiplique por 24,1529  
IPTU/93 pgto em abril: multiplique por 1,9971

**Inflação/TR\***

Índices	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Acum. no ano 12 mes.
INPC-(IBGE)	25,58	28,77	24,79	27,58	-	105,01 1243,26
IGP-(FGV)	23,70	28,73	26,51	27,81	-	108,16 1270,41
IGPM-(FGV)	25,08	25,83	28,42	26,25	-	104,01 1255,97
IPA-(FGV)	23,78	26,69	26,23	28,08	-	104,83 1246,03
IPC-(FGV)	24,75	30,08	28,41	25,71	-	109,98 1301,62
IPC-(FIPE)	25,29	27,42	25,10	25,16	-	99,51 1216,49
ICV-(DIEESE)	22,67	32,90	26,62	29,70	-	118,26 1264,89
TR-(BACEN)**	23,95	26,76	26,40	25,81	28,22	158,46 1269,08
IRSM-(IBGE)	23,42	27,91	25,89	26,87	28,25	162,01 1304,23
POUPANÇA	24,57	27,39	27,03	26,44	28,86	163,66 1363,60

(\*) Em % ao mês. (\*\*) TR de abril: 28,22%

**RESOLUÇÕES**

**DAS**

**COMISSÕES TÉCNICAS**

**\* \* \***

**ATAS E BENEFÍCIOS**

**TARIFÁRIOS**



## D E P A R T A M E N T O T É C N I C O

## COMISSÃO TÉCNICA DE SINISTROS E PROTEÇÃO AO SEGURO

ATA DA 11ª REUNIÃO - ORDINÁRIA

DATA: 01 DE ABRIL DE 1993

LOCAL: Avenida São João, 313 - 6º andar - sede da entidade

PRESIDENTE: DIB ASSAD CONTIM

SECRETÁRIO: JOSÉ FERREIRA DAS NEVES

PARTICIPANTES: Conforme assinaturas no livro de presença

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR - ORDINÁRIA - Lida e aprovada sem restrição.

1 - EXPEDIENTE: Examinados e despachados os seguintes itens da pauta: 1 - FALTAS - Sr. Mario Maizza Junior ( justificada ). 2 - Cadastro de Gerentes de Sinistro: Foi feita conferência e constatamos várias irregularidades. Assim o Sr. Presidente solicitou do Sr. Secretário que seja feita verificação junto as seguradoras para acerto final do cadastro e a devida republicação. 3 - 2º Encontro dos Gerentes de Sinistro: Voltou a ser debatido este assunto, concluindo - se como melhor data para sua realização, o dia 25.05.93. Estamos encaminhando assunto à Diretoria do Sindicato para suas considerações e aprovação dos termos. 4 - Projeto Pringsi: Já esta na fase final. Agora todo o cuidado é pouco, pois as seguradoras deverão estar aptas a sua utilização. Assim, foi aprovado que seja sugerido a comissão encarregada do Projeto na Fenaseg ouvir as maiores seguradoras de Auto. 5 - Comissão de Sinistro da Fenaseg: O Sr. Presidente comunicou a criação da CESIN na Fenaseg. Ele representando o Sindicato é um dos membros e tem o Sr. Irineu Barudi como suplente. 6 - Combate ao Roubo e ao Furto de Veículos: Foi comunicado que o Sindicato na pessoa do Sr. Presidente enviou ofício cuja cópia anexamos, dando várias sugestões relacionadas ao assunto.

7 - Prazo de Pagamento de Sinistros e Concorrência de Seguros no Seguro de Pacotes: Esses assuntos tem trazido muitas dúvidas as seguradoras. A comissão achou por bem rediscuti- los. Na próxima reunião voltaremos aos mesmos. 8 - Publicações nos Boletins do Sindicato: O Sr. Presidente chamou a atenção da matéria publicada no boletim nº 594 de 09.01.93 página 09 da Seção sobre o Aumento de Roubo de Veículos. Falou também sobre o ofício enviado ao Sindicato pela Secretaria de Segurança informando a publicação da Portaria DGP - 4 de 19.02.93, que obriga a obtenção de alguns dados quando da preparação dos B.O. de Roubo e Furto de Veículos (ver página 1 da seção do Poder Executivo do Boletim 598 de 31.03.93.). Foi ressaltada também a sugestão feita por esta Comissão, e publicada neste último boletim, sobre os dados agregados que devem constar de vistorias prévias realizadas pelas seguradoras. - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelo Sr. Presidente às 12:00 horas sendo lavrada por mim secretário a presente Ata. São paulo, 01 de Abril de 1993

----- JOSÉ FERREIRA DAS NEVES

22 de março de 1993

SSP-046/93

Ilmo. Sr.  
Dr. DALTON JOSÉ DE MELLO OLIVEIRA  
D.D. Coordenador de CAP.  
Coordenadoria de Análise e Planejamento da  
Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo  
Av. Higienópolis, 758  
CEP: 01238-000 - SÃO PAULO - SP

Prezado Senhor,

Referimo-nos aos ofícios 022/93-CAP, de 03.02.93 e 037/93, de 24.02.93, e dando sequência aos nossos contatos mantidos em 19.02.93 e 26.02.93, a Comissão Técnica de Sinistros e Proteção ao Seguro deste Sindicato, reuniu-se colhendo uma série de sugestões relacionadas ao combate de furto e roubo de veículos e que passamos a relacionar:

1) - As seguradoras de maiores expressões nos seguros de automóveis comunicam ao Divectar a venda de veículos salvados possíveis de recuperação.

Julga a comissão que deverá ser também informado ao DETRAN para registro no prontuário do veículo. Seria necessário o equacionamento da comunicação entre as seguradoras e o DETRAN para a implantação do sistema;

2) - Intensificar os comandos nas ruas e estradas em todo o Estado de São Paulo, estudar a possibilidade de participação da Sociedade Civil no sentido de conhecer as ações e os resultados através da criação de um conselho;

3) - Ao efetuar os comandos nos desmanches, coletar os números dos agregados como chassis, motor, câmbio, carroceria, eixo trazeiro, bomba injetora (no caso de caminhões) e solicitar às fábricas as cartas laudos para reconhecimento do objeto;

4) - Até que aconteça a adesão de todos os Estados ao Sistema Renavam, solicitar maior exame na documentação dos veículos de outros estados/municípios, a fim de evitar fraudes;

5) - Tornar obrigatória a simultânea comunicação do CEPOL ao COPOM, visando a localização do veículo mais rápido possível;

.../.

- 2 -

6) - Criar um sistema de amarração para evitar duplo aviso por parte do comunicante da ocorrência e consequente apuração do fato, evitando as fraudes;

7) - Informatização do TO's (Talão de Ocorrência) ou BO's junto ao COT para facilitar as buscas dos documentos de colisão e furto para localizar eventuais fraudes. O acesso deve ser feito pelo nome, proprietário/conductor, RG placa e data da ocorrência, além do nº TO/BO.

Segundo pudemos apurar, o Estado do Paraná já opera desta forma;

8) - Centralização das informações sobre os pátios dos veículos recuperados (Delegacia e DETRAN):

- Controlar a recepção dos veículos
- Cadastrar os agregados

- Publicar essas informações de forma habitual no Diário Oficial do Estado.

9) - Tentar ação conjunta da polícia junto as montadoras, onde poderemos colaborar para maior agilização na identificação dos agregados solicitados, simplificação de consulta mediante ofício único (e não para cada caso) do Delegado Geral ou de cada Diretoria Regional (DEGRAN, DERIN, DEIC, etc...). No caso de haver necessidade de treinamento específico aos responsáveis pelos pátios para levantamento dos referidos agregados, nosso Sindicato poderá fazê-lo;

10) - É comum o DETRAN fazer restrições a documentos (autos de entrega, por exemplos, expedidos pelos Delegados, após todos os exames realizados, solicitando o encaminhamento do processo para a área jurídica.

Seria conveniente que os documentos expedidos pela autoridade que preside o inquérito que deu origem à apreensão e entrega do veículo ao proprietário sejam acatadas pelo DETRAN para normalização de sua circulação.

11) - Este Sindicato possui interface com o sistema de Prodesp que foi cancelado por não permitir maiores informações como pesquisa por CCC, CBF e proprietário anterior. Caso isto torne-se possível, agilizará bastante a localização de veículos;

Por último, colocamo-nos a disposição de V.Sas. para uma reunião sobre o exposto, solicitado permissão de reunião, caso V.Sas. julguem válido nosso intento, que as pessoas que porventura venham a participar, tenham prévio conhecimento do teor deste expediente para as devidas críticas e sugestões.

Reafirmando nossa satisfação em constatar o alto espírito público demonstrado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo no combate as causas da criminalidade, somos,

Atenciosamente,

CLAUDIO AFÍA DOMINGOS  
Presidente

/sdp

P. 1.20.040.003

**COMISSÃO TÉCNICA DE SINISTROS E PROTEÇÃO AO SEGURO**  
=====**CADASTRO DE GERENTES DE SINISTROS**  
=====

A MARÍTIMA Companhia de Seguros Gerais - fone: 239-1444  
Almir Martins Ribeiro - Riscos Pessoais (ramal 290)  
Irineu Barudi - Ramos Elementares (ramal 242)

ALCOA Seguradora S.A. - fone: 545-5805  
- José Roberto Conduta

AMÉRICA LATINA - Companhia de Seguros - fone: 285-2911  
fax: 289-9071/251-0214

Fernando Gomes - Automóvel, RCF e DPVAT (ramal 2030)  
Angelo Roberto Rocha - demais ramos (ramal 2060)

BCN Seguradora S.A. - fones: 420-6099/fax:421-2412  
Wilson Roberto Caruso

BAMERINDUS Capitalização S.A. - fone: 235-8378  
Edson Alvaro Cordeiro (ramal 8378)

BANERJ Seguros S.A. - fone: 257-0722  
Flávio Caliguri

BANORTE Seguradora S.A. - fone: 883-8188  
Vicenzo Calabrese (ramal 2265)

BEMGE Seguradora S.A. - fone: 239-5133/fax 35-1109  
Rogério Miranda Franco

BOAVISTA - ITATIAIA Companhia de Seguros - fone: 228-8533  
Sebastião Júlio Nogueira

BRADESCO Seguros S.A. - fone: 284-5422  
Carlos Goffi (ramais 228/234)

BRASIL Companhia de Seguros Gerais - fone: 285-1533  
Mario Jorge - Transportes (ramal 2271)  
Luiz Carlos Cordeiro - Sinistros Patrimoniais (ramal 2110)  
Roberto Medina - Depto Técnico Vida (ramal 2366)

CHUBB DO BRASIL Cia de Seguros - fax 235-3396/221-9243  
Antonio Médici - fone: 235-3406  
Miguel Regiani Filho - fone: 235-3349

CIGNA Seguradora S.A. - fone: 37-3541/37-3521  
Orivaldo Fernandes - (ramal 347)

- COMERCIAL UNION DO BRASIL Seguradora S.A. - fone: 885-7888 R. 231  
Valdecir Montavani fax: 885-9987
- Companhia ADRIÁTICA de Seguros Gerais - fone: 259-3377 fax: 257-0406  
Manuel Brandão Baptista (R.272/312)
- Companhia de Seguros ALIANÇA DA BAHIA - fone: 257-3211  
João Luiz Osório Nunes (ramal 179)
- Companhia de Seguros AMÉRICA DO SUL YASUDA - Fone: 285-1411  
Marcolino Akizuki - Auto/RCF (ramal 332)  
Pedro Grandin - Incêndio (ramal 342)
- Companhia de SEGUROS DA BAHIA - fone: 287-6411  
Agenor Trigo - (ramal 260)
- Companhia de Seguros do Est. de São Paulo COSESP - fone: 284-4888  
Wilson Andia - Auto, RCF, Ac. Pessoais, DPVAT (ramal 139)  
Roberto Minoru Abe - demais ramos (ramal 155/275)
- Companhia de Seguros INTER-ATLANTICO - fone: 239-1655 fax : 34-4058  
Vagner Solamini  
Maria Ap. Antoniazzi de Moura Abreu
- Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres -  
PHENIX DE PORTO ALEGRE - Fone: 284-2522 R. 215  
Homero Paulo F. de Menezes
- Companhia de Seguros MINAS-BRASIL - fone: 223-9222  
Gilson Barbosa - Ramos Elementares (ramal 300/303)  
Sérgio Evangelista - Automóveis/RCF (ramal 200/208)  
Francisco Carlos Cordeiro - Vida em Grupo (ramal 206/207)
- Companhia de Seguros MONARCA - fone: 223-8277  
José Marcos Ferreira
- Companhia de Seguros PROVIDENCIA DO SUL - fone: 223.8666  
Maria Tereza da Silva (ramal 57)
- Companhia PAULISTA de Seguros - fone: 229-0811/37-5773 fax : 35-4244  
Rodolfo Palha (ramal 548/346)
- Companhia REAL BRASILEIRA de Seguros - fone: 251-9270  
Eiji Ajimura  
Olivar Cesar Bizari
- Companhia U.A.P. Segs. Brasil - fone: 852-4422  
Antônio Delbianco (ramal 117)
- Companhia UNIÃO de Seguros Gerais - fone: 222-3366  
Rubens Antikadjian - Ramos Elementares (ramal 126)  
Sérgio Toporovschi - Ramos Diversos (ramal 115)  
Marcos Aurélio Fernandes - Auto/RCV/DPVAT (ramal 172)  
Ubiratan Pereira - Vida/AP (ramal 175)

**CONCORDIA** Companhia de Seguros - fone: 289-7911  
**Sinobu Katayana - Ramos Elementares (ramal 1246)**  
**Mitsuro Ishikawa - Vida, AP - (ramal 1326)**  
**Mauro Noboru Ikeda - Auto e RCF (ramal 1313)**  
**Raimundo de Souza Ouriques - DPVAT (ramal 1304)**

**CRUZEIRO DO SUL** Seguros S.A. - fone 231-0111  
**Augusto Peres Neto (ramais 229 e 267)**

**FINASA** Seguradora S.A. - fone: 285-1177  
**Cleimar de A. Silva - Vida (ramal 1436)**  
**Eder Fonseca - Auto (ramal 1497)**  
**Mary Ivete Bernardino - Ramos Elementares (ramal 1476)**

**GENERAL ACCIDENT** Companhia de Seguros - fone: 239-2211  
**Antonio Cláudio Perin**

**GENERALI DO BRASIL** - Companhia Nacional de Seguros - fone: 258-3111  
**Gerson Velloso - Ramos Elementares (ramal 156)**  
**José Maria Martarelli - Vida e Saúde (ramal 151)**

**GENTE** Seguradora S.A. - fone: 280-3477  
**Maria da Graça de Souza (ramal 22)**

**GERAL DO COMÉRCIO** Seguradora S.A.  
**Olívio Luccas Filho - fone: 828-7425**  
**Hélio Oliveira Castro Jr. - fone: 828-7307**

**ICATU** Seguros - fone: 239-4055 - fax 36-7036  
**Lourdes Conceição Leão Guedes de Oliveira (ramal 287)**  
**Juvencio Carvalho**

**INDIANA** Companhia de Seguros Gerais - fone: 255-7555  
**Mario Maizza Jr.**

**INTER-CONTINENTAL** Seguradora S.A. - fone: 887.8077  
**José Floriano Saú**  
**José Carlos de Sá**

**INTERAMERICANA** Companhia de Seguros Gerais - fone: 289-5055  
**Orlando Cintra (ramal 276)**

**IOCHPE** Seguradora S.A. - fone 239-1822 R. 573  
**Ricardo Luppi Neto**

**ITAU** Seguros S.A.

**Seguros Diferenciados**

**Urandy Izumi - AUT/RCV/TR/AER/CA/DPEM**  
**fone: 582-3161/3472 fax: 577-6058**

**Jair José Novi - INC/LC/TUM/RD/RB/RE/VD**  
fone: 582-3629/3546 fax: 577-6058

**Abaeté Ary G. Machado - API/APC/ANIMS/CRED/FID/G.BANC/  
GOC/HAB/PR/RCG/ITVIDA/UG**  
fone: 582-3454/3805 fax: 577-6058

**Darci M. C. Peçanha - SEGURO SAÚDE**  
Fone: 582-3177/3714 fax: 577-6058

**Seguros Massificados**

**Marcos M. de Crescenzo - ITAUCAR**  
fone: 582-3191 fax: 582-3530

**Odair Ferrari - DPVAT/SRI/ITE/API/ITVIDA/UG/APC/APC POUP./  
/COND.**  
fone: 582-3627 fax: 582-3530

**KYOEI DO BRASIL Companhia de Seguros - fone: 251-1099**  
**Nelson Orlando de Oliveira Guerra (ramal 278)**

**MERIDIONAL Companhia de Seguros Gerais - fone: 228-5233**  
**Nelson Carone**

**MULTIPLIC Seguradora S.A. - fone: 534-6912**  
**José Monteiro Sobrinho**

**NACIONAL Companhia de Seguros - fone: 234-4444**  
**Gilberto Lurio (ramal 202)**

**NOROESTE Seguradora S.A. - fone: 251-2111**  
**Roberto Geraldo Dian (ramal 242)**

**NOVO HAMBURGO Companhia de Seguros Gerais - fone: 887-6255 fax: 887-541**  
**Eliseu Hilário Correa**

**PANAMERICANA de Seguros S.A. - fone: 239-1744**  
**José Pereira de Souza**

**PORTO SEGURO Companhia de Seguros Gerais**  
**Adilson N. Pereira - Ramos Elementares fone: 856-1190**  
fax : 856-1300

**Carlos A.A. de Souza - Vida e Acid. Pessoais fone: 856-1092**  
fax : 856-1214

**José C. de Oliveira - Aceitação Transportes fone: 856-1044**  
fax : 856-1200

**Nelson Peixoto - Vist. Sin. Auto/Rec. Veículos fone: 856-1082  
fax : 856-1333**

**Vera L. Oliveira - Sinistro Auto fone: 856-1098  
fax : 856-1111**

**PREVER Seguros S.A. - fone: 258-5566 fax: 256-5488  
Clézio Donizete Goulart (ramal 228)**

**REAL Seguradora S.A. - fone: 251-9298 fax: 251-5342  
Josias Eustaquio Fonseca**

**Seguradora REUNIDAS - fone: 34-8023  
José Luiz Munhoz  
Carlos Hideo**

**S D B - Companhia de Seguros Gerais - fone: 283-3222  
José Felix (ramal 14)**

**SAFRA Seguradora S.A. - fone: 251-8595  
Pedro Oliveira**

**SANTA CRUZ Seguros S.A. - fone: 231-2011  
José Floriano Saúl (ramal 20)  
José Carlos de Sá**

**SASSE Companhia Nacional de Seguros Gerais - fone: 289-7844  
Núria Lluís M. Mendes**

**Seguradora Brasileira MOTOR UNION Americana S.A. - fone: 37-2151  
Eduardo de Andrade Filho (ramal 26)**

**Seguradora ROMA S.A. - fone: 288-7455  
João Tadeu Peres (ramal 58/37/43)**

**SUL AMERICA Companhia Nacional de Seguros - fone: 283-1311  
Dib Assad Contin - Sup. de Automóveis - Téc. Sinistros  
(ramal 2060/2087) Direto: 284-0114 - Fax 289-8232**

**Henrique José Videira - Gerente Liq. de Sinistros Auto/RCF  
(ramal 2069) Direto: 284-9075**

**Armando Machado - Gerente de Vistoria de Sinistros Auto/RCF  
(ramal 2084) Direto: 251-0395**

**Sylvio de Jesus Fernandes - Sup. Téc. Não Auto - Téc./Sin.  
(ramal 2107/2109) Direto: 285-1654 - Fax: 283-2109**

**Lúcio da costa - Gerente de Transportes  
(ramal 2108) Direto: 284-2664**



Jair José Novi - INC/LC/TUM/RD/RB/RE/VD  
fone: 582-3629/3546 fax: 577-6058

Abaetê Ary G. Machado - API/APC/ANIMS/CRED/FID/G.BANC/  
GOC/HAB/PR/RCG/ITVIDA/UG  
fone: 582-3454/3805 fax: 577-6058

Darci M. C. Peçanha - SEGURO SAÚDE  
Fone: 582-3177/3714 fax: 577-6058

Seguros Massificados

Marcos M. de Crescenzo - ITAUCAR  
fone: 582-3191 fax: 582-3530

Odair Ferrari - DPVAT/SRI/ITE/API/ITVIDA/UG/APC/APC POUP./  
/COND.  
fone: 582-3627 fax: 582-3530

KYOEI DO BRASIL Companhia de Seguros - fone: 251-1099  
Nelson Orlando de Oliveira Guerra (ramal 278)

MERIDIONAL Companhia de Seguros Gerais - fone: 228-5233  
Nelson Carone

MULTIPLIC Seguradora S.A. - fone: 534-6712  
José Monteiro Sobrinho

NACIONAL Companhia de Seguros - fone: 234-4444  
Gilberto Lurio (ramal 202)

NOROESTE Seguradora S.A. - fone: 251-2111  
Roberto Geraldo Dian (ramal 242)

NOVO HAMBURGO Companhia de Seguros Gerais - fone: 887-6255 fax: 887-541  
Eliseu Hilário Correa

PANAMERICANA de Seguros S.A. - fone: 239-1744  
José Pereira de Souza

PORTO SEGURO Companhia de Seguros Gerais  
Adilson N. Pereira - Ramos Elementares fone: 856-1190  
fax: 856-1300

Carlos A.A. de Souza - Vida e Acid. Pessoais fone: 856-1092  
fax: 856-1214

José C. de Oliveira - Aceitação Transportes fone: 856-1044  
fax: 856-1200

**Nelson Peixoto - Vist. Sin. Auto/Rec. Veículos fone: 856-1082  
fax : 856-1333**

**Vera L. Oliveira - Sinistro Auto fone: 856-1098  
fax : 856-1111**

**PREVER Seguros S.A. - fone: 258-5566 fax: 256-5488  
Clézio Donizete Goulart (ramal 228)**

**REAL Seguradora S.A. - fone: 251-9238 fax: 251-5342  
Josias Eustaquio Fonseca**

**Seguradora REUNIDAS - fone: 34-8023  
José Luiz Munhoz  
Carlos Hideo**

**S D B - Companhia de Seguros Gerais - fone: 283-3222  
José Felix (ramal 14)**

**SAFRA Seguradora S.A. - fone: 251-8595  
Pedro Oliveira**

**SANTA CRUZ Seguros S.A. - fone: 231-2011  
José Floriano Saif (ramal 20)  
José Carlos de Sá**

**SASSE Companhia Nacional de Seguros Gerais - fone: 289-7844  
Núria Lluís M. Mendes**

**Seguradora Brasileira MOTOR UNION Americana S.A. - fone: 37-2151  
Eduardo de Andrade Filho (ramal 26)**

**Seguradora ROMA S.A. - fone: 288-7455  
João Tadeu Peres (ramal 58/37/43)**

**SUL AMERICA Companhia Nacional de Seguros - fone: 283-1311  
Dib Assad Contin - Sup. de Automóveis - Téc. Sinistros  
(ramal 2060/2087) Direto: 284-0114 - Fax 289-8232**

**Henrique José Videira - Gerente Liq. de Sinistros Auto/RCF  
(ramal 2069) Direto: 284-9075**

**Armando Machado - Gerente de Vistoria de Sinistros Auto/RCF  
(ramal 2084) Direto: 251-0395**

**Sylvio de Jesus Fernandes - Sup. Téc. Não Auto - Téc./Sin.  
(ramal 2107/2109) Direto: 285-1654 - Fax: 283-2109**

**Lúcio da costa - Gerente de Transportes  
(ramal 2108) Direto: 284-2664**

**Sérgio A. Soldera - Gerente Ramos Diversos e Regulação**  
(ramal 2097) Direto: 285-5969

**Roberto B. Oliveira - Sup. de Riscos Segs. Pessoas Sin.**  
(ramal 2144) Direto: 285-1020 - Fax: 283-2197

**Gisélia Margarida S. Nascimento - Ger. Tec. Segs Pessoas - Sin**  
(ramal 2146) direto: 285-1160

SUN ALLIANCE Seguradora - fone: 221-2122 - fax: 223-2158  
**Fernando José Ferreira Bastos**

TREVO Seguradora S.A. - fone: 823-1981  
**Magda Miriam Guolo**  
**Dalva Maria Ap. Mineo**

VERA CRUZ Seguradora S.A. - fone: 881-6655  
**José Vicente (ramal 17)**

ZURICH-ANGLO Seguradora S.A. - fone: 258-5433  
**Nilton Luiz de Francischi (ramal 243)**

## D E P A R T A M E N T O T É C N I C O

## COMISSÃO TÉCNICA DE SEGUROS DE AUTOMÓVEL E R C F

ATA DA 7ª REUNIÃO - ORDINÁRIA

DATA: 26 DE ABRIL DE 1993

LOCAL: Avenida São João, 313 - 6º andar - sede da entidade

PRESIDENTE: INÁCIO ANSELMO SGROTT

SECRETÁRIA: REBECA EDERY

PARTICIPANTES: Conforme assinaruras no livro de presença

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR - ORDINÁRIA : Lida e aprovada sem restrição.

1 - EXPEDIENTE: Examinados e despachados os seguintes itens da pauta: 1.- Distribuição da relação atualizada constando nomes e telefones dos membros da comissão, sendo alterados os que foram modificados. 2. - Sr. Presidente informa que a tabela de Automóveis distribuída pela Funaseg, após avaliação foi alterada incluindo - se os dígitos verificados e substituídos 1 e 2 por Cat. Tarifária do veículo. 3. - Discutidos os seguintes itens: a) Prêmios de Referência dos veículos populares e Omega Suprema, onde para os populares os membros não acreditam que haja necessidade de redução e para o Omega Suprema maioria adota o mesmo PR. do Omega. b) Aceitação do Toca - Fitas de gaveta/removível, sendo que a Itaú opera quando original de fábrica e os demais membros não veem problemas quanto a aceitação, uma vez que as taxas são compatíveis. c) Veículos Blindados. d) Veículos Importados, taxaçaõ diferenciada conforme modelo e sinistralidade devido a potência. O Sr. Presidente a pedido de um dos membros verificará a possibilidade de cadastramento das seguradoras junto ao DETRAN para que através de um terminal sejam consultados: Placa, Chassi, Multas do veículo etc. - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelo Sr. Presidente às 11:00 horas, sendo lavrada por mim secretária a presente Ata. São Paulo, 26 de Abril de 1993.

----- REBECA EDERY

Pagina : 1  
Data : 30/04/93

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
S-037	A MARITIMA Companhia de Seguros Gerais Rua Cel. Xavier de Toledo, 114 - 9 e 10 andares DDD : 011 Telex : 11 - 35866 - MATH - BR Telefax : 231-3920	239-1444	SP	572-0	19
S-185	ALCOA Seguradora S.A. Rua Dr. Renato Paes de Barros, 778 - 5 andar - Cj. 51/52 DDD : 011 Telex : 11 - Telefax : 829-3654	820-7000	SP	676-9	6
S-144	ALLIANZ-ULTRAMAR Companhia Brasileira de Seguros Avenida Paulista, 1415 DDD : 011 Telex : 11 - 23564 - ACNS - BR : 11 - 38808 - ACNS - BR : 11 - Telefax : 251-0685	284-5422	RJ	593-2	45
S-069	AMERICA LATINA Companhia de Seguros Rua Treze de Maio, 1529 DDD : 011 Telex : 11 - 23184 - ALCS - BR Telefax : 289-9071	285-2911	SP	515-1	28
S-190	AMERICAN HOME Assurance Company Alameda Santos, 1787 - 1/4 andares DDD : 011 Telex : 11 - 22119 - AIUR - BR Telefax : 289-8471	289-5055	RJ	873-7	56
S-195	ATLANTICA Seguros S.A. Avenida Paulista, 1415 DDD : 011 Telex : 11 - 23564 - ACNS - BR : 11 - 38808 - ACNS - BR : 11 - Telefax : 251-0685	284-5422	RS	638-6	58

[Continua]

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
S-158	B C N Seguradora S.A. Avenida Andromeda, 2000 - Predio 50 - Matriz Rua Boa Vista, 208 - 13 andar - Sucursal DDD : 011 Telex : 11 - 71342 - SBCN - BR Telefax : 421-4268	420-7473 235-1616	SP	597-5	47
S-241	BALOISE - ATLANTICA Companhia Brasileira de Seguros Avenida Paulista, 1415 DDD : 011 Telex : 11 - 23564 - ACNS - BR : 11 - 38808 - ACNS - BR : 11 - Telefax : 251-0685	284-5422	SP	571-1	78
S-245	BAMERINDUS Capitalizacão S.A. Rua Sete de Abril, 103 - 4 andar - Sala A DDD : 011 Telex : 11 - 38362 - BCBB - BR Telefax : 36-8713	239-4633	PR	-	93
S-216	BAMERINDUS Companhia de Seguros Rua Boa Vista, 236 - 1, 6, 7 e 8 andares DDD : 011 Telex : 11 - 34215 - BCBB - BR : 11 - 21163 - BCBB - BR : 11 - Telefax : 35-6296	235-8000	PR	610-6	65
S-244	BANERJ Seguros S.A. Avenida Angelica, 2491 DDD : 011 Telex : 11 - 36444 - BERJ - BR Telefax : 256-5097	257-0722	RJ	600-9	89
S-088	BANORTE Seguradora S.A. Rua Bela Cintra, 1170 - 11 andar DDD : 011 Telex : 11 - 33365 - BNNO - BR : 11 - 32268 - BNNO - BR : 11 - 30600 - BNNO - BR Telefax : 881-0632	883-4188	PE	574-6	33

[Cont inua]

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
S-242	BEMGE Seguradora S.A. Rua da Quitanda, 126 - 2 andar DDD : 011 Telex : 11 - 24438 - BSEG - BR Telefax : 35-1100	35-1108	MG	661-1	79
S-151	BOAVISTA - ITATIAIA Companhia de Seguros Rua Boa Vista, 356 - 11 e 12 andares DDD : 011 Telex : 11 - 38433 - SEIT - BR Telefax : 229-1961	228-8533	RJ	611-4	46
S-028	BRADESCO Capitalizacao S.A. Rua Marques de Paranagua, 80 DDD : 011 Telex : 11 - 36267 - ACNS - BR Telefax : 231-1550	256-2892	RJ	-	97
S-252	BRADESCO PREVIDENCIA e Seguros S.A. Cidade de Deus, s/n DDD : 011 Telex : 11 - 74220 - BBDE - BR Telefax : 702-3063	704-3864	SP	686-6	105
S-093	BRADESCO Seguros S.A. Avenida Paulista, 1415 DDD : 011 Telex : 11 - 23564 - ACNS - BR : 11 - 38808 - ACNS - BR : 11 - Telefax : 251-0605	284-5422	RJ	544-4	36
S-001	BRASIL Companhia de Seguros Gerais Rua Luis Coelho, 26 - 2 e 3 andares DDD : 011 Telex : 11 - 21401 - BCSG - BR : 11 - 30502 - BCSG - BR : 11 - 32191 - BCSG - BR Telefax : 285-4813	285-1533	SP	517-7	1

[Cont inua]

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
S-411	BRASILEIRA Seguradora S.A. Avenida Paulista, 1374 - 6 andar DDD : 011 Telex : 11 - 12 - 61167 - CRBS - BR : 11 - 12 - 61002 - CRBS - BR : 11 - Telefax : 251-5342	251-9685	SP	619-0	81
S-197	CHUBB do Brasil Companhia de Seguros Rua Pedro Americo, 68 - 3 andar DDD : 011 Telex : 11 - 37406 - VIDA - BR Telefax : 221-9243	235-3300 235-3301	SP	501-1	59
S-098	CIGNA Seguradora S.A. Rua Libero Badaro, 377 - 15 andar DDD : 011 Telex : 11 - 25695 - CIGN - BR : 11 - 23249 - CIGN - BR : 11 - 21447 - CIGN - BR Telefax : 35-8974	37-3521 239-3899	RJ	612-2	37
S-010	COMMERCIAL UNION DO BRASIL Seguradora S.A. Rua Manoel da Nobrega, 1280 - 10 andar DDD : 011 Telex : 11 - 30677 - ICSG - BR Telefax : 885-9987	885-7883 885-9170	RJ	554-1	8
S-140	Companhia ADRIATICA de Seguros Gerais - C.A.S. Rua Dr. Cesario Neta Junior, 614 - 4 e 8 andares DDD : 011 Telex : 11 - 31273 - CADS - BR : 11 - 38384 - CADS - BR : 11 - Telefax : 257-0406	259-3377	SP	993-8	44
S-005	Companhia PAULISTA de Seguros Rua Libero Badaro, 158 DDD : 011 Telex : 11 - 37787 - CPAS - BR : 11 - 22705 - CPAS - BR : 11 - 53640 - CPAS - BR Telefax : 35-3426	229-0811	SP	518-5	4

[Continua]



SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
S-219	Companhia REAL BRASILEIRA de Seguros Avenida Paulista, 1374 - 6 andar DDD : 011 Telex : 11 - 12 - 61167 - CRBS - BR : 11 - 12 - 61002 - CRBS - BR : 11 - Telefax : 251-5342	251-9685	SP	664-5	66
S-124	Companhia UNIAO de Seguros Gerais Rua Formosa, 409 DDD : 011 Telex : 11 - 30517 - USEG - BR Telefax : 220-0776	222-3366	RS	531-2	41
S-035	Companhia de Seguros Alianca da Bahia Avenida Ipiranga, 344 - 14 e 22 andares DDD : 011 Telex : 11 - 34476 - CSAB - BR Telefax : 256-6222	257-3211	BA	504-5	17
S-188	Companhia de Seguros America do Sul Yasuda Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2020 - 4 e 5 andares DDD : 011 Telex : 11 - 23906 - YASU - BR Telefax : 285-1426	285-1411	SP	641-6	55
S-224	Companhia de Seguros Do Estado de Sao Paulo - COSESP Rua Pamplona, 227 DDD : 011 Telex : 11 - 21999 - CSSP - BR : 11 - 33404 - CSSP - BR : 11 - Telefax : 284-3215	284-3728 288-0951 251-1962	SP	668-8	68
S-199	Companhia de Seguros Inter - Atlantico Rua Conselheiro Crispiniano, 53 - 2,3,4 e 9 andares DDD : 011 Telex : 11 - 21616 - ICIA - BR Telefax : 34-4058	239-1655	SP	645-9	60

[Continua]

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.:	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE:	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO:
IS-029	Companhia de Seguros M.T. Phenix de Porto Alegre Avenida Paulista, 807 - 23 andar - Cjs. 2315/25 DDD : 011 Telex : 11 - 22825 - PHNX - BR Telefax : 283-5132	284-2522	RS	509-6	13
IS-011	Companhia de Seguros Minas - Brasil Avenida Sao Joao, 313 - 2,3,9 e 10 andares DDD : 011 Telex : 11 - 24951 - CSMB - BR Telefax : 221-3502	223-9222	MG	549-5	9
IS-227	Companhia de Seguros Monarca Praça Ramos de Azevedo, 206 - 20 e 21 andares DDD : 011 Telex : 11 - Telefax : 222-5715	223-8277 223-8414	RJ	670-0	69
IS-137	Companhia de Seguros PREVIDENCIA DO SUL Rua 24 de Maio, 195 - 3 andar DDD : 011 Telex : 11 - 24237 - APLU - BR Telefax : 223-2079	223-8666	RS	519-3	43
IS-012	Companhia de Seguros SUL AMERICANA INDUSTRIAL Avenida Paulista, 2000 DDD : 011 Telex : 11 - 21898 - SULA - BR Telefax : 288-7473	283-1311	RJ	562-2	84
IS-013	Companhia de Seguros da Bahia Avenida Paulista, 1009 - 12 andar DDD : 011 Telex : 11 - 25752 - CSBH - BR Telefax : 288-5177	287-6411	BA	540-1	10
IS-211	Concordia Companhia de Seguros Avenida Paulista, 1471 - 1 andar DDD : 011 Telex : 11 - 36651 - SEGC - BR Telefax : 285-5885	289-7911	SP	660-2	63

[Continua]

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDERECO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- LONHO
S-090	Cruzeiro do Sul Seguros S.A. Rua Barao de Itapetininga, 151 - 10 andar DDD : 011 Telex : 11 - 24810 - CSCS - BR Telefax : 255-2383 : 257-3302	231-0111	SP	557-6	35
S-042	FINANCIAL Companhia de Seguros Rua Boa Vista, 236 - 1,6,7 e 8 andares DDD : 011 Telex : 11 - 34215 - BC88 - BR Telefax : 35-6296	235-8000	PR	573-8	20
S-077	FINASA Seguradora S.A. Alameda Santos, 1827 - 5 e 8 andares DDD : 011 Telex : 11 - 34817 - FISG - BR : 11 - 33553 - FISG - BR : 11 - 32855 - FISG - BR Telefax : 285-1994	285-1177	SP	553-3	31
S-025	FORTALEZA Companhia Nacional de Seguros Avenida Paulista, 1415 DDD : 011 Telex : 11 - 23564 - ACNS - BR : 11 - 38808 - ACNS - BR : 11 - Telefax : 251-0685	284-5422	PR	545-2	12
S-133	GENERAL ACCIDENT Companhia de Seguros Rua Libero Badaro, 377 - 16 andar DDD : 011 Telex : 11 - 25597 - YCCS - BR Telefax : 35-5624	239-2211	RJ	564-9	39
S-079	GENERALI DO BRASIL Companhia Nacional de Seguros Rua Bráulio Gomes, 36 - 11 andar DDD : 011 Telex : 11 - 24385 - AGIV - BR Telefax : 231-5361	258-3111	RJ	590-8	32

[Continua]

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
IS-254	GERAL DO COMERCIO Seguradora S.A. Rua Funchal, 160 - 5 andar DDD : 011 Telex : 11 - 70755 - BCGC - BR Telefax : 828-7177	828-7098 828-7425	SP	687-4	107
IS-235	GERLING SUL AMERICA S.A. Seguros Industriais Avenida Paulista, 2000 DDD : 011 Telex : 11 - 21898 - SULA - BR Telefax : 283-2197	283-1311	RJ	669-6	85
IS-228	HANNOVER Seguros S.A. Rua Luis Coelho, 26 - 10 andar DDD : 011 Telex : 11 - 21401 - BCSG - BR Telefax :	285-1533 285-1533	SP	657-2	91
IS-258	ICATU Seguros S.A. Rua Cel. Xavier de Toledo, 161 - 8 ao 11 andares - Matriz DDD : 011 Telex : 11 - 26816 Telefax : 36-7036	239-4055	SP	514-2	111
IS-067	INDIANA Companhia de Seguros Gerais Rua Boa Vista, 254 - 6 andar DDD : 011 Telex : 11 - 22590 - INSG - BR Telefax : 239-3339 : 291-0141	255-7555	SP	584-3	27
IS-212	INTER - CONTINENTAL Seguradora S.A. Rua Manoel da Nobrega, 1280 - 11º andar DDD : 011 Telex : 11 - 31395 - PHOE - BR Telefax : 887-8818	887-8077	SP	663-7	64
IS-180	INTERAMERICANA Companhia de Seguros Gerais Alameda Santos, 1787 - 1,2,3 e 4 andares DDD : 011 Telex : 11 - 22119 - AIUR - BR Telefax : 253-5055	289-5055	RJ	673-4	52

[Continua]

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCALA NINHO
S-207	IOCHPE Seguradora S.A. Rua Dr. Miguel Couto, 58 - Matriz Rua Libero Badaro, 425 - 30 andar - Sucursal DDD : 011 Telex : 11 - 21264 - IOCP - BR : 11 - 23974 - IOCP - BR : 11 - Telefax : 36-9557 : 36-2024	239-1822	SP	655-6	62
S-231	ITAU - WINTERHUR Seguradora S.A. Praca Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Bloco A-12andar DDD : 011 Telex : 11 - 56212 - ITSE - BR Telefax : 577-6058	582-3322	SP	648-3	90
S-004	ITAU Seguros S.A. Praca Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Bloco A DDD : 011 Telex : 11 - 56212 - ITSE - BR Telefax : 577-6058	582-3322	SP	532-1	3
S-259	ITAUPREV Seguros S.A. Pca. Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Bl.A-Jabaguara DDD : 011 Telex : 11 - 1156212 Telefax : 577-6058	582-3051 582-3053	SP	521-5	112
S-181	KYDEI DO BRASIL Companhia de Seguros Avenida Paulista, 475 - 2 e 16 andares DDD : 011 Telex : 11 - 23003 - KYEI - BR Telefax : 289-1960	251-1099	SP	636-0	53
S-243	LIDERANCA CAPITALIZACAO S.A. Rua Jaceguai, 400 - 1 andar DDD : 011 Telex : 11 - 11 - 22059 - PPSS - BR Telefax : 36-8820	239-1744	SP	-	113

[Continua]

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
S-251	NOMBRES Seguradora S.A. Rua Coronel Xavier de Toledo, 161 - 8 e 11 andares DDD : 011 Telex : 11 - 26816 - MOPP - BR Telefax : 256-3485	239-4055	SP	683-1	104
S-089	MULTIPLIC Seguradora S.A. Avenida Jurubatuba, 73 - 7 andar DDD : 011 Telex : 11 - 54148 - LMBI - BR : 11 - 52643 - LMBI - BR : 11 - Telefax : 240-7343 : 240-3465	534-6706	SP	672-6	34
S-145	MUNDIAL Seguradora S.A. Avenida Paulista, 1415 DDD : 011 Telex : 11 - 23564 - ACNS - BR : 11 - 38808 - ACNS - BR : 11 - Telefax : 251-0685	284-5422	RJ	607-6	88
S-135	NACIONAL Companhia de Seguros Avenida Paulista, 1106 - 12ª e 13ª andares DDD : 011 Telex : 11 - 32224 - NSEG - BR : 11 - 38582 - NSEG - BR : 11 - Telefax : 284-1833	253-4554	RJ	598-3	42
S-009	NORDESTE Seguradora S.A. Avenida Paulista, 1439 - 11 andar DDD : 011 Telex : 11 - 30776 - NOSP - BR : 11 - 36575 - NOSP - BR : 11 - Telefax : 251-5614	251-2111	SP	548-7	7

[Continua]

Pagina : 11  
Data : 30/04/93

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
S-256	NOTRE DAME Seguradora S.A. Avenida Pacaembu, 1911 DDD : 011 Telex : 11 - Telefax : 864-6604	872-6655	SP	698-0	109
S-234	NOVO HAMBURGO Companhia de Seguros Gerais Rua Estados Unidos, 682 DDD : 011 Telex : 11 - 25027 - NHBG - BR Telefax : 887-5411	887-6255	RS	609-2	73
S-238	PANAMERICANA de Seguros S.A. Rua Jaceguai, 400 - 1 andar DDD : 011 Telex : 11 - 22059 - PPSS - BR Telefax : 36-8820	239-1744	SP	665-3	75
S-060	PARANA Companhia de Seguros Rua Verbo Divino, 1488 - 3 andar - Cjs. 31-A e 34-D DDD : 011 Telex : 11 - 54993 - BCBB - BR Telefax : 548-3950	247-2233	PR	604-1	25
S-229	PATRIA Companhia Brasileira de Seguros Gerais Avenida Paulista, 1415 DDD : 011 Telex : 11 - 23564 - ACNS - BR : 11 - 38808 - ACNS - BR : 11 - Telefax : 251-0685	284-5422	SC	589-4	70
S-061	PORTO SEGURO Companhia de Seguros Gerais Avenida Rio Branco, 1489 DDD : 011 Telex : 11 - 32613 - PSEG - BR Telefax : 222-7948	221-0811	SP	588-6	26
S-265	PORTO VIDA - Seguros de Pessoas S.A. Av. Rio Branco, 1489 - 11 andar DDD : 011 Telex : 11 - 32613 Telefax : 856-1140	856-1199	SP	603-3	115

[Continua]

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
S-249	PREVER S.A. - Seguros e Previdencia Rua Sete de Abril, 230 - 2 andar DDD : 011 Telex : 11 - 38050 - PREV - BR Telefax : 256-5488	258-5566	SP	684-0	102
S-097	PRUDENTIAL - ATLANTICA Companhia Brasileira de Seguros Avenida Paulista, 1415 DDD : 011 Telex : 11 - 23564 - ACNS - BR : 11 - 38808 - ACNS - BR : 11 - Telefax : 251-0685	284-5422	RJ	528-2	86
S-239	REAL Seguradora S.A. Avenida Paulista, 1374 - 6 andar DDD : 011 Telex : 11 - 12 - 61167 - CRBS - BR : 11 - 12 - 61002 - CRBS - BR : 11 - Telefax : 251-5342	251-9685	SP	591-6	76
S-248	REUNIDAS Seguradora S.A. Rua Boavista, 186 - 8º, 9º e 10º andares DDD : 011 Telex : 11 - 1125412 - SGBC - BR Telefax : 34-9252 : 345580-SUCURSAL	37-9021	SP	677-7	100
S-225	S D B - Companhia de Seguros Gerais Avenida Paulista, 923 - 10/12 andares DDD : 011 Telex : 11 - 37910 - SDBS - BR Telefax : 284-9938	283-3222	SP	642-4	92
S-193	SAFRA Seguradora S.A. Avenida Paulista, 2100 - 14 andar DDD : 011 Telex : 11 - 33151 - BSAF - BR Telefax : 251-7347	251-8367 251-8797	SP	644-1	57

[Continua]



SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
S-036	SANTA CRUZ Seguros S.A. Rua Manoel da Nobrega, 1280 - 8 e 9 andares DDD : 011 Telex : 11 - 31395 - SCSG - BR Telefax : 887-7475	885-5755	RS	561-4	18
S-112	SUN ALLIANCE Seguradora S.A. Rua do Arouche, 23 - 8 e 9 andares DDD : 011 Telex : 11 - 34028 - TLSG - BR Telefax : 223-2158	221-2122	RJ	675-1	40
S-262	Seguradora America do Sul S.A. Rua Sen. Paulo Egidio, 72 5 andar 5/510 DDD : 011 Telex : 11 - 11 - 22902 Telefax : 35-8789	37-9544 34-6896	SP	693-9	114
S-002	Seguradora Brasileira MOTOR UNION Americana S.A. Rua Jose Bonifacio, 110 - 3 andar DDD : 011 Telex : 11 - Telefax : 35-6694	37-2151	RJ	526-6	2
S-257	Seguradora OCEANICA S.A. Rua Libero Badaro, 425 - 21 andar - Cj. 213 e 214 DDD : 011 Telex : 11 - Telefax : 232-2219	239-2922	RJ	506-1	110
S-253	Seguradora ROMA S.A. Avenida Paulista, 171 - 3 andar DDD : 011 Telex : 11 - 36129 - SROM - BR Telefax : 289-3202	288-7455	SP	685-8	106
S-049	Skandia - BRADESCO Companhia Brasileira de Seguros Avenida Paulista, 1415 DDD : 011 Telex : 11 - 23564 - ACNS - BR : 11 - 38808 - ACNS - BR : 11 - Telefax : 251-0685	284-5422	SP	546-1	21

[Cont inua]

Pagina : 14  
 Data : 30/04/93

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.:	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO:
S-255	Soma Seguradora S.A. Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1781 - 5 andar DDD : 011 Telex : 11 - 80298 - CLBE - BR Telefax : 814-2381	816-4333	SP	690-4	108
S-033	Sul AMERICA BANDEIRANTE Seguros S.A. Avenida Paulista, 2000 DDD : 011 Telex : 11 - 21898 - SULA - BR Telefax : 288-7473	283-1311	RJ	568-1	15
S-014	Sul AMERICA CAPITALIZACAO S.A. Rua Anchieta, 35 - 10 andar DDD : 011 Telex : 11 - Telefax :	36-2545	RJ	-	94
S-047	Sul AMERICA Companhia Nacional de Seguros Avenida Paulista, 2000 DDD : 011 Telex : 11 - 21898 - SULA - BR Telefax : 283-2197	283-1311	RJ	511-8	80
S-021	Sul AMERICA T.M.A. Companhia de Seguros Terrestre; Maritimos e Acidentes Avenida Paulista, 2000 DDD : 011 Telex : 11 - 21898 - SULA - BR : 11 - 35005 - SULA - BR : 11 - Telefax : 288-7473 : 283-2197	283-1311	RJ	524-0	11
S-057	Sul AMERICA UNIBANCO Seguradora S.A. Rua Libero Badaro, 293 - 32 andar - Matriz Rua Libero Badaro, 293 - 27 andar - Sucursal DDD : 011 Telex : 11 - 34826 - UNSE - BR : 11 - 26347 - UNSE - BR : 11 - Telefax : 239-3386	235-5000 235-4767	SP	503-7	24

[Continua]

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS  
 E DE CAPITALIZACAO NO ESTADO DE SAO PAULO

== QUADRO SOCIAL == COMPOSICAO ==

No. DE Inscr.	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CODIGO DO IRB	ESCA- NINHO
S-055	TREVO Seguradora S.A. Rua Boa Vista, 254 - 14 andar DDD : 011 Telex : 11 - 25841 - BCBC - BR : 11 - 24285 - BCBC - BR : 11 - Telefax : 37-8995	258-7533	SP	580-1	82
S-076	U A P Seguros Brasil S.A. Avenida Paulista, 2439 - 11 e 12 andares DDD : 011 Telex : 11 - 25385 - CIUS - BR Telefax : 282-1799	852-4422	RJ	535-5	30
S-070	UNIVERSAL Companhia de Seguros Gerais Alameda Santos, 1827 - 5/8 andares DDD : 011 Telex : 11 - 34817 - FISG - BR : 11 - 33553 - FISG - BR : 11 - 32855 - FISG - BR Telefax : 285-1994	285-1177	SP	512-6	29
S-159	VERA CRUZ Seguradora S.A. Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 - Bloco D - 2 e 3 andares DDD : 011 Telex : 11 - 57785 - VERA - BR : 11 - 56739 - VERA - BR : 11 - Telefax : 545-6435 : 545-2527	545-3666 545-4468	SP	623-8	48
S-165	ZURICH - ANGLO Seguradora S.A. Rua Boa Vista, 314 - 10 andar DDD : 011 Telex : 11 - 27081 - CGLO - BR Telefax : 37-7909	258-5433	SP	620-3	49

[Fim]

Nota : - Dados Cadastrais Atualizados ate 30.04.93

Resumo : - Empresas com matrizes em Sao Paulo : 50  
 - Empresas representadas por sucursais : 42

Total => 92

- Sociedades de Capitalizacao : 04

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO  
 AV. SÃO JOÃO, 313- 6º / 7º ANDAR - FONE: 223-7666 - TELEFAX: (011) 221-3745 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "SEGECAP" - SÃO PAULO - SP.

**DIRETORIA**

Claudio Afif Domingos - Presidente  
 Pedro Pereira de Freitas - 1º Vice-Presidente  
 Fernando Antonio Sodré Faria - 2º Vice-Presidente  
 Alfredo Carlos Del Bianco - 1º Secretário  
 Pedro Luiz Osorio de Araujo - 2º Secretário  
 Casimiro Blanco Gomez - 1º Tesoureiro  
 Luiz Marques Leandro - 2º Tesoureiro

**SUPLENTES**

João Francisco Silveira Borges da Costa  
 Antonio Carlos Ferraro  
 Moisés Leme  
 Antero Ferreira Júnior  
 Paulo Sérgio Barros Barbanti  
 Sérgio Ramos

**CONSELHO FISCAL**

Acácio Rosa de Queiróz Filho  
 Francisco Latini  
 Osamu Matsuo

**SUPLENTES**

Paulo César de Oliveira Brito  
 Jorge Nassif Neto  
 José Ferreira das Neves

**DELEGADOS REPRESENTANTES**

Claudio Afif Domingos  
 Edvaldo Cerqueira de Souza

**SUPLENTES**

Roberto Baptista Pereira de Almeida Filho  
 Sérgio Timm

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**

Roberto Luz

**DEPARTAMENTO TÉCNICO - COMISSÕES TÉCNICAS DE :**

- Seguros Incêndio e Lucros Cessantes;
- Seguros Transportes, RCTR-C, Cascos e Aeronáuticos;
- Seguros Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativo;
- Seguros de Riscos Diversos, Resp. Civil, Roubo e Vidros;
- Seguros de Pessoas;
- Seguros de Riscos de Engenharia;
- Sinistros e Proteção ao Seguro;
- Assuntos Contábeis e Fiscal;
- Recursos Humanos;
- Seguros Sociais e Saúde;
- Informática.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO

RUA SENADOR DANTAS, 74 - 12º PAVIMENTO - TEL: 210-1204 CABLE "FENASEG" - CEP:20031 - TELEX:(021)34505- RIO DE JANEIRO - RJ - FAX: (021) 220-0045

**DIRETORIA**

João Elísio Ferraz de Campos - Presidente  
 Eduardo Batista Viana - Vice-Presidente  
 Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo - Vice-Presidente  
 Rubens dos Santos Dias - Vice-Presidente  
 Acácio Rosa de Queiróz Filho - Vice-Presidente  
 João Manuel Picado Horta - Vice-Presidente  
 Ricardo Ody - Vice-Presidente

**DIRETORES**

Pedro Pereira de Freitas  
 Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio  
 Nilton Alberto Ribeiro  
 Antonio Carlos Baptista de Almeida  
 Fernando Antonio Sodré Faria  
 Nilton Molina  
 Sérgio Timm